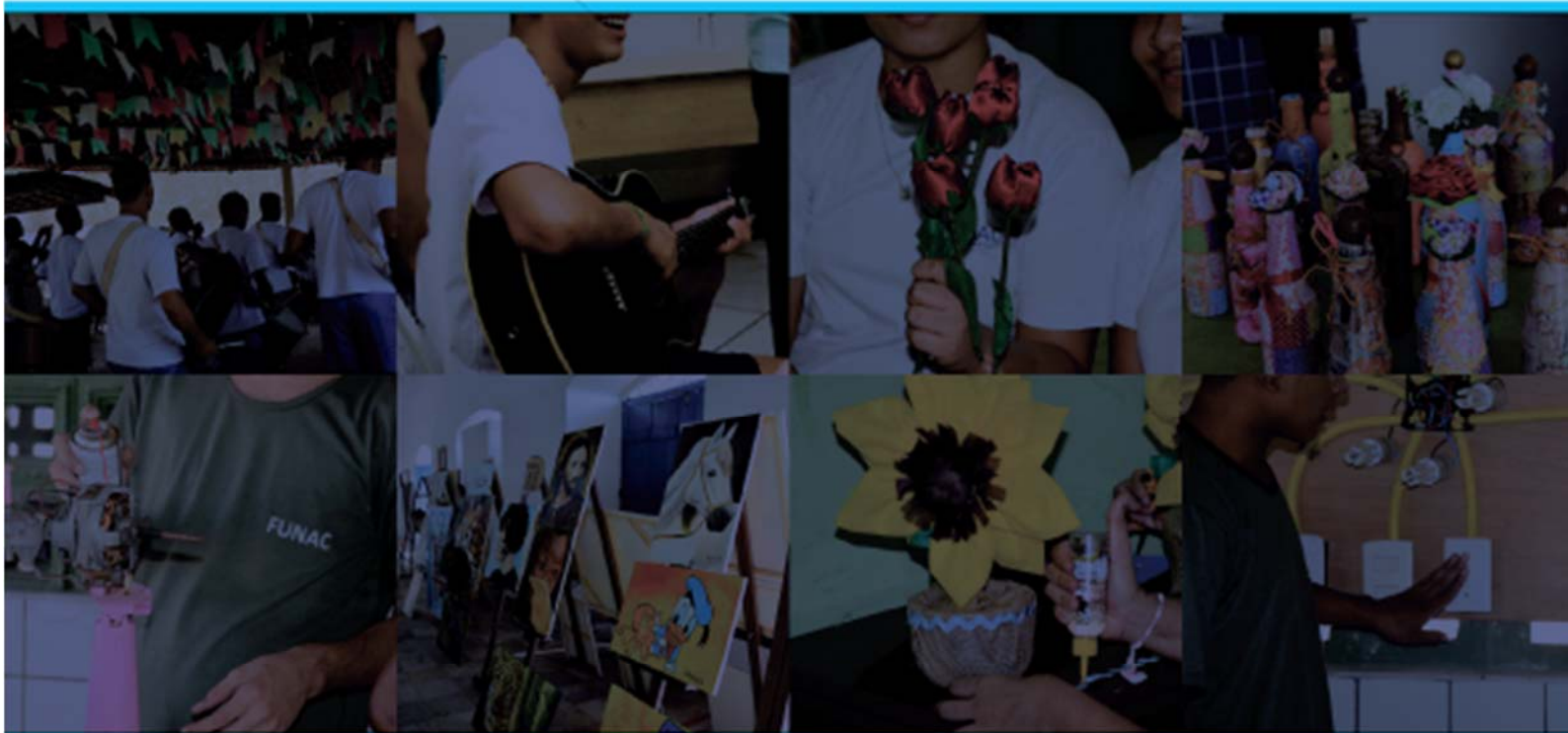


Relatório **ANUAL** de Gestão



Relatório **ANUAL** de Gestão

Expediente

Flávio Dino

Governador do Estado do Maranhão

Carlos Orleans Brandão Junior

Vice-governador do Estado do Maranhão

Francisco Gonçalves da Conceição

Secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular

Elisângela Correia Cardoso

Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC

Sorimar Sabóia Amorim

Chefe da Assessoria de Planejamento de Ações Estratégicas - ASPLAN

Welligton Silva da Costa

Diretor Administrativo Financeiro - DAF

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar

Diretora Técnica - DIRTEC

Nelma Pereira da Silva

Coordenadora de Programas Socioeducativos - CPSE

ELABORAÇÃO

Sorimar Sabóia Amorim

Chefe da Assessoria de Planejamento de
Ações Estratégicas - ASPLAN

Andréia Barbosa

Assessora de Planejamento

Leila Menezes

Assessora de Planejamento

Priscilla Swaze

Programação Visual

Rafael Sousa

Capa



SEDIHPOP



*“Percebi que as grades não são a prisão
A rua não é a liberdade,
Pois existem pessoas presas nas ruas,
E pessoas livres nas cadeias.
As grades podem aprisionar o meu corpo.
Mas, jamais prenderá meus pensamentos,
POIS, SE TODOS DEREM AS MÃOS,
QUEM SACARÁ AS ARMAS?”*

◦ *H.S.P.S. 17 anos*

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nº de vagas ofertadas, 2014 a 2016	17
Gráfico 2 – Perspectiva de distribuição de vagas por Unidade em 2018	17
Gráfico 3 – Comparação do nº de adolescentes e nº de atendimentos socioeducativos – 2014 a 2016	19
Gráfico 4 – Nº de adolescentes por gênero, 2015 a 2016.....	20
Gráfico 5 – Nº e % de adolescentes em atendimento socioeducativo, por idade, 2016	21
Gráfico 6 – Nº de adolescente por ato infracional, 2016.....	22
Gráfico 7 – Procedência dos adolescentes.....	23
Gráfico 8 – Comparação anual dos atendimentos do Sistema Socioeducativo no MA	25
Gráfico 9 – Atendimento Inicial nas Unidades, 2014 a 2016.....	26
Gráfico 10 – Atendimentos na Internação Provisória, 2014 a 2016.....	26
Gráfico 11 – Número de atendimentos na Internação, 2014 a 2015.	27
Gráfico 12 – Evolução do atendimento socioeducativo, 2014 a 2016	27
Gráfico 13 – Atendimento Inicial - Nº adolescentes atendidos, por faixa etária, 2016.....	33
Gráfico 14 – Atendimento Inicial - Nº adolescentes atendidos, por etnia, 2016.....	33
Gráfico 15 – Atendimento Inicial - Nº adolescentes atendidos, por estado civil, 2016	34
Gráfico 16 – Atendimento Inicial - Nº adolescentes atendidos, por religião, 2016	34
Gráfico 17 – NAI – Nº de adolescentes atendidos, por natureza da infração, 2016.....	35
Gráfico 18 – Centro da Juventude Florescer - Nº de adolescentes atendidos, por natureza da infração, 2016	35
Gráfico 19 – NAI - Nº de adolescentes que frequentavam escola no ato da apreensão	36
Gráfico 20 – Florescer - Nº de adolescentes que frequentavam escola no ato da apreensão, 2016	36
Gráfico 21 – NAI - Nº de adolescentes que não frequentam escola no ato da apreensão, 2016	36
Gráfico 22 – CJ Florescer – Nº de adolescentes que não frequentavam escola no ato da apreensão 2016 e o nível de escolaridade atingida.....	37
Gráfico 23 – Internação provisória - Nº de adolescentes por gênero, 2016	39
Gráfico 24 – Internação provisória - Nº de adolescentes, por estado civil, 2016.....	39
Gráfico 25 – Internação provisória - Nº de adolescentes por faixa etária, 2016	40
Gráfico 26 – Internação provisória - Nº de adolescentes, por etnia, 2016	41
Gráfico 27 – Nº de adolescentes por religião	41
Gráfico 28 – Internação provisória - Nº de adolescentes que frequentavam escola no ato da apreensão, 2016	43
Gráfico 29 – Internação provisória - Nº e adolescentes que não frequentavam escola no ato da apreensão, 2016	43
Gráfico 30 – Internação provisória - Nº de adolescentes que frequentavam e não frequentavam escola, 2016	43
Gráfico 31 – Semiliberdade - Nº de adolescentes por faixa etária, 2016	48
Gráfico 32 – Semiliberdade - Nº de adolescentes por etnia, 2016	48
Gráfico 33 – Semiliberdade – Nº de adolescentes por estado civil, 2016	48

Gráfico 34 – Semiliberdade – N° de adolescentes por religião, 2016	49
Gráfico 35 – Semiliberdade – N° de adolescentes por situação quando aplicação da medida, 2016	49
Gráfico 36 – Semiliberdade – N° de adolescentes por ato infracional, Cidadã, 2016.....	49
Gráfico 37 – Semiliberdade – N° de adolescentes por ato infracional, Nova Jerusalém, 2016	50
Gráfico 38 – N° de adolescentes por ato infracional, Baixada, 2016	50
Gráfico 39 – Semiliberdade – N° de adolescentes que frequentavam escola quando do ato da infracional, 2016.....	50
Gráfico 40 – Semiliberdade – N° de adolescentes que não frequentavam escola quando do ato infracional, 2016.....	51
Gráfico 41 – Internação – N° de adolescentes por etnia, 2016.....	56
Gráfico 42 – Internação – N° de adolescentes por faixa etária, 2016.....	56
Gráfico 43 – Internação – N° de adolescentes por religião, 2016	57
Gráfico 44 – Internação – N° de adolescentes por estado civil, 2016	57
Gráfico 45 – Internação – N° de adolescente por ato infracional, 2016.....	57
Gráfico 46 – Atendimento à família – N° responsáveis pelos adolescentes, 2016.....	62
Gráfico 47– Atendimento à família – N° de responsáveis por escolaridade, 2016	62
Gráfico 48 – Atendimento à família – N° de responsáveis por etnia, 2016.....	63
Gráfico 49 – Atendimento à família – N° de responsáveis por estado civil, 2016.....	63
Gráfico 50 – Atendimento à família – N° de responsáveis por religião, 2016	63
Gráfico 51 – Atendimento à família – N° de famílias por faixa de renda familiar (salário mínimo), 2016	64
Gráfico 52 – Atendimento à família – N° de famílias por condições de moradia, 2016.....	64
Gráfico 53 – Atendimento à família – N° de famílias por tipo de moradia, 2016.....	64
Gráfico 54 – Atendimento à família – N° de famílias por acesso a saneamento básico, 2016.	64

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados da FUNAC.....	15
Quadro 2 – Ações, metas e realizações	16
Quadro 3 – Situação das Obras	17
Quadro 4 – Cobertura da Rede de Atendimento Socioeducativa no MA.....	18
Quadro 5 – Procedência dos adolescentes, por município do MA.....	23
Quadro 6 – Nº de adolescentes oriundos de outros estados brasileiros, 2016.....	23
Quadro 7 – Nº de adolescentes por bairro de residência, Ilha de São Luís, 2016	24
Quadro 8 – Metas atendidas por Unidade, 2016	28
Quadro 9 - Média dos atendimentos mensais nas Unidades	28
Quadro 10 – Demonstrativo do fluxo de atendimento de adolescentes, por medida, em 2016.....	29
Quadro 11 – Nº de adolescentes conforme aplicação da medida, por faixa etária, 2016.....	30
Quadro 12 – Percentual de reiteração por Programa, por Unidade, 2016.....	30
Quadro 13 – Nº de adolescentes com reiteração de ato infracional, por faixa etária e procedência, 2016.....	30
Quadro 14 – Percentual de reincidência na Internação 2016	31
Quadro 15 – Nº de adolescentes com reincidência de ato infracional, por faixa etária e procedência, 2016.....	31
Quadro 16 – Cursos de Qualificação profissional ofertados, 2016	32
Quadro 17 – Atendimento Inicial - Nº de adolescentes, por motivo de desligamento, 2016.....	37
Quadro 18 – Demonstrativo do nº de atendimentos e registros realizados pela equipe técnica aos adolescentes.....	37
Quadro 19 – Demonstrativo do nº de atendimentos e registros realizados pela equipe técnica às famílias	38
Quadro 20 – Internação provisória – Caracterização das adolescentes atendidas, 2016.....	41
Quadro 21 – Internação provisória – Nº de adolescentes, por ato infracional, 2016	42
Quadro 22 – Internação provisória - Nº de adolescentes por aplicação da medida.....	42
Quadro 23 – Internação provisória - Nº de adolescentes que estudaram durante o cumprimento de medida – Modalidade EJA, Canaã, 2016.....	44
Quadro 24 – Internação provisória – Nº de adolescentes que estudaram durante o cumprimento de medida – Modalidade EJA, Florescer, 2016	44
Quadro 25 – Internação provisória - Nº de adolescentes por motivo de desligamento, 2016.....	44
Quadro 26 – Internação provisória - Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica aos adolescentes, 2016	45
Quadro 27 – Internação provisória - Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica às famílias, 2017.....	46
Quadro 28 – Semiliberdade – Nº de adolescentes que estudaram durante o cumprimento de medidas - Modalidade EJA, Nova Jerusalém, 2016.....	51
Quadro 29 – Semiliberdade - Nº de adolescentes que estudaram durante cumprimento da medida- Ensino Regular/Nova Jerusalém, 2016.....	51
Quadro 30 – Semiliberdade - Nº de adolescente que estudaram durante cumprimento de medidas - modalidade EJA /CJ Cidadã, 2016	52
Quadro 31 – Semiliberdade - Caracterização dos que estudaram durante cumprimento da medida-Ensino Regular/Cidadã, 2016.....	52
Quadro 32 – Semiliberdade - Nº de adolescentes por motivo de desligamento.....	53

Quadro 33 – Semiliberdade – Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica aos adolescentes, 2016.....	53
Quadro 34 – Semiliberdade – Demonstrativo atendimento realizado pela equipe técnica às famílias, 2016	54
Quadro 35 – Internação – Situação do adolescente quando da aplicação da medida, 2016.....	59
Quadro 36 – Internação – Nº de adolescentes que frequentavam escola quando do ato infracional, 2016.....	59
Quadro 37 – Internação – Nº de adolescentes que não frequentavam escola (último ano cursado) quando do ato infracional, 2016	59
Quadro 38 – Internação - Caracterizações dos que estudaram durante cumprimento da medida - Modalidade EJA.....	60
Quadro 39 – Internação – Caracterização dos que estudaram durante o cumprimento da medida - Ensino Regular, 2016	60
Quadro 40 – Internação – Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica aos adolescentes.....	60
Quadro 41 – Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica às famílias	61
Quadro 42 – Demonstrativo dos cursos ofertados e participantes	65
Quadro 43 – Orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	67
Quadro 44 – Repasse do recurso do FEDCA, 2016	67
Quadro 45 – Relação de convênios do FEDCA, 2016	67
Quadro 46 – Orçamento FUNAC por Plano Interno, 2016.....	69
Quadro 47 – Aplicação dos recursos por fonte de recurso	69
Quadro 48 – Despesas FUNAC, 2016.....	70
Quadro 49 – Planejamento Estratégico FUNAC - Perspectivas e Objetivos	72
Quadro 50 – Mapa Estratégico	72
Quadro 51 - Diretriz Estratégica, Área/Setor e Ordem de Prioridade	75

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Planejamento Estratégico - Missão, Visão de Futuro e Valores.....	72
--	----

LISTA DE SIGLAS

ASPLAN	Assessoria de Planejamento de Ações Estratégicas
BSC	<i>Balanced Score Card</i>
CEDCA	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Maranhão
CEDCA	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CEJA	Exame do Centro de Educação de Jovens e Adultos
CIJJUV	Centro Integrado de Justiça Juvenil
CCRAE	Centro de Convivência Restaurativa Alto da Esperança
CJC	Centro de Juventude Canaã
CJCID	Centro da Juventude Cidadã
CJE	Centro da Juventude Eldorado
CJF	Centro da Juventude Florescer
CJNJ	Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém
CJS	Centro da Juventude Semear
CJSNV	Centro da Juventude Sítio Nova Vida
CS	Centro Socioeducativo
CS Baixada	Centro Socioeducativo da Região da Baixada, do Gurupi e Litoral Ocidental
CSIMSL, Aurora	Centro Socioeducativo de Internação Masculina de São Luís
CSRT	Centro Socioeducativo da Região Tocantina
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EF	Ensino fundamental
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EM	Ensino Médio
Enem	Exame do Ensino Médio
ENS	Escola Nacional de Socioeducação
FEDCA	Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
FUNAC	Fundação da Criança e do Adolescente, Fundação
GIT	Grupo de Intervenção Tática
IQEP	Instituto de Qualificação Ensino Profissional
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
M	Masculino
MSE	Medida socioeducativa
NAI	Núcleo de Atendimento Inicial
PI	Planos Interno
PJ	Pastoral da Juventude
PPA	Plano Plurianual
SC	São Cristóvão
SEAP	Secretaria de Administração Penitenciária
SEDES	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
SEDIHPOP	Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular
SEE	Secretaria de Estado da Educação
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SES	Secretaria de Estado da Saúde
SETRES	Secretaria de Trabalho e Economia Solidária
SGD	Sistema de Garantia de Direitos
SINASE	Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINFRA	Secretaria da Infraestrutura
SISPCA	Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação
SM	Salário mínimo
UFMA	Universidade Federal do Maranhão

Sumário

LISTA DE GRÁFICOS	4
LISTA DE QUADROS.....	5
LISTA DE FIGURAS.....	8
LISTA DE SIGLAS.....	9
1. Resumo Executivo	11
2. Perfil e dados da Unidade Executora.....	15
3. Situação de Execução das Metas: ações Prioritárias.....	16
3.1. Principais realizações e resultados alcançados por Meta/Ação prioritária 2016	16
3.1.1. Construção e Aparelhamento das Unidades de Atendimento	16
3.1.2. Ação nº 4292 – Execução das Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade	18
3.1.2.1. Análise dos dados por atendimento nas Medidas Socioeducativas.....	24
3.1.2.1.1. Atendimento Inicial	32
3.1.2.1.2. Programa de Internação Provisória.....	38
3.1.2.1.3. Programa de Semiliberdade.....	47
3.1.2.1.4. Programa de Internação.....	54
3.1.2.1.5. Caracterização das famílias dos adolescentes atendidos.....	62
3.1.3. Ação 4735 - Formação de Operadores do Sistema Socioeducativo	65
3.1.4. Ação 4633 - Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	66
4. RESUMO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DA FUNAC - 2016.....	69
5. Planejamento, monitoramento e avaliação	71
6. Prioridades para 2017 (PPA 2016-2019)	75
7. Parcerias.....	76
8. 2016, um ano de desafios e superações	78
ANEXO 1 – Lista descritiva de Ações Cíveis Públicas ajuizadas contra a FUNAC e o Governo do Estado concernentes a obras.	80
ANEXO 2 – Endereço e contato das Unidades	81

1. Resumo Executivo

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), como órgão responsável pela execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade e medida cautelar de internação provisória no Maranhão, investiu em 2016 prioritariamente nas ações de regionalização e ampliação do atendimento, na capacitação dos servidores, na realização de cursos profissionalizantes para adolescentes e na articulação de parcerias para qualificação do atendimento socioeducativo do Estado.

No âmbito da Regionalização das Medidas, foram criadas 65 novas vagas: 15 de internação em Paço do Lumiar; 30 de internação para atender a Região Tocantina e Sul do Maranhão; e 20 vagas de Semiliberdade para a Regional da Baixada, Gurupi e Litoral Ocidental, abrangendo 58 municípios, tendo como sede o município de Pinheiro. Em breve, mais 20 vagas de Semiliberdade serão abertas também em Timon para atender a região dos Cocais. A previsão é que até 2018 sejam criadas mais 205 vagas de internação e internação provisória, distribuídas nas regiões de maior incidência de adolescentes com envolvimento em atos infracionais graves.

Essas iniciativas de descentralização buscam garantir ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa o seu direito à convivência familiar e comunitária, conforme preconizam o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e a Resolução nº 05/98 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Maranhão (CEDCA), bem como reduzir a superlotação das Unidades de Internação provisória da Capital e regularizar o cumprimento da medida de internação.

Quanto às reformas na estrutura física das Unidades, está em fase de finalização o Centro de Juventude Florescer, pela Secretaria da Infraestrutura (SINFRA), além da reforma e adaptação de imóveis para abertura de novas vagas para o sistema socioeducativo do Maranhão, a exemplo de 15 vagas para internação em Paço do Lumiar, 30 vagas de internação em Imperatriz e 20 vagas de semiliberdade em Pinheiro.

Para garantir a expansão do atendimento e o funcionamento dessas novas Unidades a SEPLAN liberou recurso adicional para que a FUNAC adquirisse equipamentos de mobiliário e de segurança para as Unidades de atendimento.

Outras obras foram articuladas junto a SINFRA, como a obra de reforma e adequação da Unidade Centro da Juventude Alto da Esperança para novas 60 vagas de internação provisória e o Centro da Juventude no São Cristovão para mais 42 vagas de internação.

No que se refere à garantia do direito à educação, destacam-se o crescente investimento na escolarização e profissionalização. Com o apoio das coordenações pedagógicas das Unidades de atendimento socioeducativo, 94 adolescentes fizeram as provas do Exame do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), para certificação de conclusão do ensino fundamental e no Exame do Ensino Médio para a Pessoa Privada de Liberdade (Enem PPL), do Ministério da Educação, houve a participação de 04 jovens.

Um avanço significativo da escolarização foi a criação, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, da Coordenação de Medidas Socioeducativas que, entre outras atribuições presta acompanhamento às Unidades e propiciou o seletivo para professores nas medidas socioeducativas.

A participação dos adolescentes em mostras científicas, apresentações culturais, exposição de telas e objetos confeccionados pelos adolescentes em shopping e feiras, debates sobre temas diversos, oficinas de artesanato, aulas de percussão, capoeira e hip hop também são destaques no processo socioeducativo para a construção de novos projetos de vida desassociados da prática de ato infracional.

Em relação ao ensino profissionalizante, 136 jovens participaram de cursos de formação profissional como Bombeiro Hidráulico, Eletricista Predial, Instalador Hidráulico, Reparador de Eletroeletrônicos, Mecânica de Motos e Informática. Os cursos foram realizados em São Luís, Paço do Lumiar e Imperatriz em parceria com a Secretaria de Trabalho e Economia Solidária (SETRES), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Instituto de Qualificação Ensino Profissional (IQEP). A etapa seguinte da profissionalização dos adolescentes consistirá na realização de oficinas de construção de currículo e sobre relações interpessoais.

Outra iniciativa realizada com sucesso foi a parceria com a Pastoral da Juventude (PJ) da Arquidiocese de São Luís, a qual desenvolveu o Projeto Jovem Guardião, visando apoiar o retorno dos adolescentes e jovens da Fundação às suas comunidades de origem, fortalecendo o convívio familiar e comunitário.

Os Jovens Guardiões iniciam o acompanhamento do adolescente ainda durante o cumprimento da medida socioeducativa dentro das unidades e continuam após o término da mesma, atuando como articuladores junto às comunidades. A iniciativa da Pastoral da Juventude comprova que o envolvimento de diversos agentes sociais é imprescindível para que os adolescentes visualizem um novo projeto de vidas desvinculado do ato infracional.

Como parte desse processo, a CNBB e as Pastorais do Menor e da Juventude lançaram a Campanha “Dê Oportunidade, Ninguém Nasce Infrator” para sensibilizar a sociedade sobre a situação de exclusão a que estão submetidos os adolescentes em conflito com a lei. A Fundação se colocou como parceira nesta campanha, uma vez que executa as medidas socioeducativas no Estado e lida diretamente com a temática.

Na área de capacitação dos servidores, a Fundação atingiu a meta de mais de 800 servidores, das Unidades de São Luís e Imperatriz, envolvidos nos eventos de formação para qualificar e melhorar o atendimento aos adolescentes.

Dentre os eventos formativos, destacam-se os cursos como Rotinas de Procedimentos de Segurança e o Treinamento de Intervenção Tática, realizado em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), qualificando os servidores para atuarem na prevenção e na contenção de conflitos e na implementação do Plano de Segurança Institucional da Fundação. Outro resultado da formação foi a implantação do Grupo de Intervenção Tática (GIT) da FUNAC, com a finalidade de intervir nos momentos de crise, como motins, fugas ou outras situações de conflito que venham alterar a rotina sociopedagógica.

O Curso sobre Práticas Restaurativas, voltado para a resolução pacífica de conflitos e para o trato com adolescentes autores de atos infracionais foi uma capacitação realizada com os servidores que merece especial destaque, visto que impacta diretamente nas relações interpessoais.

Na interação da FUNAC com a comunidade foram realizados ainda o “Diálogos Socioeducativos”, abertos aos servidores e público externos, para debater temas transversais ao atendimento socioeducativo como diversidade sexual, religiosa, direitos humanos e meio ambiente.

Pontuando as conquistas de 2016, outro ponto a considerar foi a captação de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para o investimento na formação de 800 servidores nos níveis de gestão, intervenção técnica e operacional, por meio de convênio com o Governo Federal, pelo Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. Essa ação será efetivada mediante a execução do Projeto de Formação Básica para o Sistema Socioeducativo Privativo e Restritivo de Liberdade do Maranhão, que prevê a realização de cinco cursos em formato modular, com carga horária que varia de 80 a 500h/aula.

Ressaltam-se ainda, como realizações em 2016:

- ❑ A estruturação do Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV), que engloba as instituições do Sistema de Justiça (delegacia, promotoria de justiça, defensoria pública, Judiciário), e mais o Núcleo de Atendimento Inicial (NAI) da FUNAC. O CIJJUV se propõe ser o espaço de atendimento célere ao adolescente a quem se atribua a autoria do ato infracional;
- ❑ A provisão na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de concurso público para 150 vagas para áreas de ensino superior, médio e fundamental.
- ❑ A intersetorialidade com as demais secretarias do Governo do Estado, além da articulação com outras instituições, para ações conjuntas com as Secretarias de Trabalho e Economia Solidária, Segurança Pública, de Administração Penitenciária, de Saúde, de Educação, e de Desportos e Lazer possibilitando a melhoria dos serviços prestados pela FUNAC aos adolescentes.

Estes resultados decorrem do esforço coletivo de todos os servidores, cujo modelo de gestão inclui a participação ativa dos gestores, técnicos, educadores e operacionais, com foco no compromisso com a transformação de vida de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Quanto aos desafios da gestão do sistema socioeducativo no Estado, a análise recai sobre a superlotação das Unidades, em virtude do crescimento da demanda de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas privativas e restritivas de liberdade; e ainda no atendimento de Ações Cíveis Públicas contra o Governo do Estado e a FUNAC; além de fragilidades na estrutura física das Unidades apontadas pelo Ministério Público e Judiciário nas suas inspeções periódicas.

Contudo, a FUNAC vem dedicando esforços diários que resultam na melhoria significativa do atendimento ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa e suas famílias e na execução da política de atendimento socioeducativo acautelar, restritivo e privativo de liberdade, conforme se demonstra neste Relatório de Gestão de 2016.

2. Perfil e dados da Unidade Executora

A FUNAC é vinculada à Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP) e é responsável pela execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade e medida cautelar de internação provisória no Maranhão.

A Fundação foi criada pela Lei Estadual nº 5.650/1993 com o objetivo de executar medidas de proteção a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e executar medidas socioeducativas para adolescentes em conflito com a lei.

Em 2007 ocorreu o reordenamento da sua missão institucional para adequar-se ao SINASE, tornando-se responsável apenas pela execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade.

Atualmente a Fundação está em processo de revisão de sua legislação de criação, cargos, funções e organograma de acordo com esse reordenamento.

Quadro 1 – Dados da FUNAC

FUNAC	
Fundação da Criança e do Adolescente	
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo Estadual	
Órgão de vinculação: Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP)	
Identificação	
Natureza jurídica: Fundação	
CNPJ: 05.632.559/0001-58	
Unidade Gestora: 540201	
Contatos	
Telefones: + 55 98 3222 5041 / 3231 9106 / 3232 6484	
Endereço postal: Rua das Crioulas (Cândido Ribeiro), nº. 850, Centro. São Luís, MA. CEP: 65015-910	
Endereço eletrônico: presidencia@funac.ma.gov.br	
Página de internet: http://www.funac.ma.gov.br/	
Unidades gestoras relacionadas	
54902 – Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.	
Identificação dos administradores	
Cargo	Nome
Presidência	Elisângela Correia Cardoso
Chefe da Assessoria de Planejamento de Ações Estratégicas	Sorimar Sabóia Amorim
Diretor Administrativo Financeiro	Wellington Silva da Costa
Diretora Técnica	Lúcia das Mercês Diniz Aguiar
Coordenadora de Programas Socioeducativos	Nelma Pereira da Silva
Instrumentos Normativos	
Norma	Fonte
Estrutura Organizacional	Diário Oficial do Estado do Maranhão, de 01/09/2004. Disponível em: http://www.funac.ma.gov.br/estrutura-organizacional/
Documentos Institucionais: - Plano de Segurança; - Regimento Interno; - Proposta Pedagógica das unidades.	Disponível em: http://www.funac.ma.gov.br/legislacao/documentos-institucionais/
Planejamento Estratégico	Disponível em: http://www.funac.ma.gov.br/planejamento-estrategico/

3. Situação de Execução das Metas: ações Prioritárias

3.1. Principais realizações e resultados alcançados por Meta/Ação prioritária 2016

Considerando o Planejamento Estratégico Estadual, a Fundação teve as seguintes metas previstas e realizadas (Quadro 3). Nos tópicos 3.1.1 a 3.1.4 serão detalhadas essas ações.

Quadro 2 – Ações, metas e realizações

PROGRAMA/AÇÕES	METAS	
	PREVISTAS	REALIZADAS
0590 – Promoção e Defesa de Direitos Humanos.		
Ação 3066: Construção e aparelhamento das Unidades de Atendimento	4 Unidades	3 Unidades, sendo 2 instaladas (uma em Imperatriz e outra em Pinheiro) e ampliada a capacidade da Unidade Sítio Nova Vida.
Ação 4292: Execução de Medidas Socioeducativas Restritivas de Liberdade	4.500 atendimentos	5.199 atendimentos aos adolescentes com medidas restritivas e privativas de liberdade.
Ação 4735: Formação de Operadores do Sistema Socioeducativo	500 pessoas	820 servidores envolvidos em processos formativos.
Ação 4633: Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	3 projetos	3 projetos de organização da sociedade civil financiados para promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

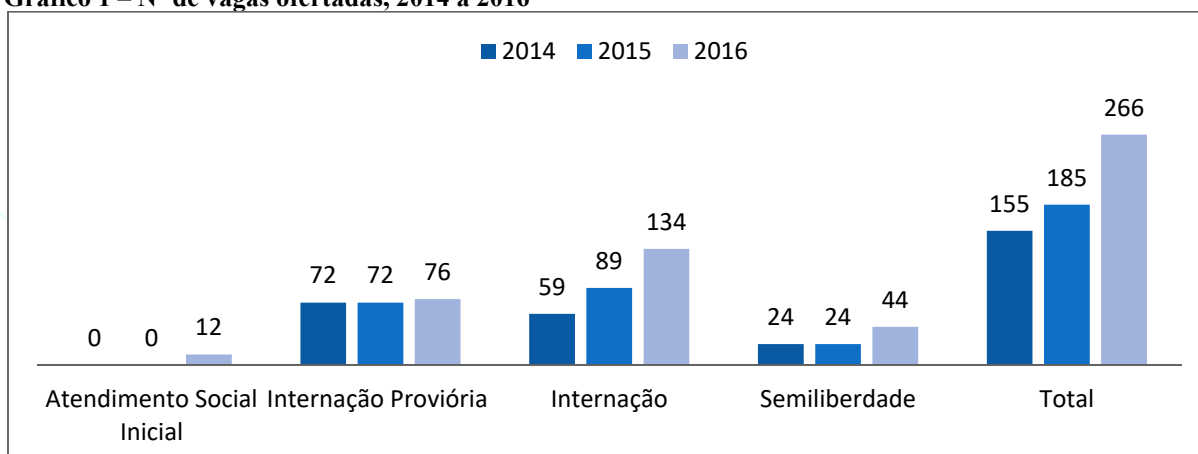
Fonte:ASPLAN/FUNAC

3.1.1. Construção e Aparelhamento das Unidades de Atendimento

No exercício de 2016 foram abertas duas Unidades, sendo uma em Imperatriz, ofertando 30 vagas para atender a medida de internação na região Tocantina e Sul do Maranhão; e uma Unidade de Semiliberdade em Pinheiro, para atender 20 adolescentes, abrangendo a região da Baixada, Gurupi e Litoral Ocidental Maranhense.

Também foram abertas mais 15 vagas de internação na ilha de São Luís, com a abertura da fase conclusiva na Unidade Sítio Nova Vida, em Paço do Lumiar, o que gerou a ampliação da capacidade da FUNAC em mais 81 vagas, representando um aumento de 44%. O Gráfico 1 aponta a evolução da FUNAC em termos de vagas ofertadas para o atendimentos socioeducativo no Maranhão. As novas Unidades foram aparelhadas com recursos da SEPLAN na ordem de R\$ 407.731,10 (quatrocentos e sete mil, setecentos e trinta e um reais e dez centavos).

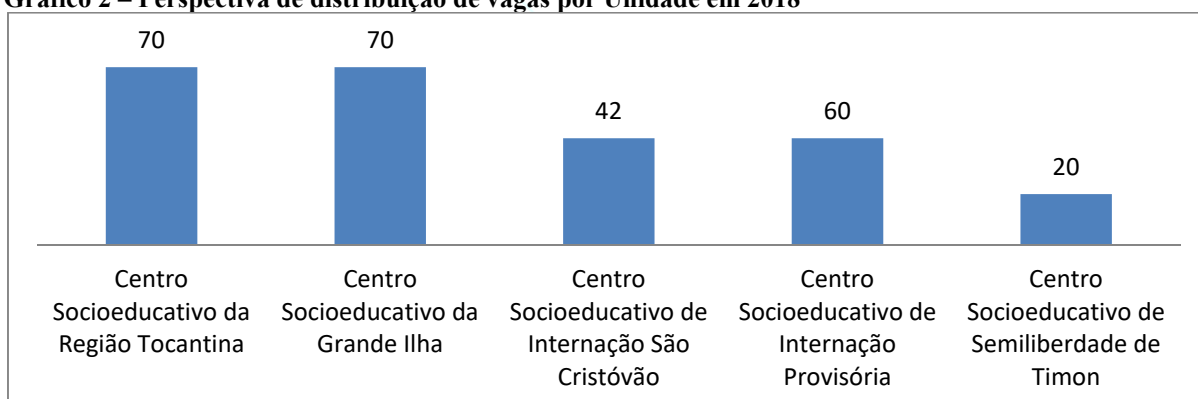
Gráfico 1 – N° de vagas ofertadas, 2014 a 2016



Fonte: FUNAC

Até 2018, as atuais 262 vagas para atendimento das medidas socioeducativas passarão para 534, cuja distribuição está estimada em 05 (cinco) Centros Socioeducativos próprios.

Gráfico 2 – Perspectiva de distribuição de vagas por Unidade em 2018



Fonte: FUNAC

O Quadro 3 demonstra a situação das obras de reforma, construção e adaptação dos imóveis desta Fundação, sob a responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Maranhão (SINFRA).

Quadro 3 – Situação das Obras

OBRA	VAGAS	MSE	SITUAÇÃO	SITUAÇÃO - SINFRA
Construção e reforma do Centro Socioeducativo de Internação Provisória, São José de Ribamar	60	Internação Provisória	Interditado desde 2012. Determinação para demolição do setor dos alojamentos que está irregular e construção de novos, tomando como base o projeto arquitetônico da Unidade Nova Jerusalém; Reforma do setor administrativo, cozinha, escolarização, oficinas e quadra.	Projeto arquitetônico em conclusão.
Construção do Centro Socioeducativo de Internação São Cristóvão, São Luís	42	Internação	Elaboração de um novo Projeto arquitetônico – 2015	Licitação prevista para fevereiro de 2017, recurso do Tesouro Estadual. Projeto orçado no

OBRA	VAGAS	MSE	SITUAÇÃO	SITUAÇÃO - SINTRA
				valor R\$4.719.576,23.
Reforma e adaptação - Centro de Juventude Florescer, São Luís	20	Internação e Internação Provisória Feminina	Ampliação da Unidade para atender, separadamente, adolescentes com medida de internação e internação provisória.	Conclusão da reforma e adaptação prevista para 2017. Valor da Obra R\$2.147.024,47
Centro Socioeducativo da Grande Ilha, Paço do Lumiar	70	Internação e Internação Provisória	Decretado nulidade do contrato nº27/2014 em 2015. Ocorreu ocupação ilegal do imóvel no dia 12 de setembro de 2015. Ação de Reintegração de Posse (proc. Nº 2001-30.2015.8.10.0049), medida liminar deferida em 11 de janeiro de 2016). Parecer da SEDIHPOP concluso em 2016 sobre a reintegração de posse, informando que não precisa de sua mediação para desocupação do terreno, por se tratar de espaço para construção de prédios públicos.	Revisão da planilha orçamentária pela COBRAPE Valor estimado da Obra R\$17.267.197,06
Centro Socioeducativo da Região	70	Internação e Internação Provisória	Obra iniciada em julho de 2014 por Decreto de Emergência. Em 2015 foi decretado nulidade do contrato, celebrado entre a FUNAC e a empresa contratada Agrocil. Formalizado Termo de Ajuste de Contas para o pagamento da obra a título de indenização. Processo ainda tramitando.	Obra paralisada em 2015. Revisão da planilha orçamentária pela COBRAPE. Valor estimado da Obra R\$ 10.050.000,00
Centro Integrado de Justiça Juvenil- CIJJUV	12	Atendimento social inicial	Adaptação de imóvel para funcionamento dos órgãos de justiça (2ª Vara da Infância e Juventude, Promotoria da Infância e Juventude, Delegacia do Adolescente Infrator, Defensoria Pública e FUNAC)	Concluído a reforma e adequação; Agendamento da inauguração

Fonte: ASPLAN/FUNA

Registra-se que esse conjunto de obras é, também, objeto de Ações Civis Públicas¹, que já transitaram em julgado ou foram objeto de acordo em audiência de conciliação, envolvendo a FUNAC, o Governo do Estado e os órgãos peticionários. A interpelação judicial tem sido questão nevrálgica, uma vez que a resolutividade não depende da equipe da Fundação.

3.1.2. Ação nº 4292 – Execução das Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade

Em 2016 a FUNAC realizou o atendimento socioeducativo com 04 Unidades de internação masculina, 01 Unidade de medidas socioeducativas feminina (internação provisória, internação definitiva e semiliberdade), 03 Unidades de semiliberdade, 02 Unidades de internação provisória e 01 Unidade de Atendimento Inicial, conforme Quadro 4 e cujos contatos e endereços constam no Anexo 2:

Quadro 4 – Cobertura da Rede de Atendimento Socioeducativa no MA

Ord.	Unidade	Vagas	Gênero	Medidas	Município
1.	Unidade de Atendimento Inicial	12	M	Apreensão	São Luís
2.	Centro da Juventude Canaã	42	M	Provisória	São Luís
3.	Centro da Juventude Semear	34	M/F	Provisória	Imperatriz
4.	Centro da Juventude Florescer	12	F	Atendimento	São Luís

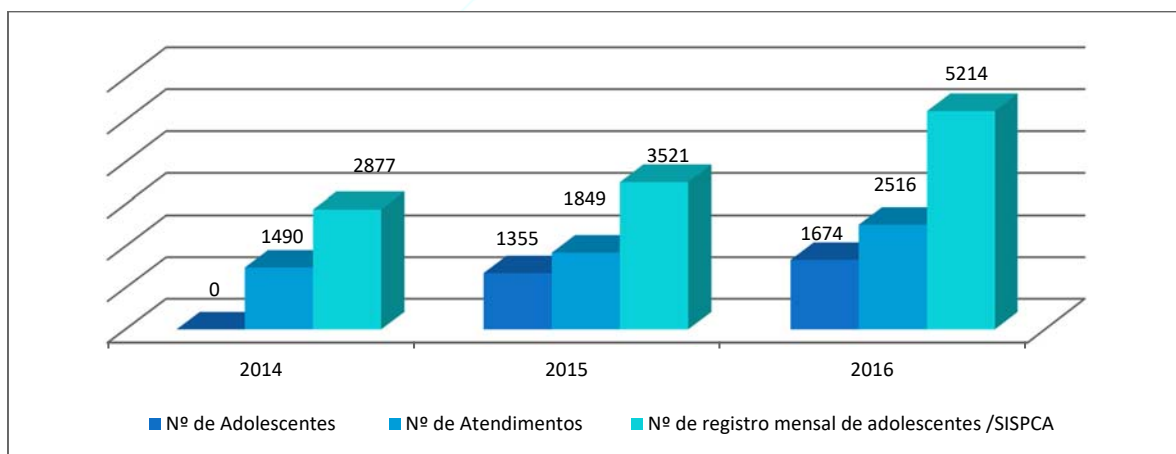
¹ A lista de Ações Civis Públicas está no Anexo 1.

Ord.	Unidade	Vagas	Gênero	Medidas	Município
				Inicial, Internação Provisória, Internação e Semiliberdade	
5.	Centro da Juventude Eldorado	35	M	Internação	São Luís
6.	Centro da Juventude Alto da Esperança	12	M	Internação	São Luís
7.	Centro Socioeducativo da Região Tocantina	30	M	Internação	Imperatriz
8.	Centro da Juventude Sítio Nova Vida	45	M	Internação	Paço do Lumiar
9.	Centro da Juventude Nova Jerusalém	12	M	Semiliberdade	São Luís
10.	Centro da Juventude Cidadã	12	M	Semiliberdade	Imperatriz
11.	Centro Socioeducativo da Região da Baixada do Gurupi e Litoral Ocidental/MA	20	M	Semiliberdade	Pinheiro
CAPACIDADE INSTALADA		266			

Fonte: ASPLAN/FUNAC

No período de janeiro a dezembro, a Fundação atendeu 1.674 adolescentes. Isso representa um aumento de 23,54% em relação a 2015, quando foram registrados 1.355 adolescentes. É importante notar que ocorre de um mesmo adolescente receber mais de um atendimento, seja em virtude da mudança de fases, progressão de medida ou por mudança no cumprimento da medida socioeducativa. Portanto, para fins de melhor entendimento, este Relatório de Gestão considera distintamente os dados de adolescentes e de atendimentos. Assim, em 2016, os 1.674 adolescentes receberam um total de 2.516 atendimentos e, em 2015, 1.355 adolescentes receberam 1.849 atendimentos (Gráfico 3). Em 2014 não era realizada a contagem dos adolescentes sem repetição.

Gráfico 3 – Comparação do nº de adolescentes e nº de atendimentos socioeducativos – 2014 a 2016

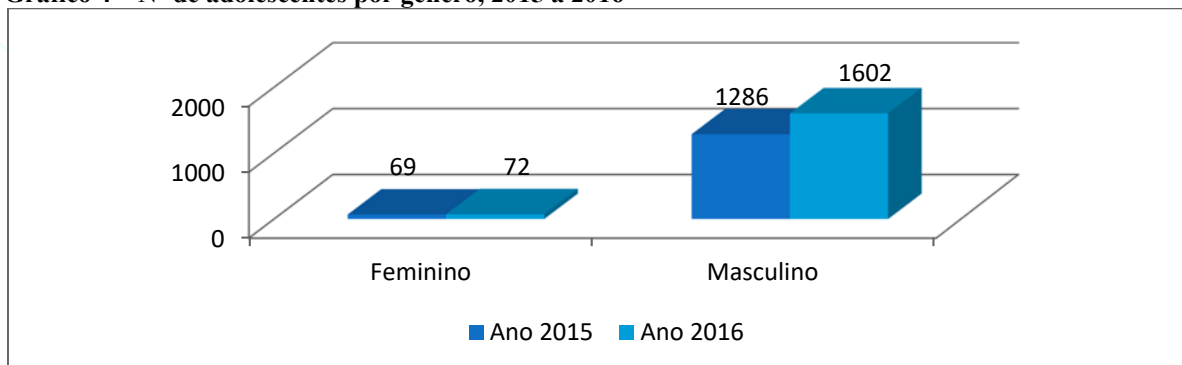


Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas, 2016

O Gráfico 4 apresenta o perfil dos adolescentes considerando os gêneros masculino e feminino, no período de 2015 a 2016. Nesse período, o segmento feminino teve um crescimento de apenas 4,35%. As 72 adolescentes atendidas em 2016 pela Fundação estavam

nas Unidades Semear (atendimento inicial) e Florescer (internação). Por sua vez, houve um crescimento de 24,57% no número de adolescentes do gênero masculino.

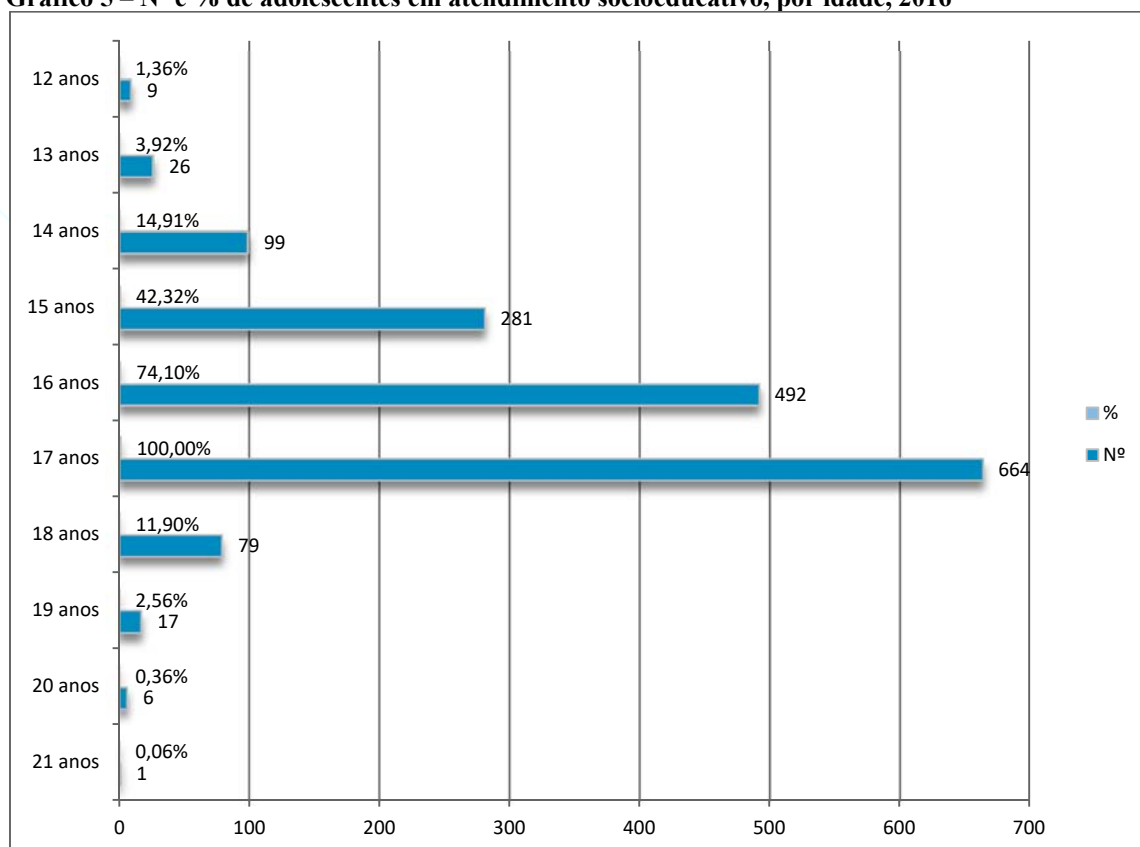
Gráfico 4 – N° de adolescentes por gênero, 2015 a 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2015 e 2016

A faixa etária dos adolescentes atendidos em 2016 variou entre 12 e 21 anos, dos quais os com 17 anos estão como de maior incidência e os com 21 anos são os com menor representatividade, conforme o Gráfico 5. Observa-se que a maioria dos adolescentes atendidos pela FUNAC está concentrada na faixa etária entre 15 a 17 anos, somando 80,83% do total. As faixas etárias de 14 a 17 anos representavam 86,74% dos(as) adolescentes do sistema socioeducativo do Maranhão.

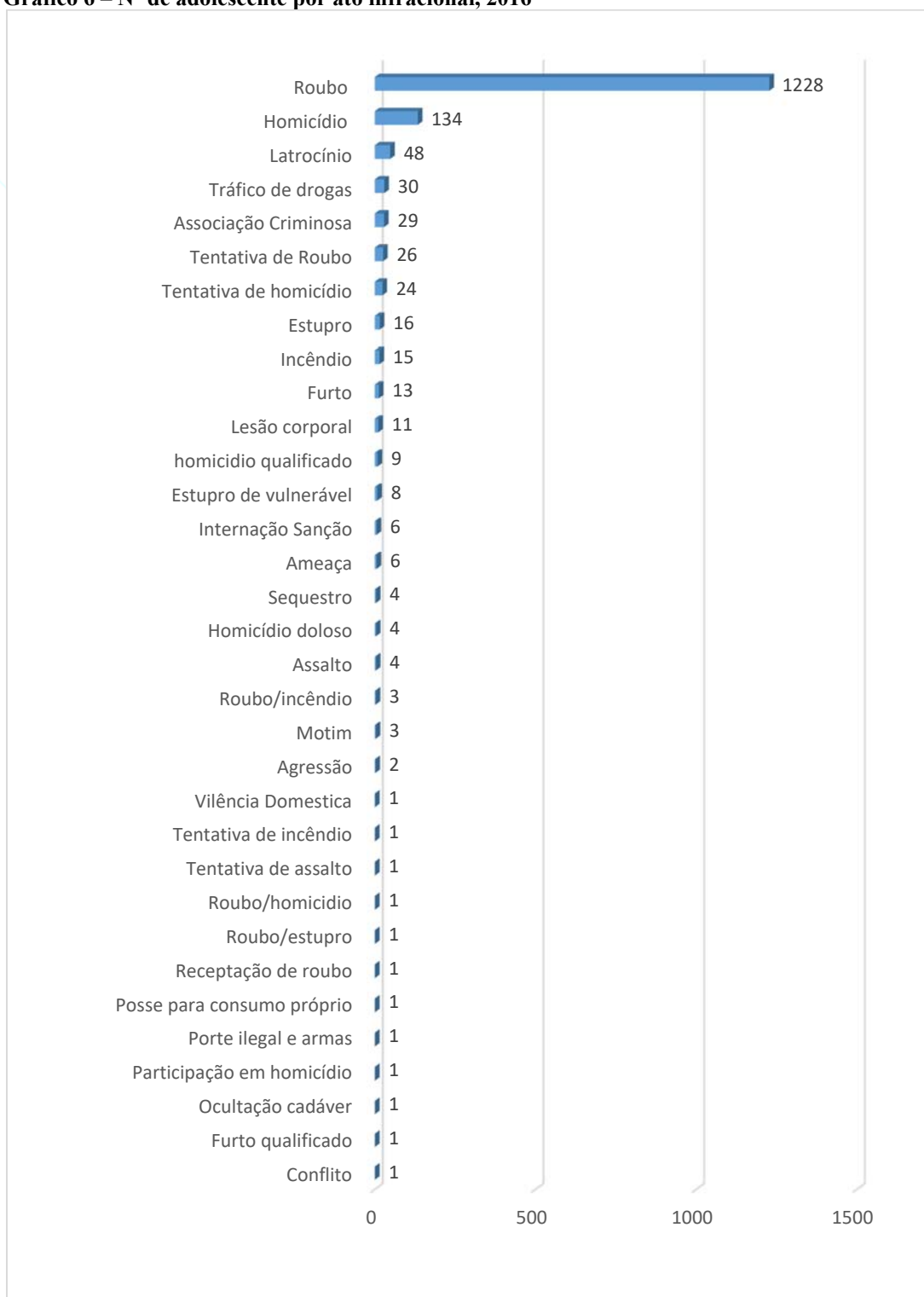
Gráfico 5 – Nº e % de adolescentes em atendimento socioeducativo, por idade, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

No que diz respeito aos atos infracionais que motivaram o atendimento socioeducativo, mais da metade dos adolescentes (75,56%) praticaram o roubo, seguindo-se do latrocínio, que correspondeu 8,24%. É que se observa no Gráfico 6.

Gráfico 6 – N° de adolescente por ato infracional, 2016

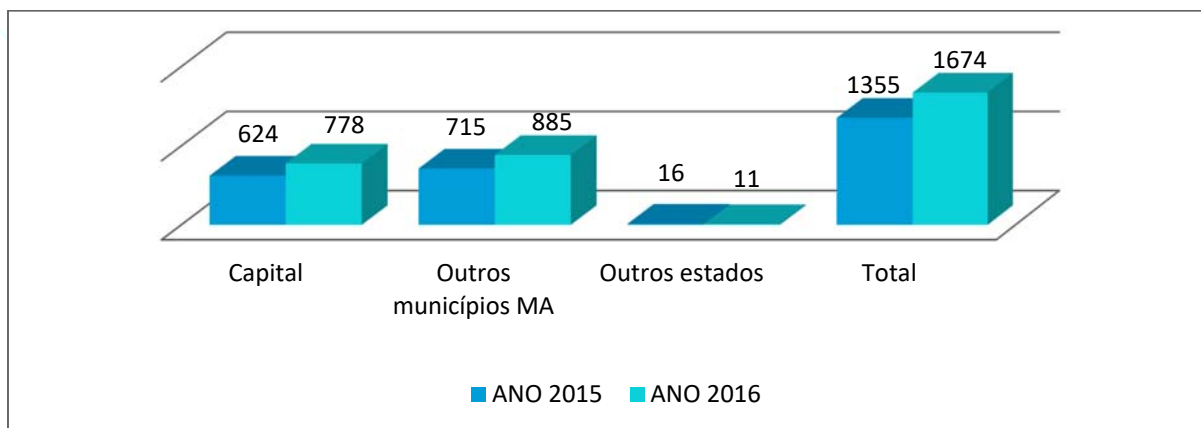


Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Sobre a procedência, os registros apontam atendimentos de adolescentes originários de São Luís, outros municípios do Maranhão e de outros estados. Nos anos de 2015 e 2016, houve crescimento no número de adolescentes procedentes de São Luís em 24,68% e de outros municípios maranhenses em 23,78%. Queda foi registrada no número de adolescentes

procedentes de outros estados em 31,25%. O Gráfico 7 e os Quadros 5 a 7 apresentam o detalhamento destes dados.

Gráfico 7 – Procedência dos adolescentes



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2015 e 2016

Quadro 5 – Procedência dos adolescentes, por município do MA, 2016

Municípios	Nº de Adolescentes por município
São Luís	778
Imperatriz	115
São José de Ribamar	102
Balsas	51
Paço do Lumiar	51
Timon	50
Pedreiras	36
Itapecuru Mirim	35
Bacabal	29
Açailândia	28
Estreito	25
Coroatá	16
Chapadinha	11
Cururupu	15
Caxias e Codó	22 por Município
Raposa e Santa Rita	17 por Município
Grajaú e Pinheiro	13 por Município
Esperantinópolis e Santa Inês	8 por Município
Cantanhede, Governador Nunes Freire, João Lisboa e São Mateus	7 por Município
Igarapé Grande, Lago da Pedra, Porto Franco e Urbanos Santos	6 por Município
Brejo, Maracaçumé Tasso Fragoso e Zé Doca	5 por Município
Arari, Buriticupu, Dom Pedro, Governador Edson Lobão, Penalva, Rosário, Santa Luzia do Paruá, Santo Antonio dos Lopes e Vitória do Mearim.	4 por Município
Bequimão, Carolina, Lago do Junco, Magalhães de Almeida, Matões do Norte, Pio XII, Presidente Dutra, Santa Helena, São Bernardo, Vargem Grande e Viana	3 por Município
Amarante, Araiões, Barão de Grajaú, Barreirinhas, Buriti, Cajari, Carutapera, Cedral, Colinas, Floriano, Fortaleza dos Nogueiras, Itinga, Matinha, Matões, Parnarama, Paulo Ramos, Sítio Novo, Riachão e Tuntum.	2 por Município
Alcântara, Aldeias Altas, Alto Parnaíba, Bacuri, Bom Jardim, Cândido Mendes, Centro do Guilherme, Coelho Neto, Guimarães, Icatu, Joselândia, Lima Campos, Moção, Morros, Olho d'Água das Cunhãs, Pirapemas, Pindaré-Mirim, São Bento, São Domingos, São João Batista, São João dos Patos, São Pedro da Água Branca, São Vicente Férrer e Trizidela do Vale.	1 por Município

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2015 e 2016

Quadro 6 – Nº de adolescentes oriundos de outros estados brasileiros, 2016

Estados	Nº de Adolescentes
Minas Gerais	1

Pará	1
Piauí	1
São Paulo	3
Tocantins	3
Total	9

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 7 – N° de adolescentes por bairro de residência, Ilha de São Luís², 2016

Bairros	Nº de adolescentes por bairro
Coroadinho	42
Cidade Olímpica	36
Liberdade	36
Anjo da Guarda	29
Bairro de Fátima	22
São Francisco	19
Tibiri	10
Areinha	13
Cidade Operária, Maracanã, Vila Roseana Sarney e São Cristóvão	17 por bairro
João de Deus, São Bernardo e São Raimundo	15 por bairro
Pedrinhas, Parque Vitória, Vila Embratel	14 por bairro
Divineia, Mauro Fecury I e Santa Efigênia	12 por bairro
Anil e Tibirizinho	11 por bairro
Alto da Esperança, Sá Viana e Vila Cascavel	9 por bairro
Fé em Deus, Jota Câmara, Jardim São Cristóvão, Olho D'água, Parque Vitória	8 por bairro
Camboa, Cohab, Cohatrac, Coreia, Filipinho, Jardim América, João Paulo e Novo Angelim	7 por bairro
Alto do Calhau, Araçagi, Forquilha, Fumacê, Gapara, Sacavém, Turu e Vicente Fialho.	6 por bairro
Alemanha, Barreto, Goiabal, Jaracati, Lira, Ponta d'Areia e Santo Antônio.	5 por bairro
Centro, Angelim, Novo Cohatrac, Parque Nice Lobão, Santa Cruz e Vila do Nobres.	4 por bairro
Alto Turu, Angelim, Alto da Boa Esperança, Diamante, Jeniparanã, Ilhinha, Ipase, Ipem São Cristóvão, Itaqui, Monte Castelo, Nova Aurora, Parque Timbira, Piçarra, Recanto Turu, Recanto Vinhais, Rio Anil, Vila América, Vila Bacanga, Vila Ivar Saldanha, Vila Luizão e Vila Vitória.	3 por bairro
Aurora, Baixinha, Bares, Cantinho do Céu, Estiva, Gancharia, Isabel Cafeteira, Jardim Tropical, Matadouro, Outeiro da Cruz, Jordoa, Matadouro, Parque Amazonas, Bom Jesus, Tirirical, Vila Operária, Vila Conceição, Vila Cutia, Vila Isabel Cafeteira, Belira e Brisa Mar.	2 por bairro
Caratatiua, Cidade Nova-Gapara, Codozinho, Cohafuma, Conjunto Planalto Turu, Conjunto São Raimundo, Cruzeiro do Anil, Habitacional Turu, Itapiracó, Itapiracozinho, Ivar Saldanha, Nova Trizidela, Pão de Açúcar, Parque Pindorama, Parque Sabiá, Parque Aurora, Piquizeiro, Planalto Turu, Recanto Verde, Recanto dos Pássaros, Tirizidela da Maioba e Vila Magril.	1 por bairro

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

3.1.2.1. Análise dos dados por atendimento nas Medidas Socioeducativas

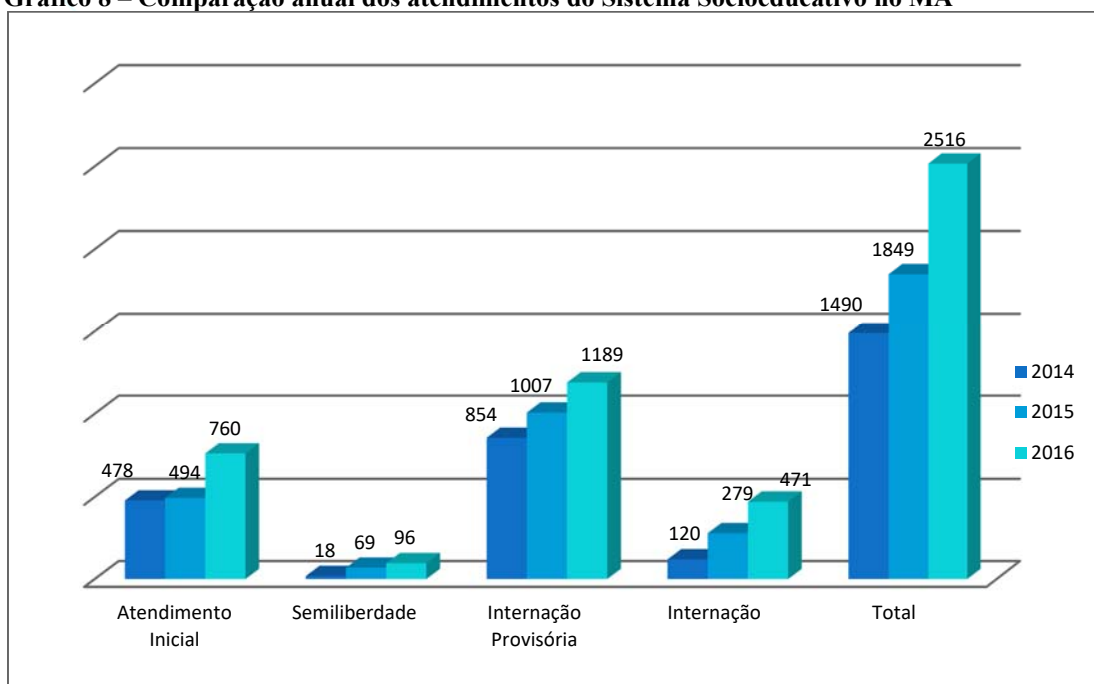
Os números do Gráfico 8 apresentam comparação anual quanto ao atendimento inicial, semiliberdade, internação provisória e internação, nos anos de 2014 a 2016. No atendimento inicial houve aumento de 3,35%, de 2014 para 2015; e aumento de 53,85%, de 2015 para 2016. Na semiliberdade observa-se um crescimento na ordem de 283,33% em 2015 comparado a 2014, e de 39,13% em 2016 quando comparado a 2015. Esse crescimento justifica-se pela abertura de mais uma Unidade.

Os atendimentos na internação provisória apresentaram crescimento de 17,9%, de 2014 para 2015; e de 18,9%, de 2015 para 2016. Os atendimentos na internação provisória

² Compreende os municípios de São Luís, Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar.

apresentaram crescimento de 17,9%, de 2014 para 2015; e de 18,9%, de 2015 para 2016. Na internação houve um aumento significativo de atendimentos de 2014 para 2015 (132,50%), ocasionado pela abertura de 30 vagas na Unidade Centro da Juventude Sítio Nova Vida. Em comparação com 2015, o ano de 2016 apresentou aumento de 69%.

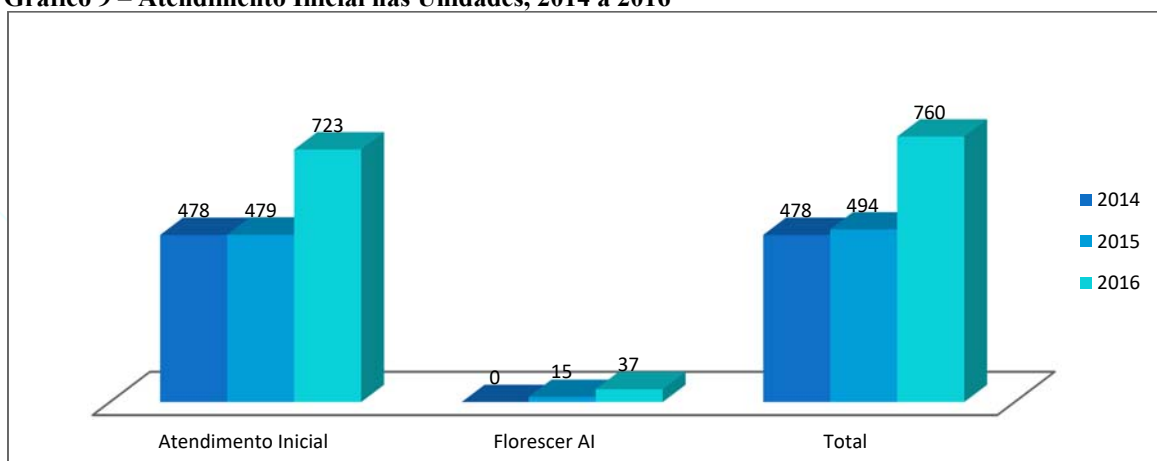
Gráfico 8 – Comparação anual dos atendimentos do Sistema Socioeducativo no MA



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2014 a 2016

O atendimento inicial da socioeducação, para o público masculino, é ofertado no Núcleo de Atendimento Inicial (NAI), onde se constatou crescimento de 50,94% de 2015 para 2016. Já o atendimento feminino é realizado no Centro da Juventude Florescer onde, no mesmo período, observou-se expressivo aumento de 146,67%, embora em números absolutos os atos infracionais estejam predominantemente associados ao público masculino, como se vê no Gráfico 9.

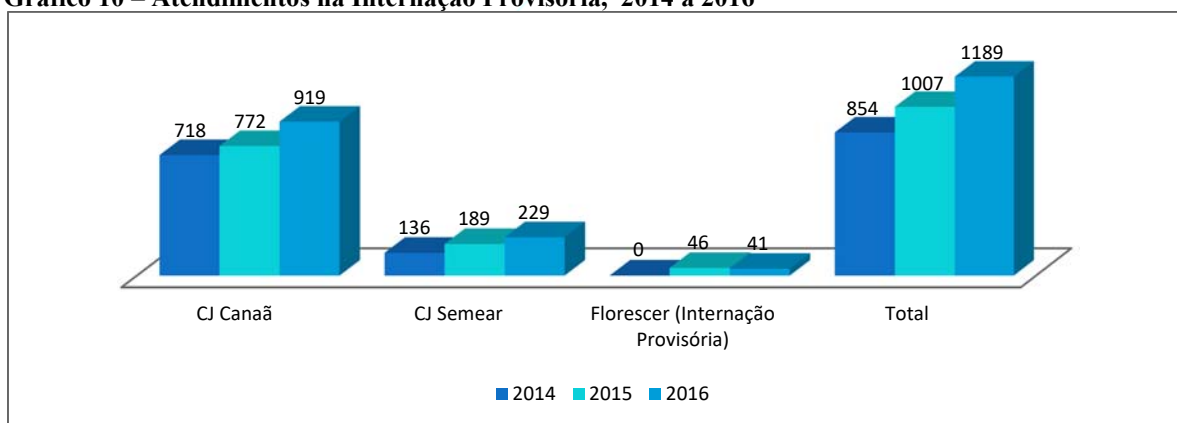
Gráfico 9 – Atendimento Inicial nas Unidades, 2014 a 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2014 a 2016

Sobre os atendimentos nas medidas de internação provisória observa-se no Gráfico 10 que apenas no Centro de Juventude Florescer houve queda, no ano de 2016. Em termos percentuais, entre os anos 2014 e 2015 e entre 2015 e 2016, as unidades apresentaram o seguinte comportamento: Centro da Juventude Canaã, crescimento de 7,52%, (2014/2015) e de 19,04% (2015/2016); Centro da Juventude Semear aumentou de 38,97% (2014/2015) e de 21,16% (2015/2016); e no Centro da Juventude Florescer (atendimento feminino) diminuiu em 10,87% em 2016, comparado com 2015³.

Gráfico 10 – Atendimentos na Internação Provisória, 2014 a 2016

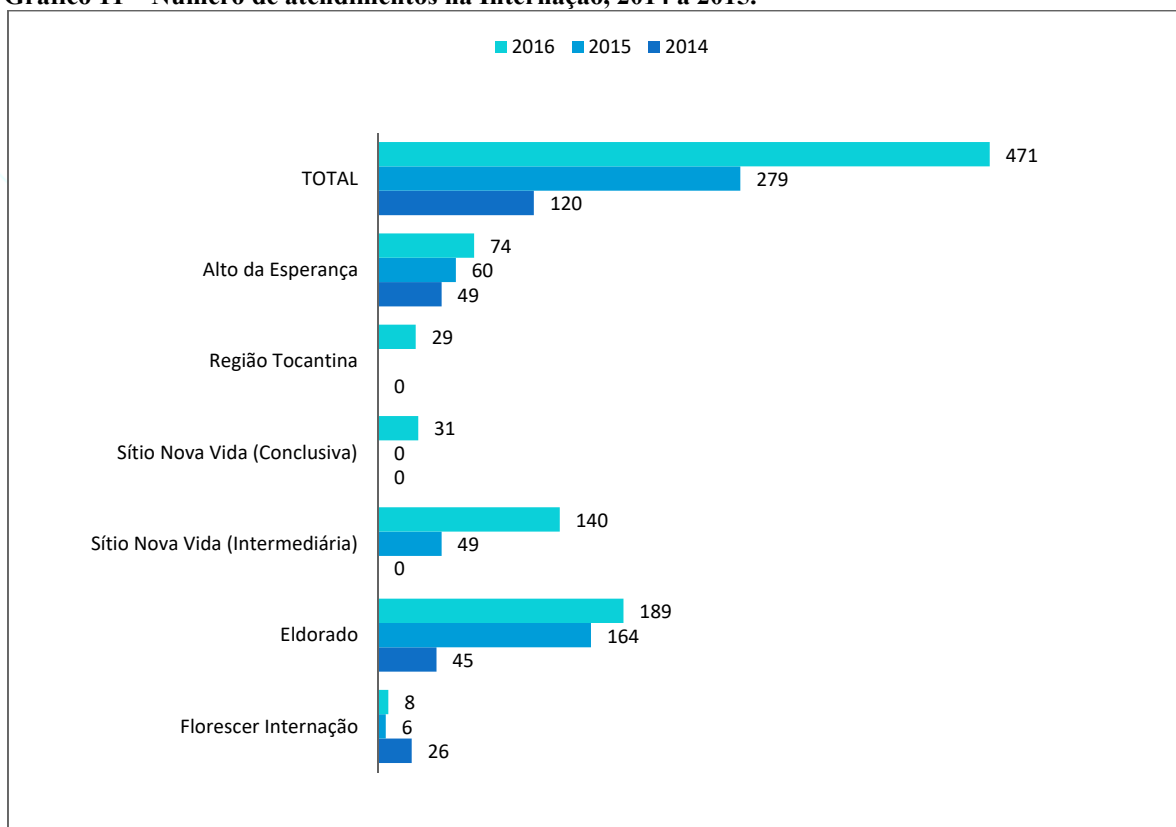


Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2014 a 2016

No ano de 2016, em comparação com 2015, a medida de internação na Unidade Florescer teve crescimento de 33,33%. Na Unidade Eldorado a taxa foi de 15,24%. O Sítio Nova Vida (intermediária) apresentou crescimento 185,71% e o Alto da Esperança foi de 23,33%. Os dados de 2014 a 2015 estão descritos no Gráfico 11.

³ No CJ Florescer a metodologia aplicada para o registro de atendimentos não fazia distinção em quem estava em Internação Provisória ou de Internação. A partir de 2015 a metodologia foi alterada para melhorar o dado.

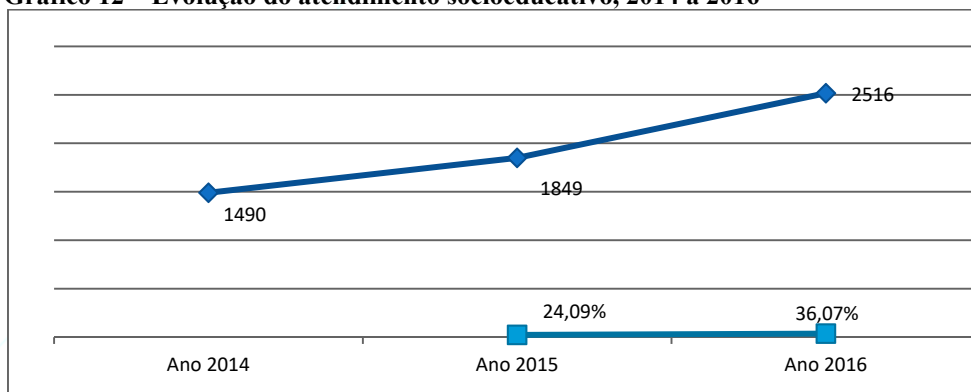
Gráfico 11 – Número de atendimentos na Internação, 2014 a 2015.



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2014 a 2016

O aumento progressivo no número de adolescentes atendidos pela Fundação tem se observado entre os anos de 2014 a 2016, saindo de 1.490 atendimentos para 2.516, alcançando crescimento de 36,07% em 2016, conforme se observa no Gráfico 12:

Gráfico 12 – Evolução do atendimento socioeducativo, 2014 a 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2014 a 2016

O Quadro 8 demonstra o quantitativo mensal de atendimento por Unidade registrado no Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação (SISPCA), coordenado

pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (SEPLAN), no período de janeiro a dezembro de 2016:

Quadro 8 – Metas atendidas por Unidade, 2016

Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Centro da Juventude Florescer	12	16	11	11	13	9	11	12	13	11	15	12	146
Centro da Juventude Canaã	128	143	178	185	179	180	181	194	191	218	188	164	2129
Centro da Juventude Nova Jerusalém	14	18	18	18	10	10	12	11	8	7	6	6	138
Núcleo Atendimento Inicial	42	58	75	58	90	84	51	67	92	99	71	49	836
Centro da Juventude Eldorado	50	47	53	51	55	61	51	64	51	56	66	62	667
Centro da Juventude Sítio Nova Vida	28	29	35	33	35	31	33	52	45	60	45	40	466
Centro da Juventude Alto Da Esperança	13	20	24	17	16	15	15	18	16	17	20	14	205
Centro da Juventude Pinheiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Centro de Juventude Semear	19	25	48	44	39	18	14	45	55	48	54	48	457
Centro de Juventude Cidadã	12	14	8	13	1	16	16	16	10	14	14	12	146
Centro da Juventude Imperatriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21
TOTAL	318	370	450	430	438	424	384	479	481	530	479	431	5214

Fonte: SISPCA/SEPLAN, 2016

O Quadro 9 apresenta a média dos atendimentos mensais nas Unidades da FUNAC, no período de 2014 a 2016. O Núcleo de Atendimento Inicial, o Centro Socioeducativo da Região Tocantina, o Centro Socioeducativo da Região da Baixada do Gurupi e Litoral Ocidental e o Centro da Juventude Aurora não apresentaram dados nos anos de 2014 e 2015 porque são unidades instituídas em 2016.

Quadro 9 - Média dos atendimentos mensais nas Unidades

Unidade	Capacidade	Atendimentos - SISPCA		
		Média de Atendimento Mensais		
		2014	2015	2016
Atendimento Inicial	0	40	40	0
Núcleo de Atendimento Inicial	12	0	0	70
Centro da Juventude Canaã	42	102	119	177
Centro da Juventude Florescer (Unidade Feminina)	12	7	9	12
Centro da Juventude Eldorado	35	23	50	56
Centro da Juventude Alto da Esperança	12	16	20	17
Centro da Juventude Sítio Nova Vida	45	0	7	39
Centro da Juventude Nova Jerusalém	12	7	8	12
Centro da Juventude Semear	34	26	31	38
Centro da Juventude Cidadã	12	6	4	12
Centro Socioeducativo da Região Tocantina	30	0	0	2
Centro Socioeducativo da Região da Baixada do Gurupi e Litoral Ocidental	20	0	0	3

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

O Quadro 10 registra o *status* quantitativo de adolescentes que permaneceram nas unidades do ano de 2016, detalhando os atendimentos por cumprimento nas unidades socioeducativas, além das reiterações, reincidência fugas e desligamentos⁴. No Quadro 11 constam as informações do atendimento nas unidades, por faixa etária, em 2016. Em seguida, o Quadro 12 apresenta os dados de reiteração no atendimento inicial e internação provisória e, finalmente, o Quadro 13 mostra o detalhamento por ato infracional, faixa etária e procedência dos adolescentes.

Quadro 10 – Demonstrativo do fluxo de atendimento de adolescentes, por medida, em 2016

<i>STATUS</i>	Atendimento Inicial	CJ Canaã	CJ Semear	CS Nova Jerusalém	CS Baixada	CJ Cidadã ITZ	Florescer (Atendimento Inicial)	Florescer Internação Provisória	Florescer Internação	Florescer Semiliberdade	Eldorado	Sítio Nova Vida Intermediária	Sítio Nova Vida	C SRegião Tocantina	Alto da Esperança	Total
Permanecem de 2015	16	44	21	13	0	9	0	2	4	0	42	24	0	0	13	188
Adolescentes Admitidos	707	875	208	27	3	43	37	39	4	1	147	116	31	29	61	2328
Adolescentes readmitidos (fugas ou evasão)	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	29	8	0	5	0	46
Adolescentes de reiteração do ato infracional	76	51	18	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	149
Adolescentes reincidentes		0	15	0	0	0		0	0		9	11			27	62
Total de atendidos no ano	799	971	264	40	3	53	41	41	8	1	227	159	31	34	101	2773
Desligados	799	956	230	21	0	28	41	41	3	0	177	114	16	4	62	2492
Fugas		55	3	0	0	0	0	0	0	0	11	9	0	9		87
Evasão	0	0	0	17	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Permanecem na unidade para 2017	0	-40	31	2	3	12	0	0	5	1	39	36	15	21	39	164
Acumulado até dez/16	723	919	229	40	3	52	37	41	8	1	189	140	31	29	74	2516

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

⁴A FUNAC adota os seguintes termos: **Admitidos:** são aqueles que chegaram à Unidade no mês de referência; **Readmitidos:** adolescentes que retornam à Unidade após fugas/descumprimento de medida, sem a responsabilização por outro ato infracional no ano corrente; **Reiteração:** adolescentes que tem histórico de atos infracionais, mas não teve medida socioeducativa aplicada a eles. Leva em conta as passagens pelo atendimento inicial e pela internação provisória; **Reincidência:** são aqueles que já cumpriram medida socioeducativa. Leva em consideração o histórico de cumprimento de medidas; **Atendidos:** são os que permanecem do mês anterior somados aos admitidos, reiterados, readmitidos e reincidente no mês de referência; **Desligados:** somente em casos de extinção, óbito, compulsoriedade da medida e progressão, evolução de fases e transferência; **Acumulados:** representam a soma atual dos admitidos mais os adolescentes acumulados do mês anterior. (Obs.: nesta contagem não há repetição do mesmo adolescente).

Quadro 11 – Nº de adolescentes conforme aplicação da medida, por faixa etária, 2016

Faixa etária	Atendimento Inicial	CJ Canaã	CJ Semear	CS Nova Jerusalém	CS Baixada	CJ Cidadã ITZ	Florescer AI	Florescer Int. Provisória	Florescer Internação	Florescer Semiliberdade	Eldorado	Sítio Nova Vida Intermediária	Sítio Nova Vida Conclusiva	CS Região Tocantina	Alto da Esperança	Total
12 anos	1	7	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	11
13 anos	13	11	0	0	0	1	3	6	0	0	1	0	0	0	0	35
14 anos	59	55	15	1	0	2	12	9	1	0	5	2	1	1	2	165
15 anos	134	154	35	5	0	6	6	6	1	0	31	18	4	3	6	409
16 anos	225	277	77	12	1	12	6	7	1	0	49	32	3	10	17	729
17 anos	230	400	93	12	1	21	10	11	5	0	76	61	13	11	31	975
18 anos	21	12	6	7	1	9	0	0	0	1	22	23	9	4	14	129
19 anos	4	2	0	2	0	0	0	0	0	0	3	4	1	0	4	20
20 anos	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	6
21 anos	36	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37
Total	723	919	229	40	3	52	37	41	8	1	189	140	31	29	74	2.516

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 12 – Percentual de reiteração por Programa, por Unidade, 2016

Programa / Unidade	ATENDIMENTO INICIAL				INTERNAÇÃO PROVISÓRIA			
	NAI		FLORESCE AI		SEMEAR		CANAÃ	
Ano	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Atendidos	479	723	15	37	772	229	772	772
Reiterações	63	76	1	4	76	18	76	51
Percentual	13,15%	10,51%	666,67%	10,81	9,84%	7,86	9,84%	9,84%

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 13 – Nº de adolescentes com reiteração de ato infracional, por faixa etária e procedência, 2016

ATO INFRACIONAL	Faixa Etária										Procedência			Total
											Capital	Outros Municípios	Outros Estados	
	12	13	14	15	16	17	18	19	20					
Roubo	2	3	7	16	38	53	0	0	0	80	39	0	119	
Tráfico de drogas	0	0	0	0	2	2	0	0	0	3	1	0	4	
Furto	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	
Homicídio	0	0	0	2	2	2	1	0	0	2	4	1	7	
Homicídio e porte ilegal de arma	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	
Estupro	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	
Tentativa de roubo	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	
Porte de Arma Branca	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	2	
Incêndio	0	0	0	0	3	1	0	0	0	3	1	0	4	
Tentativa de homicídio	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	2	
Associação Criminosa	0	0	0	0	0	3	0	0	0	2	1	0	3	
TOTAL	2	3	7	18	45	69	1	0	0	95	49	1	145	

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Sobre as reincidências, no ano de 2016 não houve registros nas Unidades de Semiliberdade. Os dados de reincidência das Unidades de Internação constam nos Quadros 14 e 15.

De acordo com seu planejamento estratégico vigente de 2016 a 2019, a Fundação tem como uma de suas 22 metas a de manter em até 20% a reincidência dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa. Conforme se vê no Quadro 14 a Fundação conseguiu atender essa meta nas Unidades Eldorado, Sítio Nova Vida e Semear. Apesar dos esforços, as Unidades Alto da Esperança e Florescer ultrapassaram a meta.

Quadro 14 – Percentual de reincidência na Internação 2016

Unidades	Alto da Esperança		Eldorado		Sítio Nova Vida		Florescer Internação		Semear Internação
Ano	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2016
Atendidos	60	74	164	189	49	172	6	8	189
Reincidência	3	27	4	9	1	11	2	0	15
Percentual	5,00%	36,49%	2,44%	4,76%	2,04%	6,40%	33,33%	0,00%	7,94%

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 15 – Nº de adolescentes com reincidência de ato infracional, por faixa etária e procedência, 2016

ATO INFRACIONAL	Faixa Etária											Procedência			Total
												Capital	Outros Município	Outros Estados	
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21					
Roubo	0	0	3	2	7	23	5	0	0	0	10	30	0	40	
Internação Sanção	0	0	0	1	3	5	2	0	0	0	10	1	0	11	
Homicídio	0	0	3	0	1	1	0	0	0	0	4	1	0	5	
Lesão	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	3	
Busca e apreensão	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	
Furto	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Latrocínio	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
TOTAL	0	0	6	4	12	32	8	0	0	0	24	38	0	62	

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Em 2016 foram firmadas diversas parcerias com instituições públicas, privadas e da sociedade civil para a oferta de cursos de qualificação profissional aos adolescentes em atendimento socioeducativo. Os cursos estão vinculados à área de prestação de serviços, como operador de computador, bombeiro hidráulico, áudio e vídeo e mecânica de motos. O Quadro 16 detalha essa oferta que beneficiou 136 adolescentes, superando a meta prevista de 110 (centro e dez).

Quadro 16 – Cursos de Qualificação profissional ofertados, 2016

Curso	Nº de Adolescentes capacitados	Unidade	Município	Parceria
Operador de computador	1	Centro da Juventude Cidadã	Imperatriz	Pronatec
Operador de computador	1		Imperatriz	Senac
Operador de computador	3		Imperatriz	CRAS de São José
Bombeiro hidráulico	13	Centro da Juventude Eldorado	São Luís	SENAI
Mecânica de motos	10		São Luís	SETRES/Programa Mais Qualificação Para o Mercado de Trabalho SETRES
Operador de computador	2	Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém	São Luís	SENAI
Áudio e Vídeo	1		São Luís	Centro de Cultura Negra do MA
Informática básica	10		São Luís	SETRES/Programa Mais Qualificação Para o Mercado de Trabalho
Instalador hidráulico	9	Centro da Juventude Sítio Nova Vida (Fase Intermediária)	São Luís	FUNAC/IQUEP- Instituto de Qualificação e Ensino Profissional
Eletricista predial	17			FUNAC/IQUEP- Instituto de Qualificação e Ensino Profissional
Eletroeletrônica	10			SETRES/Programa Mais Qualificação Para o Mercado de Trabalho
Eletricista Instalador Residencial	19	Centro da Juventude Sítio (fase Conclusiva)	São Luís	FUNAC/IQUEP- Instituto de Qualificação e Ensino Profissional
Mecânica de motos	10			SETRES/Programa Mais Qualificação para o Mercado e Trabalho
Instalador hidráulico	8			FUNAC/IQUEP- Instituto de Qualificação e Ensino Profissional
Bombeiro hidráulico	2	Centro da Juventude FlorescerFlorescer	São Luís	SENAI
Informática	10			SETRES/Programa Mais Qualificação Para o Mercado de Trabalho SETRES
Informática	10	Centro da Juventude Alto da Esperança	São Luís	SETRES/Programa Mais Qualificação Para o Mercado de Trabalho
Total	136			

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

3.1.2.1.1. Atendimento Inicial

O Atendimento Inicial Social recebeu, em 2016, 760 adolescentes, sendo 723 (adolescentes do gênero masculino) realizadas no Núcleo de Atendimento Inicial (NAI) e 37 (adolescentes gênero feminino), realizadas no Centro Juventude Florescer.

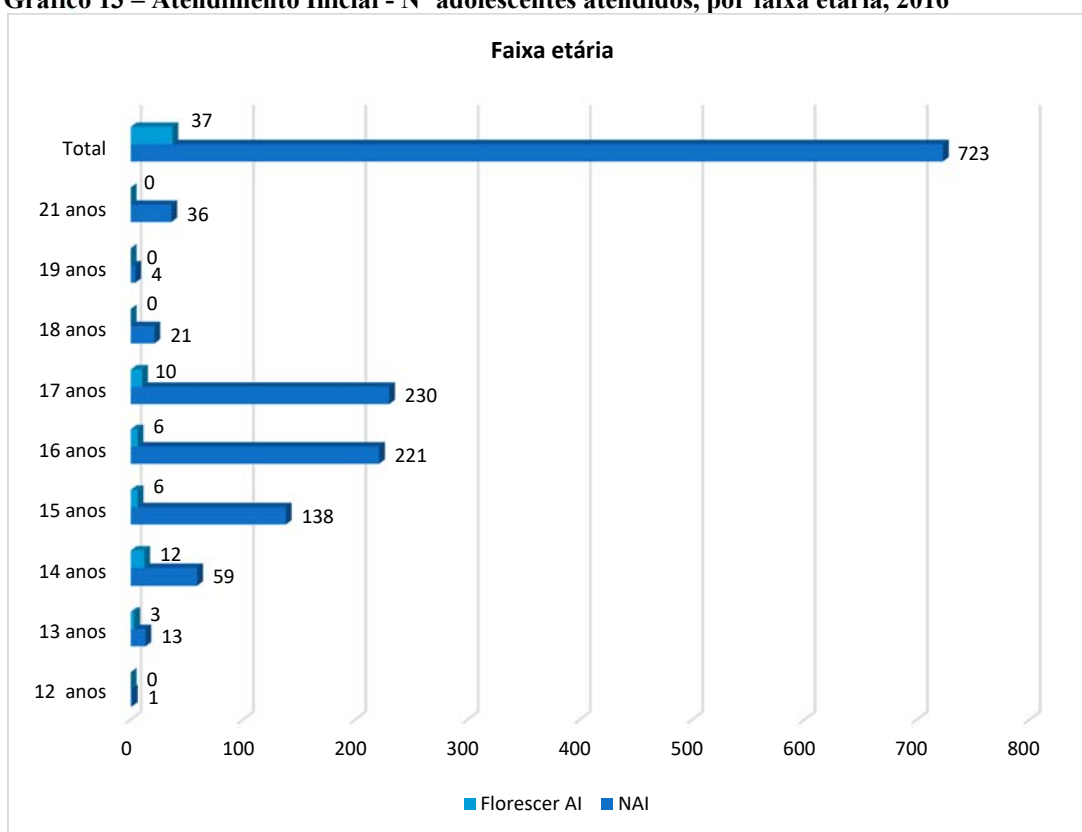
O NAI está vinculado à proposta de integração operacional dos seguintes órgãos: Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e à instituição de execução das medidas socioeducativa, os quais formam o Centro Integrado, no estado do Maranhão.

Ao todo, em 2016, passaram pelo atendimento inicial 760 adolescentes, a maioria na faixa etária de 14 a 17 anos, que se declararam pardos, tendo como estado civil solteiros. Tais adolescentes declararam professar o catolicismos como religião, embora “outras religiões” é que aparece com maior citação. O ato infracional que mais implica em encaminhamento pra medida socioeducativa é roubo. Dentre os que frequentavam escola no momento da apreensão, a escolaridade média dos que acessaram o atendimento inicial é o Ensino Fundamental anos finais (5º ao 9º), com representantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. E há adolescentes que não mais frequentavam escola no momento da apreensão, cuja escolaridade é mais forte no 5º e 6º anos do Ensino Fundamental.

Quando do desligamento do Atendimento inicial, a maioria seguiu para internação provisória ou foi liberado para a família.

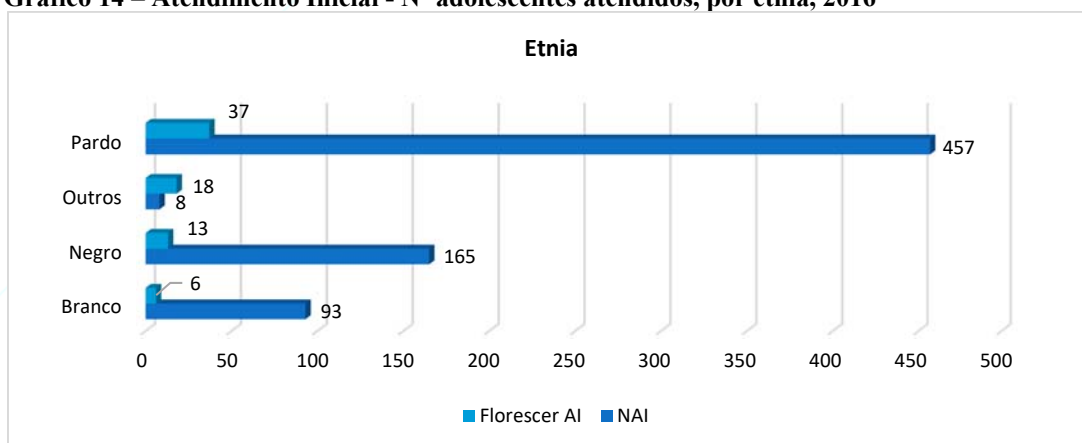
Nos Gráficos 13 a 22 e Quadros 17 e 19 a seguir estão a caracterização dos adolescentes cujos atendimentos se deram no NAI e do Centro Juventude Florescer.

Gráfico 13 – Atendimento Inicial - N° adolescentes atendidos, por faixa etária, 2016



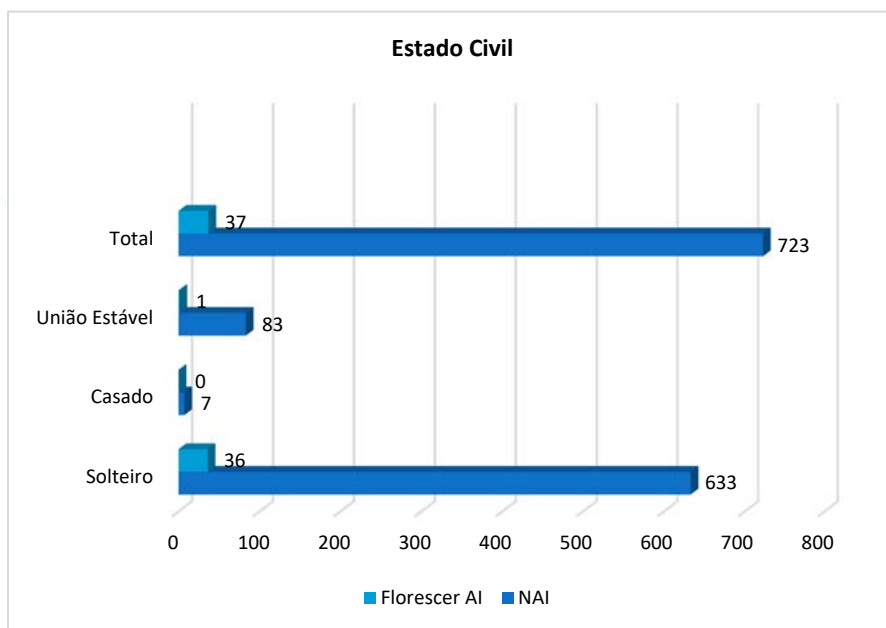
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 14 – Atendimento Inicial - N° adolescentes atendidos, por etnia, 2016



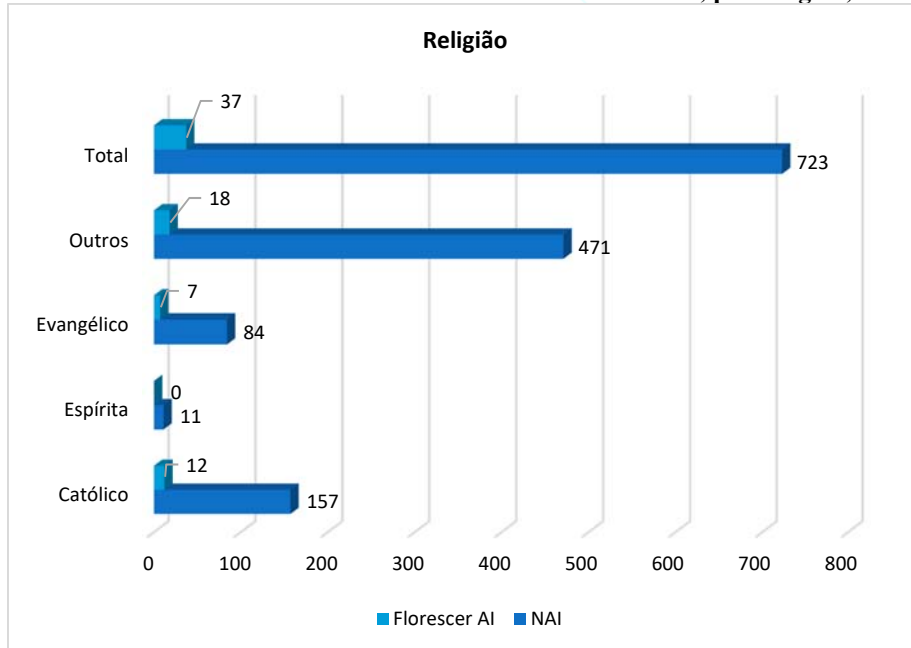
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 15 – Atendimento Inicial - N° adolescentes atendidos, por estado civil, 2016



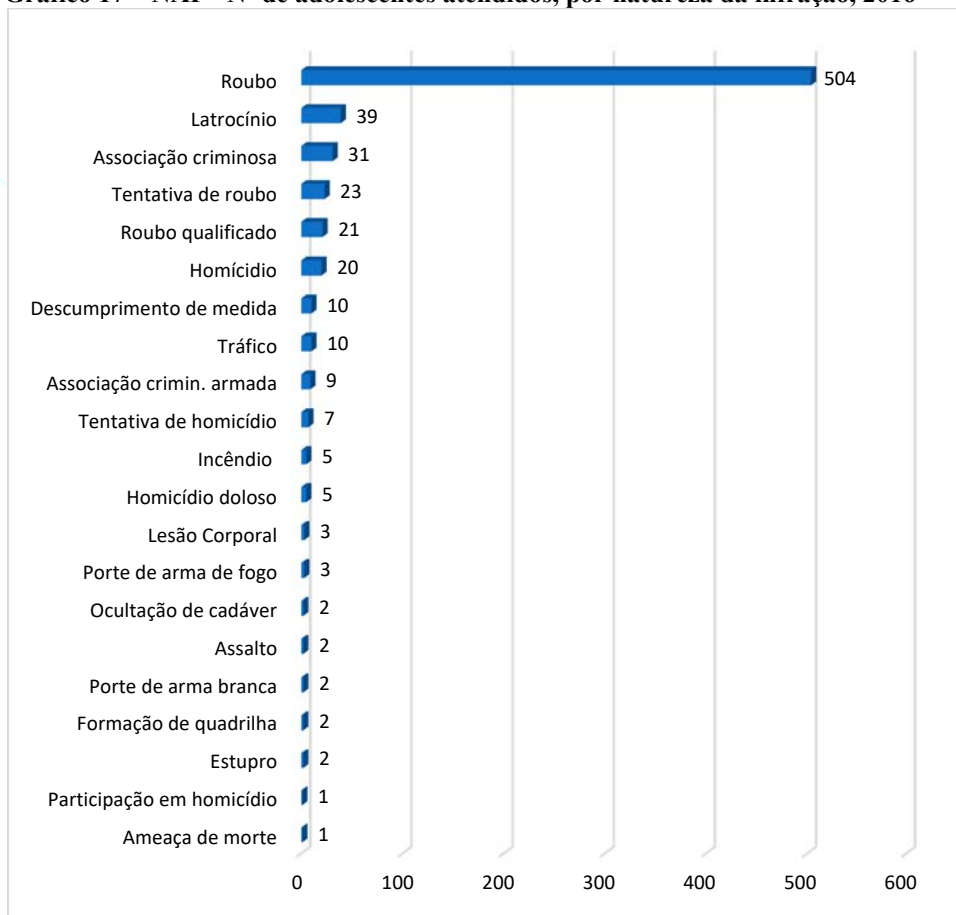
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 16 – Atendimento Inicial - N° adolescentes atendidos, por religião, 2016



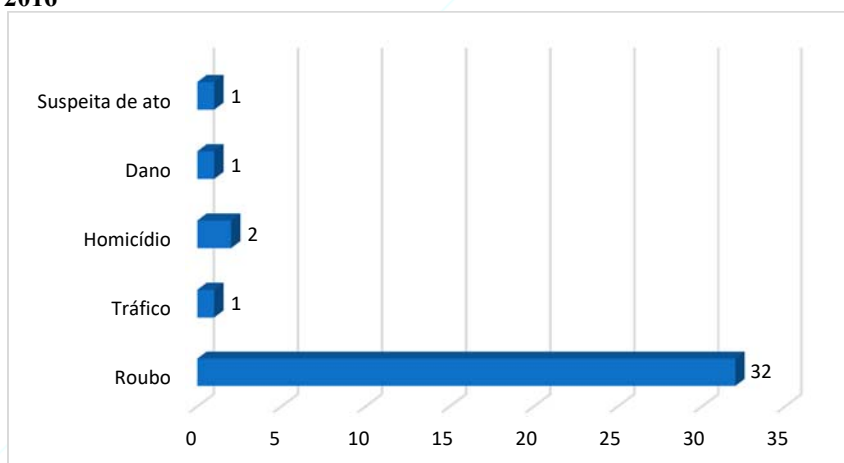
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 17 – NAI – N° de adolescentes atendidos, por natureza da infração, 2016



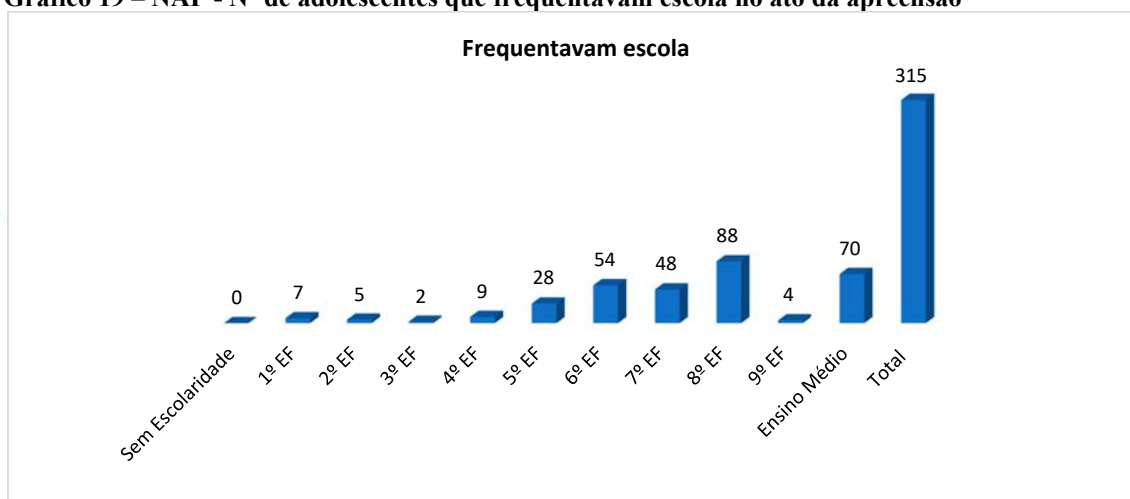
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 18 – Centro da Juventude Florescer - N° de adolescentes atendidos, por natureza da infração, 2016



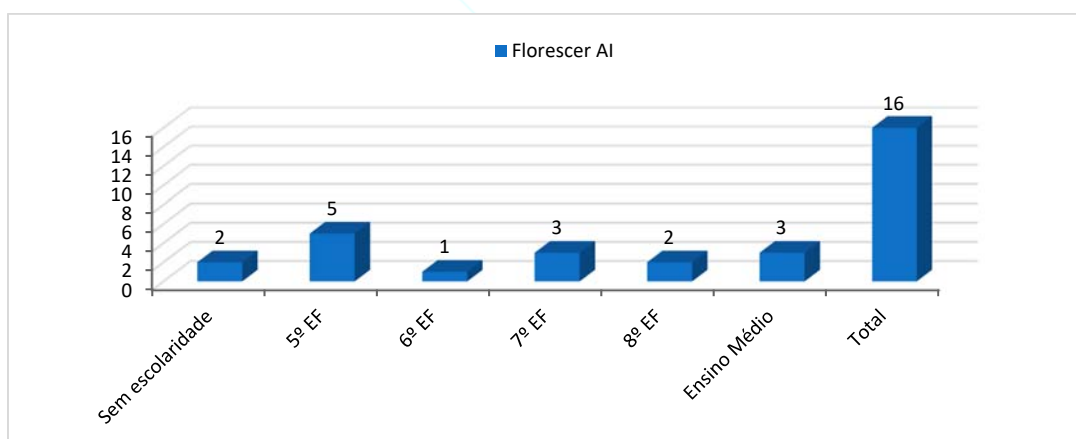
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 19 – NAI - N° de adolescentes que frequentavam escola no ato da apreensão



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 20 – Florescer - N° de adolescentes que frequentavam escola no ato da apreensão, 2016



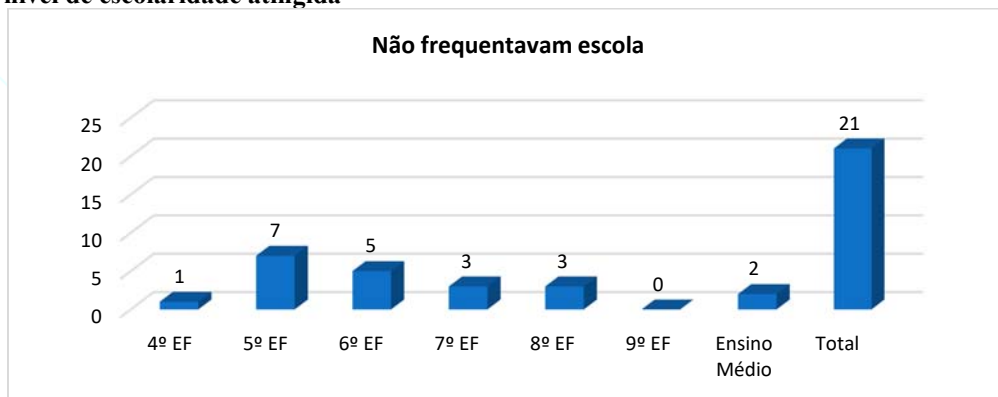
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 21 – NAI - N° de adolescentes que não frequentam escola no ato da apreensão, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 22 – CJ Florescer – N° de adolescentes que não frequentavam escola no ato da apreensão 2016 e o nível de escolaridade atingida



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 17 – Atendimento Inicial - N° de adolescentes, por motivo de desligamento, 2016

Motivo Desligamento	NAI	CJ Florescer
Liberado para a família	210	21
Medida de Semiliberdade CJNJ	2	
Medida de internação - fase inicial (Eldorado)	9	
Mudança para fase intermediária		
Internação Provisória	492	19
Internação Alto da Esperança	9	
Casa Abrigo	1	
Revogação de medida		1
Total	723	41

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 18 – Demonstrativo do n° de atendimentos e registros realizados pela equipe técnica aos adolescentes

Tipo	Especificação do Atendimento	NAI	CJ Florescer AI	Total
Individual	Social	396	28	424
	Psicólogo	0	30	30
	Jurídico	955	16	971
	Pedagógico	440	29	469
	Terapia Ocupacional	0	40	40
	Enfermagem	286	25	311
	Atendimento interdisciplinar	0	15	15
	Total Atendimentos	2077	183	2260
	PIA	0	0	0
	estudo de caso	0	0	0
	Relatórios	0	0	0
	Encaminhamento para a rede	0	5	5
	Total de Registros	0	5	5
	Total Atendimento e Registros	2077	188	2265
Grupal	Social	0	1	1
	Psicólogo	0	1	1
	Jurídico	0	0	0

Tipo	Especificação do Atendimento	NAI	CJ Florescer AI	Total
	Pedagógico	0	2	2
	Terapia Ocupacional	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	0	11	11
	Total Atendimentos	0	15	15
	PIA	0	0	0
	Estudo de caso	0	0	0
	Relatórios	0	0	0
	Encaminhamento para a rede	0	0	0
	Outros especificar:	0	0	0
	Total de Registros	0	0	0
	Total de Atendimentos e Registros	0	0	0
TOTAL GERAL		2077	188	2265

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 19 – Demonstrativo do nº de atendimentos e registros realizados pela equipe técnica às famílias

FAMÍLIA	Especificação do Atendimento	NAI	CJ Florescer AI	Total
Individual	Social	295	8	303
	Psicólogo	0	11	11
	Jurídico	290	3	293
	Pedagógico	254	4	258
	Terapia Ocupacional	0	0	0
	Enfermagem	291	0	291
	Atendimento interdisciplinar	0	7	7
	Total Atendimentos	1130	33	1163
	PIA	0	0	0
	Estudo de Caso	0	0	0
	Relatórios	0	0	0
	Encaminhamento para a Rede	0	0	0
	Total de Registros	0	0	0
	Total Atendimento e Registros	1130	33	1163
Grupai	Social	0	0	0
	Psicólogo	0	0	0
	Jurídico	0	0	0
	Pedagógico	0	0	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0
	Enfermagem	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	0	3	3
	Total Atendimentos	0	3	3
	PIA	0	0	0
	Estudo de caso	0	0	0
	Relatórios	0	0	0
	Encaminhamento para a Rede	0	0	0
	Total de Registros	0	0	0
	Total de Atendimentos e Registros	0	3	3
TOTAL GERAL		1130	36	1166

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

3.1.2.1.2. Programa de Internação Provisória

O programa de internação provisória tem por finalidade promover atendimento aos adolescentes do sexo masculino e feminino em cumprimento de medida cautelar de internação provisória, encaminhados pela 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís e das Comarcas do Maranhão. As Unidades que executam este programa atenderam, em 2016, 1.189 adolescentes, sendo 919 pelo Centro da Juventude Canaã, 229 adolescentes no Centro da Juventude Semear e 41 no Centro de Juventude Florescer.

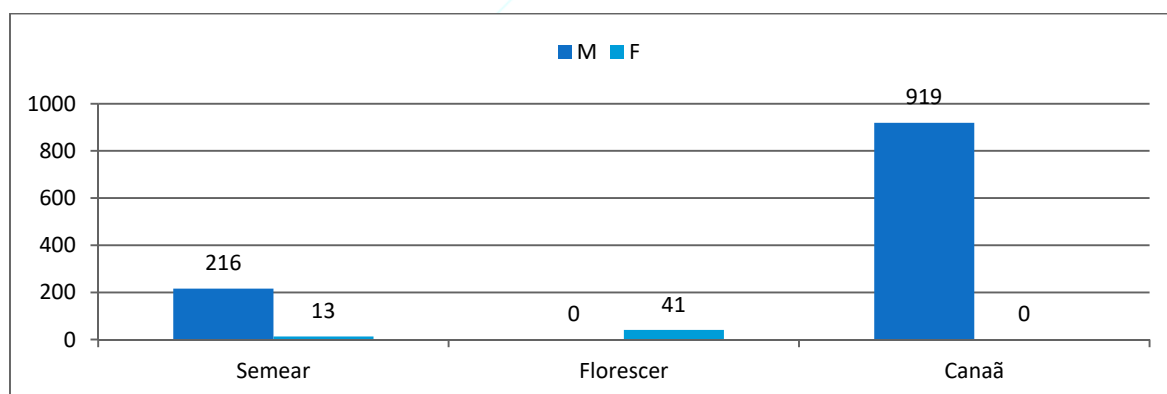
Os adolescentes atendidos nesse programa são predominantemente do gênero masculino, na faixa etária de 14 a 17 anos e de etnia declarada “parda”. No Centro da Juventude Semear (Imperatriz) dos 29 adolescentes atendidos, 13 são do gênero feminino.

O estado civil prevalente é “solteiro”, seguido de “união estável”. O ato infracional que culminou no encaminhamento à medida socioeducativa de maior incidência foi roubo. E quando da aplicação da medida a maioria a cumpriu pela primeira vez.

A escolaridade dos que freqüentavam a escola quando da apreensão varia de modo prevalecente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O mesmo acontece entre os que não freqüentavam a escola quando da apreensão. O diferencial é que a predominância é terem cursado o 4º ano do Ensino Fundamental, no caso dos adolescentes atendidos pelo CJ Semear, o 6º ano do Ensino Fundamental, no caso dos adolescentes atendidos pelo CJ Canaã e CJ Florescer. Aos adolescentes atendidos pela internação provisória foi ofertada a modalidade Educação de Jovens e Adultos, tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.

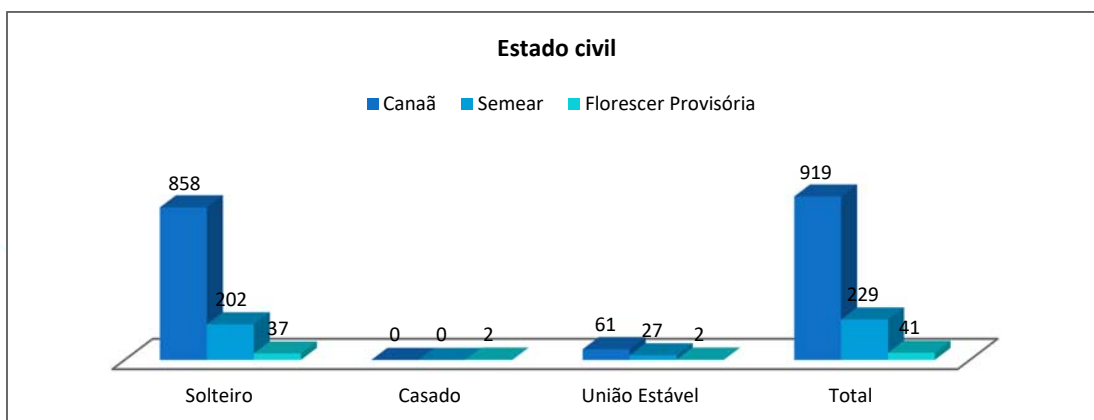
Sobre o motivo do desligamento da medida, a maioria foi por Extinção ou Revogação de medida, seguido, em alguns casos, pelo motivo de “Liberação para a família” ou para a “Medida de internação - fase inicial”. Os Gráficos 23 a 26 e Quadros 20 a 27 dão o panorama do atendimento do programa de Internação Provisória.

Gráfico 23 – Internação provisória - N° de adolescentes por gênero, 2016



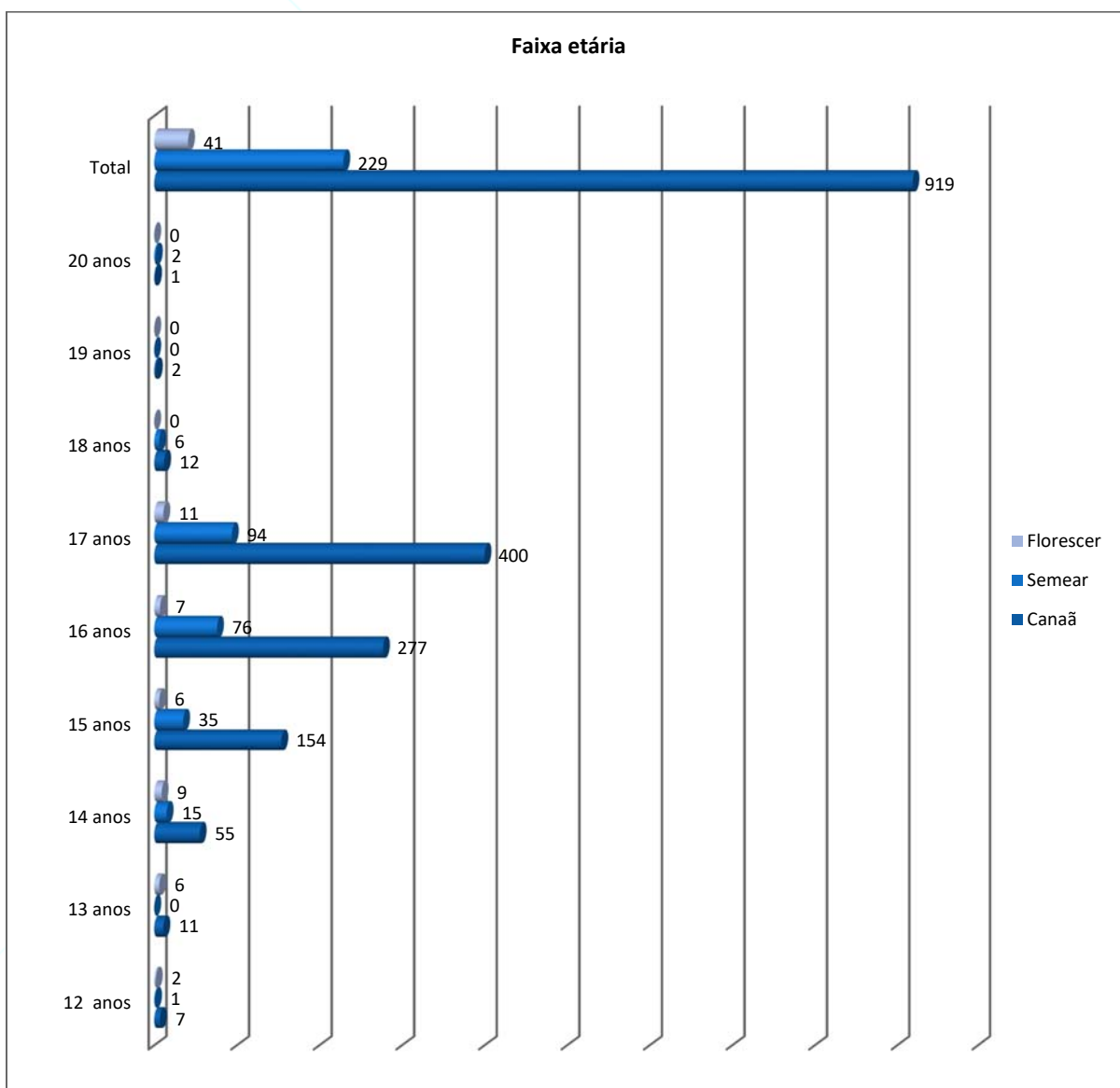
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 24 – Internação provisória -N° de adolescentes, por estado civil, 2016



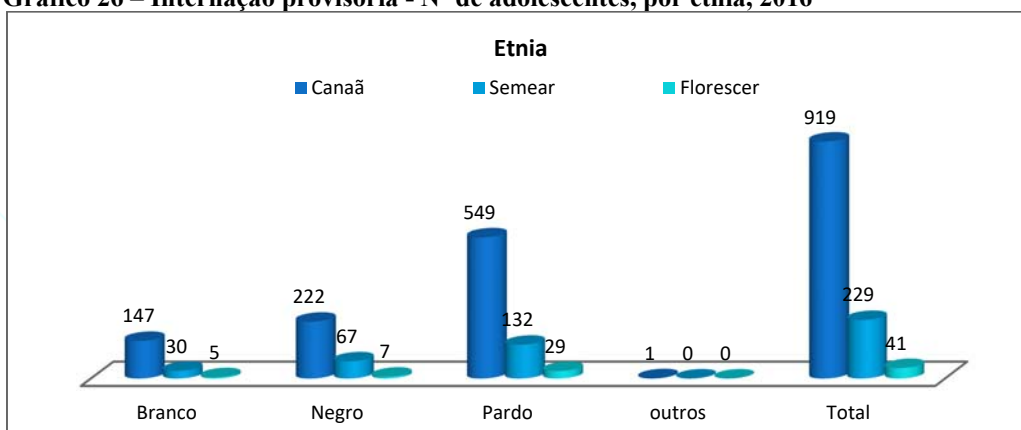
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 25 – Internação provisória - N° de adolescentes por faixa etária, 2016



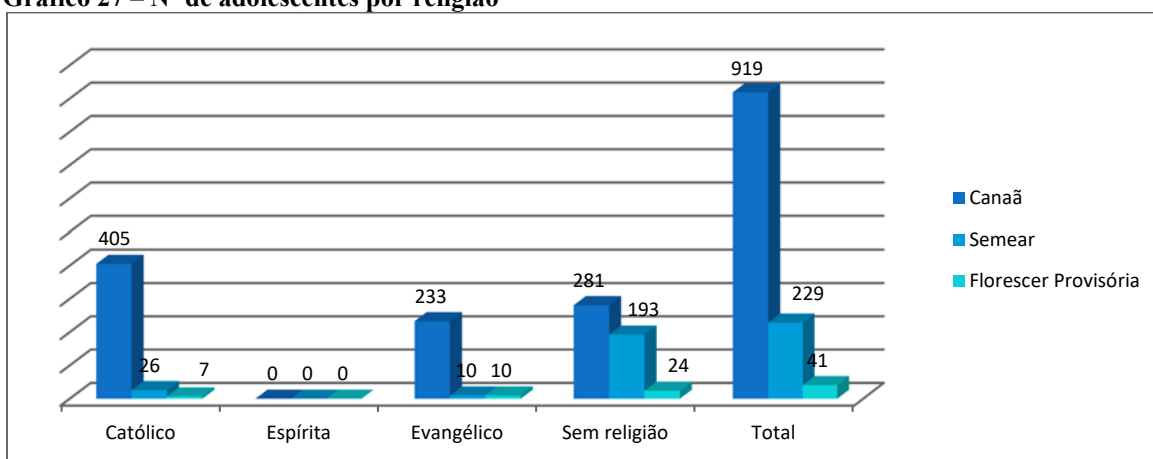
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 26 – Internação provisória - N° de adolescentes, por etnia, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 27 – N° de adolescentes por religião



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 20 – Internação provisória – Caracterização das adolescentes atendidas, 2016

Idade	Etnia	Estado Civil	Município(moradia)	Ato Infracional	Situação escolar
12	Parda	Solteira	Imperatriz	Homicídio	6º ano EF
14	Negra	Solteira	Imperatriz	Roubo	6º ano EF
15	Branca	Solteira	Amarante	Roubo	3ª série EM
15	Branca	União Estável	Imperatriz	Roubo	9º ano EF
15	Negra	Solteira	Balsas	Homicídio	8º EF
16	Negra	Solteira	Araguaína	Tráfico de drogas	7º EF
16	Parda	Solteira	Araguaína	Tráfico de drogas	7º EF
16	Parda	Solteira	Imperatriz	Roubo	2ª serie EM
16	Parda	Solteira	Imperatriz	Busca e apreensão	7º ano EF
16	Negra	Solteira	Imperatriz	Roubo	9º ano E F
17	Negra	Solteira	Imperatriz	Roubo	5ºano EF
17	Negra	Solteira	Imperatriz	Roubo	9º ano E F
17	Parda	Solteira	Imperatriz	Roubo	7º ano EF

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 21 – Internação provisória – N° de adolescentes, por ato infracional, 2016

Natureza da infração	Canaã	Semear	CJ Florescer
Roubo	698	166	36
Homicídio	51	15	4
Tentativa de roubo	27	4	0
Tentativa de homicídio	23	5	0
Tráfico de drogas	21	7	1
Incêndio	21	0	0
Furto	16	2	0
Latrocínio	14	7	0
Estupro	12	1	0
Lesão Corporal	6	2	0
Associação criminosa	6	0	0
Formação de Quadrilha	4	1	0
Sequestro e Cárcere Privado	4	0	0
Ameaça	4	0	0
Tentativa de incêndio	3	0	0
Porte de arma de fogo	2	0	0
Tentativa de latrocínio	2	4	0
Ocultação de cadáver	2	0	0
Receptação	1	0	0
Agressão	1	0	0
Violência doméstica	1	0	0
Ameaça de Morte	0	3	0
Posse de drogas	0	1	0
Total	919	218	41

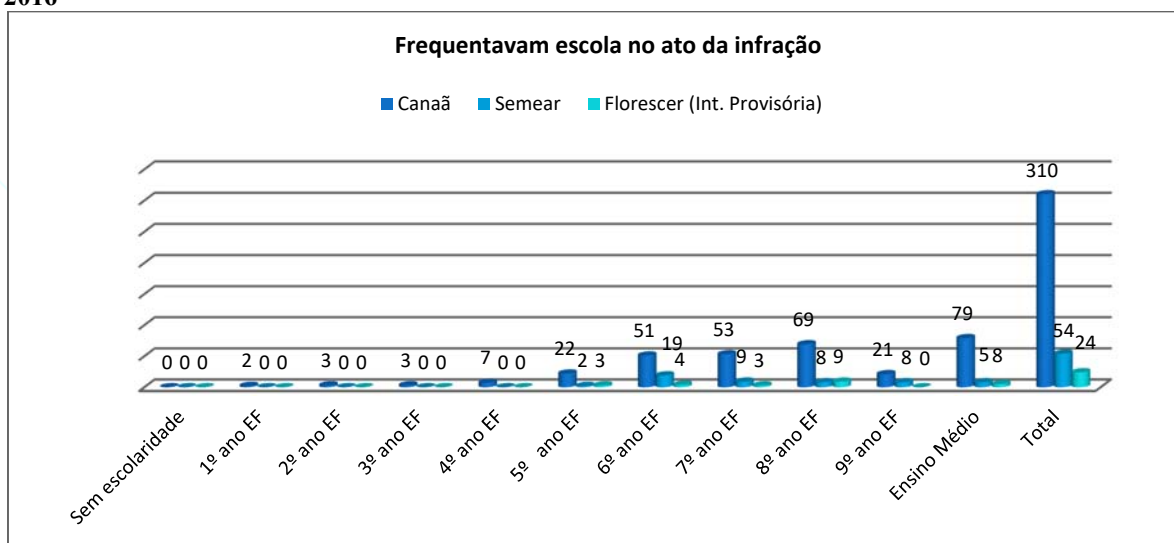
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 22 – Internação provisória - N° de adolescentes por aplicação da medida

Situação do Adolescente quando da aplicação de medida	CJ Canaã	CJ Semear	CJ Florescer Provisória
1ª Medida	919	229	41
Progressão	0	0	1
Descumprimento de medida	0	3	0
Reiteração em ato infracional	51	18	1
Reincidente	0	15	0
Readmitido retorno de fuga	1	0	0
Total	971	265	43

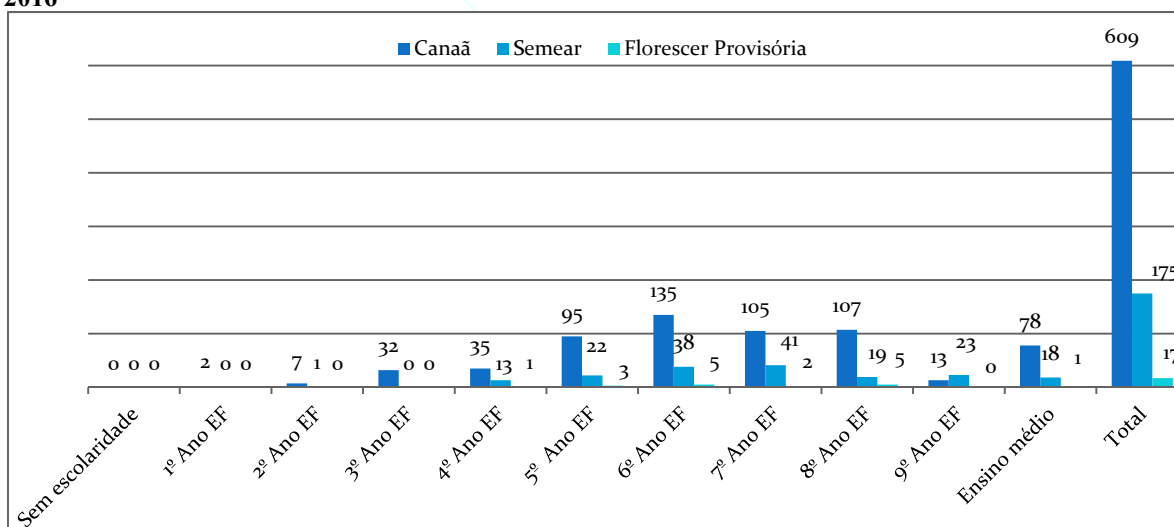
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 28 – Internação provisória - N° de adolescentes que frequentavam escola no ato da apreensão, 2016



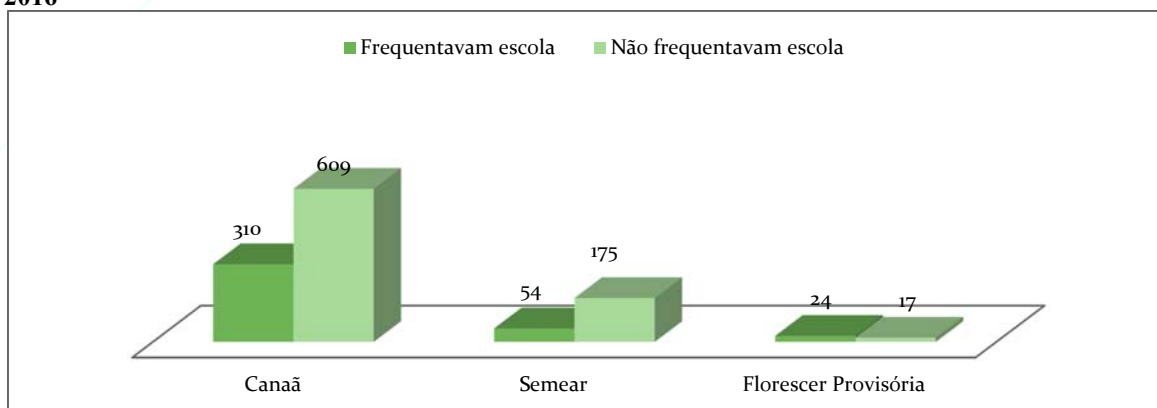
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 29 – Internação provisória - N° e adolescentes que não frequentavam escola no ato da apreensão, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 30 – Internação provisória - N° de adolescentes que frequentavam e não frequentavam escola, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 23 – Internação provisória - N° de adolescentes que estudaram durante o cumprimento de medida – Modalidade EJA, Canaã, 2016

Escolarização	Faixa Etária										Total
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Ensino Fundamental											
1ª e 2ª – EJA	4	1	7	10	11	19	0	0	0	0	52
3ª e 4ª - EJA	1	4	2	34	26	31	2	0	0	0	100
5ª e 6ª - EJA	3	6	43	66	98	127	2	0	0	0	345
7ª e 8ª - EJA	0	2	29	55	106	143	2	0	0	0	337
Total EF	8	13	81	165	241	320	6	0	0	0	834
Ensino Médio											
1º ano EM	0	0	3	10	44	74	0	0	0	0	131
2º ano EM	0	0	0	0	8	8	0	0	0	0	16
3º ano EM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Total EM	0	0	3	10	52	84	0	0	0	0	149
Total Geral	8	13	84	175	293	404	6	0	0	0	983

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 24 – Internação provisória – N° de adolescentes que estudaram durante o cumprimento de medida – Modalidade EJA, Florescer, 2016

Escolarização	Faixa Etária										Total
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Ensino Fundamental											
1ª e 2ª EJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ª e 4ª EJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5ª e 6ª EJA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
7ª e 8ª EJA	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Total EF/EJA	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
Ensino Médio											
1º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 25 – Internação provisória - N° de adolescentes por motivo de desligamento, 2016

Motivo Desligamento	Canaã	Semear	Florescer
Extinção/Revogação de medida	811	0	17
Liberado para a família	0	138	19
Medida de Semiliberdade	6	31	0

Motivo Desligamento	Canaã	Semear	Florescer
Medida de Prestação de Serviço à Comunidade	5	13	0
Medida de Liberdade Assistida	8	16	0
Medida de internação- fase Inicial	87	11	0
Mudança para fase intermediária	0	18	0
Medida Protetiva de Abrigo	2		
Internação Sanção	21		
Fuga	9		
Transferido para Centro de Triagem	1		
Medida Protetiva de Abrigo população adulta de rua	1		
Semear Provisória de Imperatriz	9		
Atendimento inicial	1		
Unidade de internação de Imperatriz	4		
Casa de Passagem	–	1	–
Medida de internação - fase intermediária - Brasília	–	1	–
Para cumprir Provisória	–	–	0
Liberada para o Abrigo Luz e Vida	–	–	0
Medida Internação	–	–	5
Hospital Nina Rodrigues	–	–	0
Total	965	229	41

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 26 – Internação provisória - Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica aos adolescentes, 2016

Adolescente	Especificação do Atendimento	Canaã	Semear	Florescer Provisória	Total
Individual	Social	1863	1202	65	3130
	Psicólogo	1304	348	61	1713
	Jurídico	1486	384	47	1917
	Pedagógico	619	379	54	1052
	Terapia Ocupacional	0	0	175	175
	Atendimento interdisciplinar	0	45	101	146
	Enfermagem	0	2	92	94
	Total atendimentos	5272	2360	595	8227
	PIA	0	32	0	32
	estudo de caso	0	23	8	31
	Relatórios	269	15	8	292
	Encaminhamento para a rede	145	20	96	261
	Total de registros	414	90	112	616
	Total de atendimentos e registros	5686	2450	707	8843
Grupál	Social	54	52	9	115
	Psicólogo	118	19	5	142
	Jurídico	0	23	5	28
	Pedagógico	1821	24	2	1847

Adolescente	Especificação do Atendimento	Canaã	Semear	Florescer Provisória	Total
	Terapia Ocupacional	0	0	1	1
	Atendimento interdisciplinar	0	34	36	70
	Total atendimentos	1993	152	58	2203
	PIA	0	0	0	0
	estudo de caso	0	0	0	0
	Relatórios	0	0	0	0
	Encaminhamento para a rede	0	4	0	4
	Outros especificar:	0	0	0	0
	Total de registros	0	4	0	4
	Total de atendimentos e registros	1.993	156	58	2.207
Total Geral		7.679	2.606	765	11.050

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 27 – Internação provisória - Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica às famílias, 2017

Família	Especificação do Atendimento	Canaã	Semear	Florescer Provisória	Total
Individual	Social	487	311	24	822
	Psicólogo	367	56	26	449
	Jurídico	290	96	18	404
	Pedagógico	255	76	25	356
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	0	31	15	46
	Enfermagem	0	0	28	28
	Total atendimentos	1.399	570	108	2.077
	PIA	0	0	0	0
	estudo de caso	0	0	0	0
	Relatórios	0	0	0	0
	Encaminhamento para a rede	0	2	0	2
	Total registros	0	2	0	2
	Total atendimentos e registros	1.399	572	108	2.079
Grupal	Social	184	16	2	202
	Psicólogo	115	0	3	118
	Jurídico	0	12	1	13
	Pedagógico	67	7	3	77
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	0	19	10	29
	Total atendimentos	366	54	19	439
	PIA	0	0	0	0
	estudo de caso	0	0	0	0
	Relatórios	0	0	0	0
	Encaminhamento para a rede	0	0	0	0
	Enfermagem	0	0	0	0
	Total registros	0	0	0	0

Total atendimentos e registros	366	54	19	439
Total Geral	1.765	626	127	2.518

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

3.1.2.1.3. Programa de Semiliberdade

O Programa de Semiliberdade adota os princípios de acolhimento, inserção e interação social com vista a garantir de forma mais efetiva a implicação do adolescente com a medida. De acordo com o artigo 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa medida pode ser aplicada desde o início ou como forma de transição para o meio aberto. A Fundação está implementando a metodologia de Semiliberdade em três fases: Motivação, Alicerçando Projeto de Vida e Integração Social, atendendo adolescentes do sexo masculino, na faixa etária de 12 a 18 anos.

Em 2016, as Unidades que executaram este programa atenderam 96 adolescentes, sendo 40 na Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém, 52 no Centro da Juventude Cidadã, em Imperatriz e 1 no Centro de Juventude Florescer.

Sobre os 96 adolescentes atendidos prevalecem a faixa etária dos 16 a 18 anos, a etnia parda e o estado civil “solteiro”. A religião católica é predominante dentre os adolescentes da Unidade Nova Jerusalém.

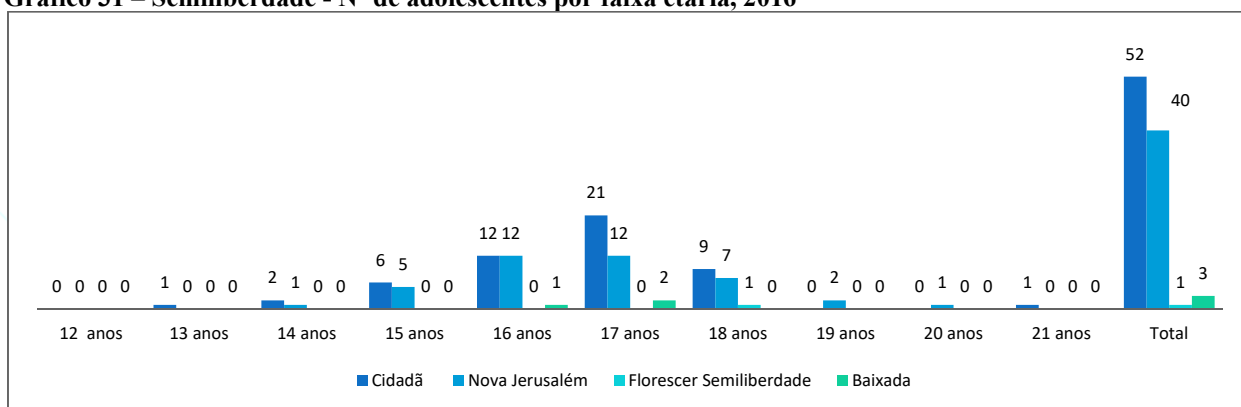
Quando da aplicação da medida, a maioria estava com o *status* de 1ª medida ou 1º atendimento e, igualmente a outros programas, roubo é a principal causa da aplicação dessa medida socioeducativa.

Sobre a escolaridade quando do ato infracional, os que frequentavam a escola cursavam os anos finais do Ensino Fundamental ou o Ensino Médio e dentre os que não frequentavam escola quando do ato infracional, a predominância era de adolescentes com a escolaridade no 6º e 7º ano do Ensino Fundamental. Aos adolescentes atendidos nesse programa foi ofertada educação na modalidade EJA e o ensino regular.

Quanto ao Centro Socioeducativo da Região da Baixada, do Gurupi e Litoral Ocidental não houve registro de adolescentes que estudaram durante o processo de cumprimento de medidas, tanto na modalidade EJA quanto no Ensino Regular.

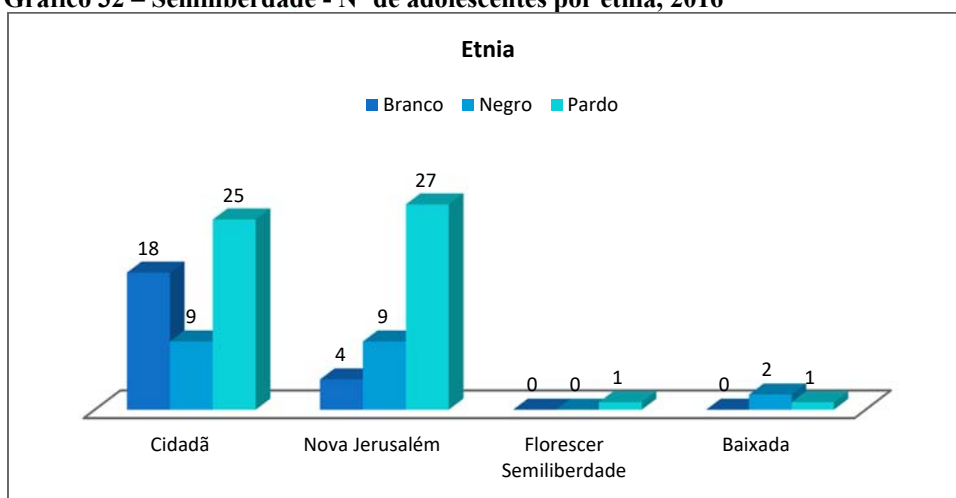
Os Gráficos 31 a 40 e os Quadros 28 a 34 apresentam mais dados da Semiliberdade.

Gráfico 31 – Semiliberdade - N° de adolescentes por faixa etária, 2016



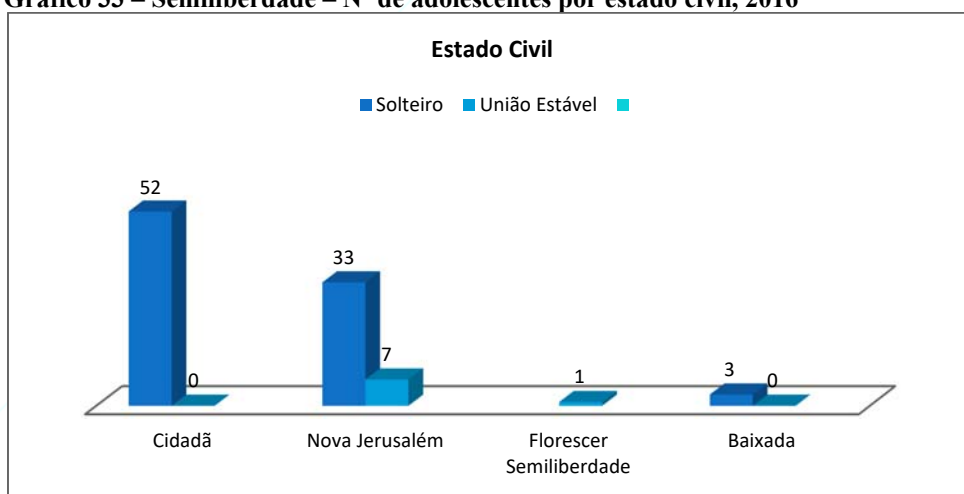
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 32 – Semiliberdade - N° de adolescentes por etnia, 2016



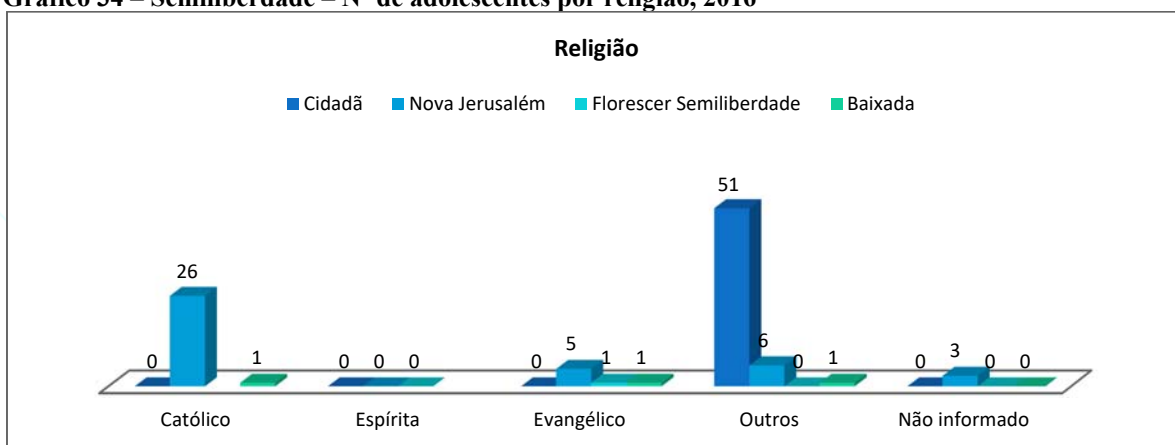
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 33 – Semiliberdade – N° de adolescentes por estado civil, 2016



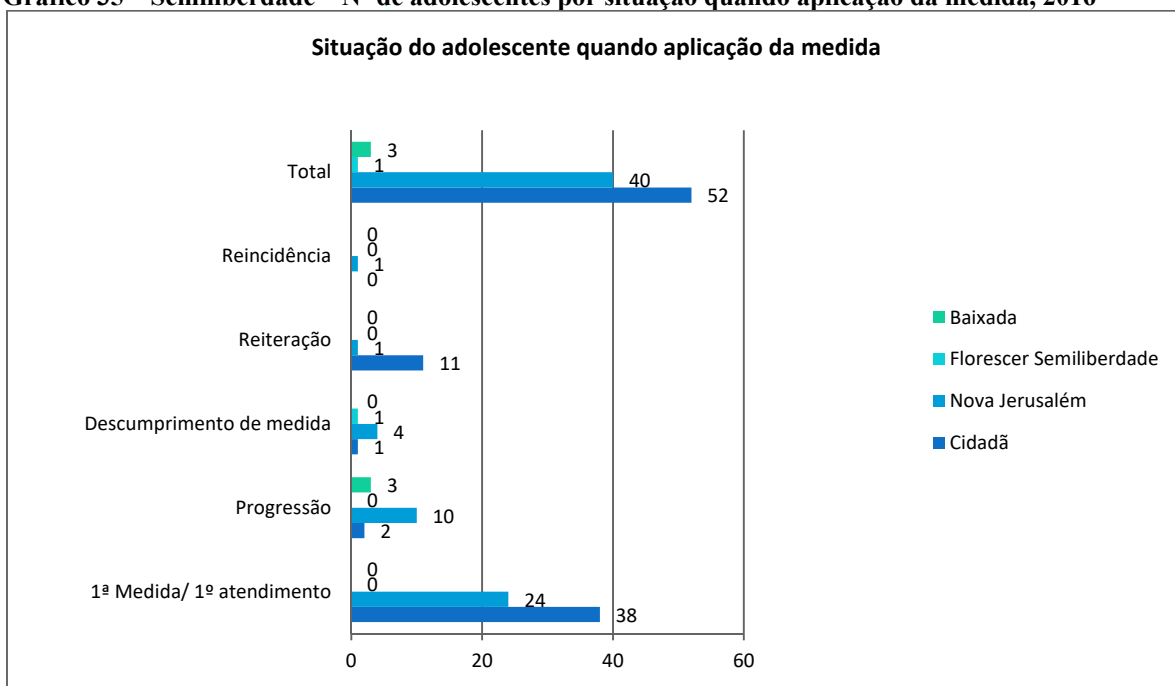
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 34 – Semiliberdade – N° de adolescentes por religião, 2016



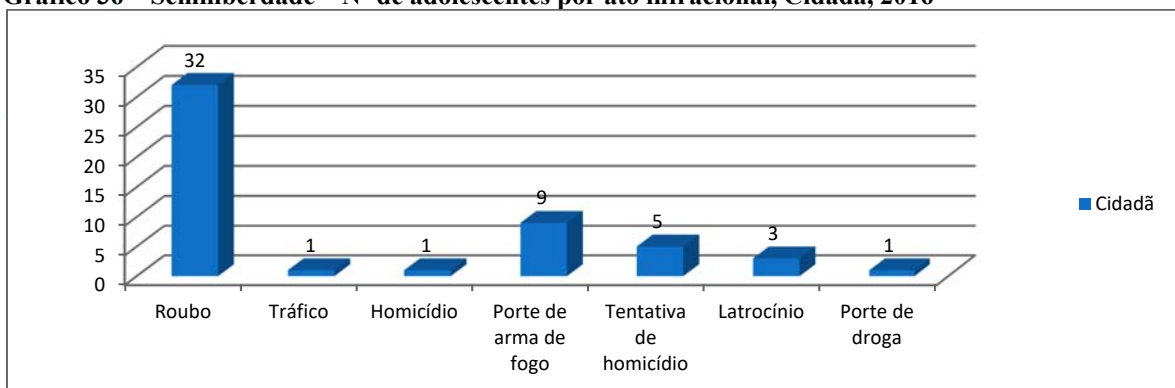
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 35 – Semiliberdade – N° de adolescentes por situação quando aplicação da medida, 2016



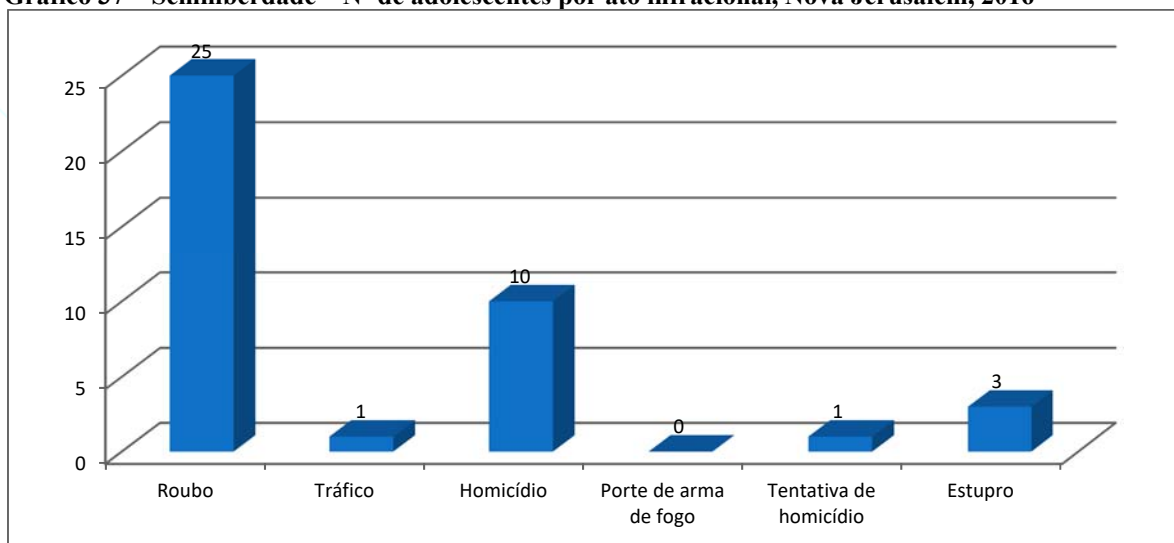
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 36 – Semiliberdade – N° de adolescentes por ato infracional, Cidadã, 2016



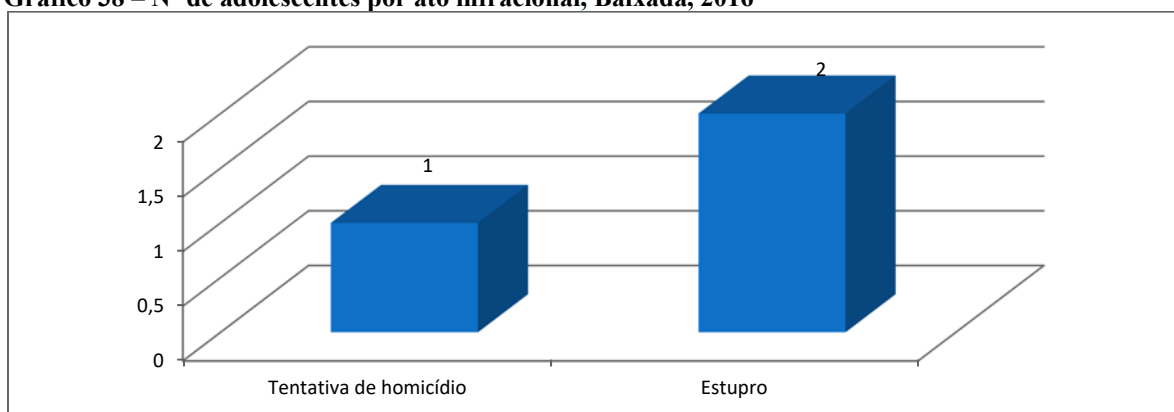
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 37 – Semiliberdade – N° de adolescentes por ato infracional, Nova Jerusalém, 2016



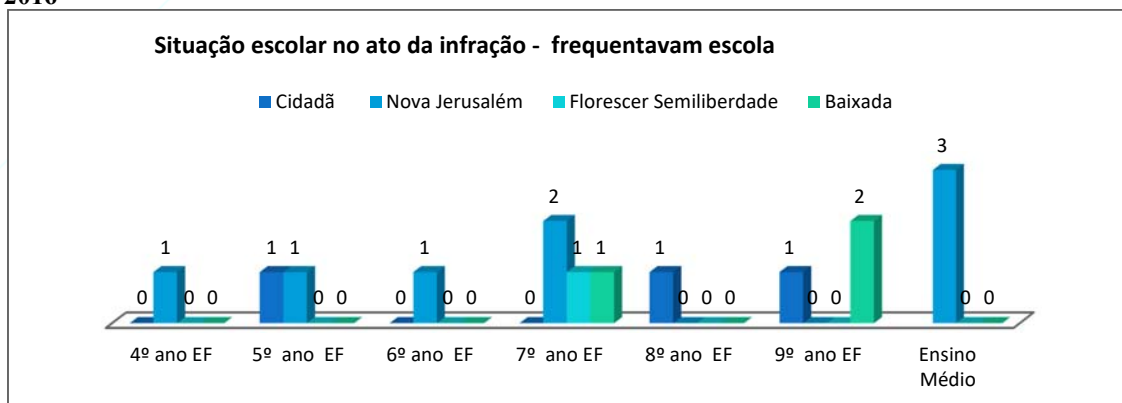
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 38 – N° de adolescentes por ato infracional, Baixada, 2016



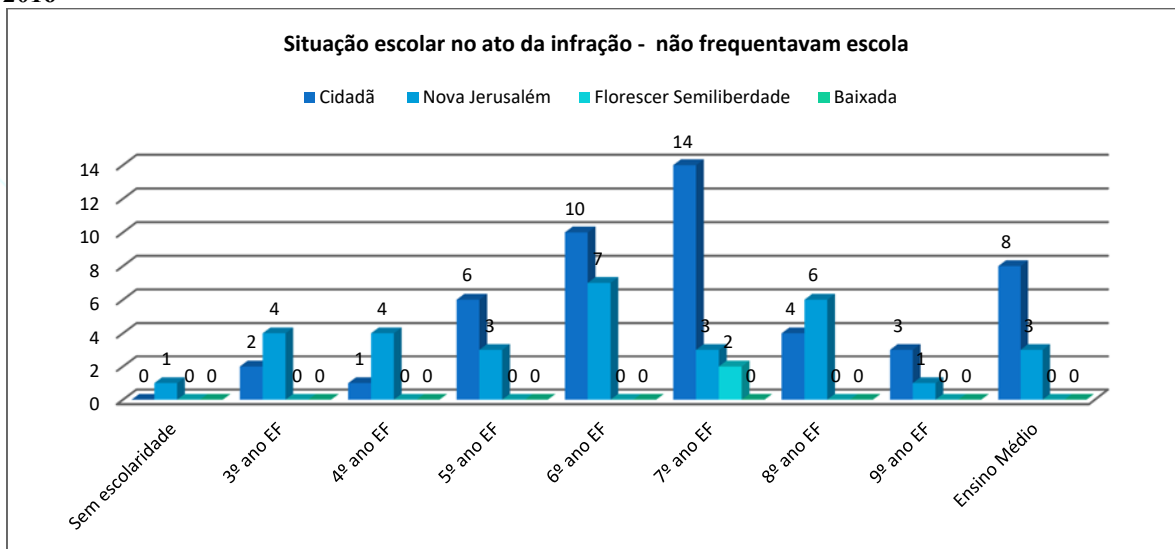
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 39 – Semiliberdade – N° de adolescentes que frequentavam escola quando do ato da infracional, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 40 – Semiliberdade – N° de adolescentes que não frequentavam escola quando do ato infracional, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 28 – Semiliberdade – N° de adolescentes que estudaram durante o cumprimento de medidas - Modalidade EJA, Nova Jerusalém, 2016

Escolarização	Faixa Etária										Total
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Ensino Fundamental											
1ª e 2ª EJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ª e 4ª EJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5ª e 6ª EJA	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
7ª e 8ª EJA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total EF	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	4
Ensino Médio											
1º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	4

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 29 – Semiliberdade - N° de adolescentes que estudaram durante cumprimento da medida- Ensino Regular/Nova Jerusalém, 2016

Escolarização	Faixa Etária										Total
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
1º ano EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º ano EF	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
3º ano EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4º ano EF	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

Escolarização	Faixa Etária										Total
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
5º ano EF	0	0	2	3	0	3	0	0	0	0	8
6º ano EF	0	0	0	1	3	4	3	0	0	0	11
7º ano EF	0	0	0	1	2	1	0	1	0	0	5
8º ano EF	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	5
9º ano EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total EF	0	0	2	5	5	12	5	2	0	0	31
Ensino Médio											
Faixa Etária											
Escolarização	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	Total
1º ano EM	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	4
2º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total EM	0	0	0	1	0	1	2	0	1	0	5
Total Geral	0	0	2	6	5	13	7	2	1	0	36

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 30 – Semiliberdade - Nº de adolescente que estudaram durante cumprimento de medidas - modalidade EJA /CJ Cidadã, 2016

Município de Boa Vista/Ca. Ciudad, 2010												
Escolarização	Faixa Etária										Total Geral	
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21		
Ensino Fundamental												
1ª e 2ª EJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3ª e 4ª EJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5ª e 6ª EJA	0	0	0	0	4	2	2	0	0	0	8	
7ª e 8ª EJA	0	0	0	4	0	3	0	0	0	0	7	
Total		0	0	4	4	5	0	0	0	0	15	
Ensino Médio												
1º ano EM	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
2º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3º ano EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
Total Geral	0	0	0	4	5	5	0	0	0	0	16	

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 31 – Semiliberdade - Caracterização dos que estudaram durante cumprimento da medida-Ensino Regular/Cidadã, 2016

Escolarização	Faixa Etária										Total Geral
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Ensino Fundamental											
1º EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3º EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Escolarização	Faixa Etária										Total Geral
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
4º EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5º EF	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
6º EF	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
7º EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8º EF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9º EF	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total EF		1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Ensino Médio											
1º EM	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
2º EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3º EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total EM	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Total Geral	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	5

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 32 – Semiliberdade - Nº de adolescentes por motivo de desligamento

Motivo de desligamento	Cidadã	Nova Jerusalém	Florescer Semiliberdade	CSBaixada
1ª Medida/ 1º atendimento	38	24	0	0
Progressão	2	10	0	3
Descumprimento de medida	1	4	0	0
Reiteração	11	1	0	0
Reincidente	0	1	0	0
Extinção de medida	0	0	1	0
Total	52	40	1	3

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 33 – Semiliberdade – Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica aos adolescentes, 2016

Tipo	Especificação do Atendimento	Cidadã	Nova Jerusalém	Florescer Semiliberdade	CSBaixada	Total
Individual	Social	437	175	1	12	625
	Psicólogo	189	167	1	9	366
	Jurídico	351	59	1	8	419
	Pedagógico	363	197	2	13	575
	Terapia Ocupacional	0	0	1	0	1
	Atendimento interdisciplinar	58	91	1	4	154
	Total atendimentos	1.398	689	7	46	2.140
	PIA	30	37	0	3	70
	estudo de caso	55	59	1	3	118
	Relatórios	31	46	1	0	78
	Encaminhamento para a rede	49	45	0	0	94
	Enfermagem	22	0	0	0	22
	Total de registros	187	187	2	6	382
	Total de atendimentos e registros	1.585	876	9	52	2.522
Grupal	Social	47	43	0	3	93
	Psicólogo	19	38	0	3	60
	Jurídico	38	11	0	3	52
	Pedagógico	46	73	0	7	126
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	53	64	0	1	118

Tipo	Especificação do Atendimento	Cidadã	Nova Jerusalém	Florescer Semiliberdade	CSBaixada	Total
	Total de atendimentos	203	229	0	17	449
	PIA	9	37	0	0	46
	estudo de caso	41	61	0	0	102
	Relatórios	26	46	0	0	72
	Encaminhamento para a rede	67	45	0	0	112
	Outros especificar	0	31	0	1	32
	Total de registros	143	220	0	1	364
	Total de atendimentos e registros	346	449	0	18	813
Total Geral		1.931	1.325	9	70	3.335

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 34 – Semiliberdade – Demonstrativo atendimento realizado pela equipe técnica às famílias, 2016

Tipo	Especificação do Atendimento	Cidadã	Nova Jerusalém	Florescer Semiliberdade	CSBaixada	Total
Individual	Social	102	59	0	3	164
	Psicólogo	26	24	0	3	53
	Jurídico	73	13	0	3	89
	Pedagógico	131	34	0	0	165
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0
	Enfermagem	4	0	0	0	4
	Atendimento interdisciplinar	48	32	0	0	80
	Total de atendimentos	384	162	0	9	555
	PIA	22	37	0	0	59
	estudo de caso	35	61	0	0	96
	Relatórios	26	42	0	0	68
	Encaminhamento para a rede	21	44	0	0	65
	Total de registros	104	184	0	0	288
	Total de atendimentos e registros	488	346	0	9	843
Grupai	Social	8	10	0	0	18
	Psicólogo	4	11	0	0	15
	Jurídico	8	4	0	0	12
	Pedagógico	8	7	0	0	15
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0
	Enfermagem	0	0	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	11	26	0	0	37
	Total de atendimentos	39	58	0	0	97
	PIA	0	35	0	0	35
	Estudo de caso	0	60	0	0	60
	Relatórios	0	42	0	0	42
	Encaminhamento para a rede	0	44	0	0	44
	Total de registros	0	181	0	0	181
	Total de atendimentos e registros	39	0	0	0	39
Total Geral		527	346	0	9	882

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

3.1.2.1.4. Programa de Internação

No programa de internação são atendidos adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos) e, excepcionalmente, até 21 anos com vistas a promover o seu desenvolvimento pessoal e social visando o resgate de seus valores, hábitos e consciência de cidadania, tornando-os atores sociais.

Em 2016, a medida de internação masculina foi executada em três fases de atendimento nas unidades da seguinte forma:

- a) Centro da Juventude Eldorado – fase inicial de atendimento: período de acolhimento, de reconhecimento e de elaboração por parte do adolescente do processo de convivência individual e grupal, tendo como base as metas estabelecidas no PIA;
- b) Centro da Juventude Sítio Nova Vida – fase intermediária: período de compartilhamento em que o adolescente apresenta avanços relacionados às metas consensuadas no PIA; e
- c) Centro da Juventude Sítio Nova Vida – fase conclusiva: período em que o adolescente apresenta clareza e conscientização das metas conquistadas em seu processo socioeducativo.

Nessa medida foram registrados 298 adolescentes que receberam 471 atendimentos. Sobre essa contagem observa-se que um mesmo adolescentes pode receber mais de um atendimento por motivo de mudança de fase ou transferência para outra Unidades.

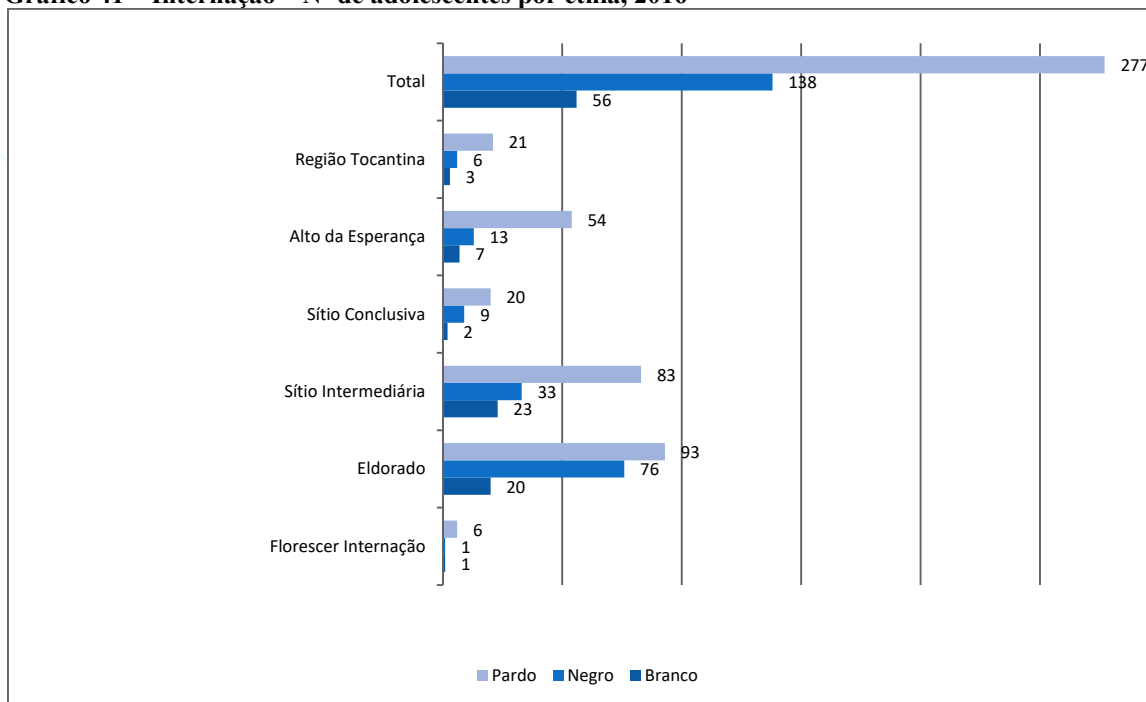
Dessa forma, os 471 atendimentos estão assim divididos:

- Eldorado (fase inicial): 189 atendimentos;
- Sítio Nova Vida (fase intermediária): 140 atendimentos;
- Sítio Nova Vida (fase conclusiva): 31 atendimentos;
- Centro de Convivência Restaurativa do Alto da Esperança: 74
- Florescer: 8 atendimentos;
- Centro Socioeducativo da Região Tocantina: 29 atendimentos.

Os adolescentes que cumpriram medida de internação estavam majoritariamente na faixa etária dos 16 a 18 anos. Sobre a etnia, percentualmente, 59% se declararam pardos, 12%, branco, e 29%, negro. A religião declarada majoritariamente foi a evangélica (20,38%), seguida da católica (15,49%). Mas “outras” foi, de fato, a opção mais citada (58,68%). O estado civil predominante de quem cumpriu essa medida em 2016 foi “solteiro”.

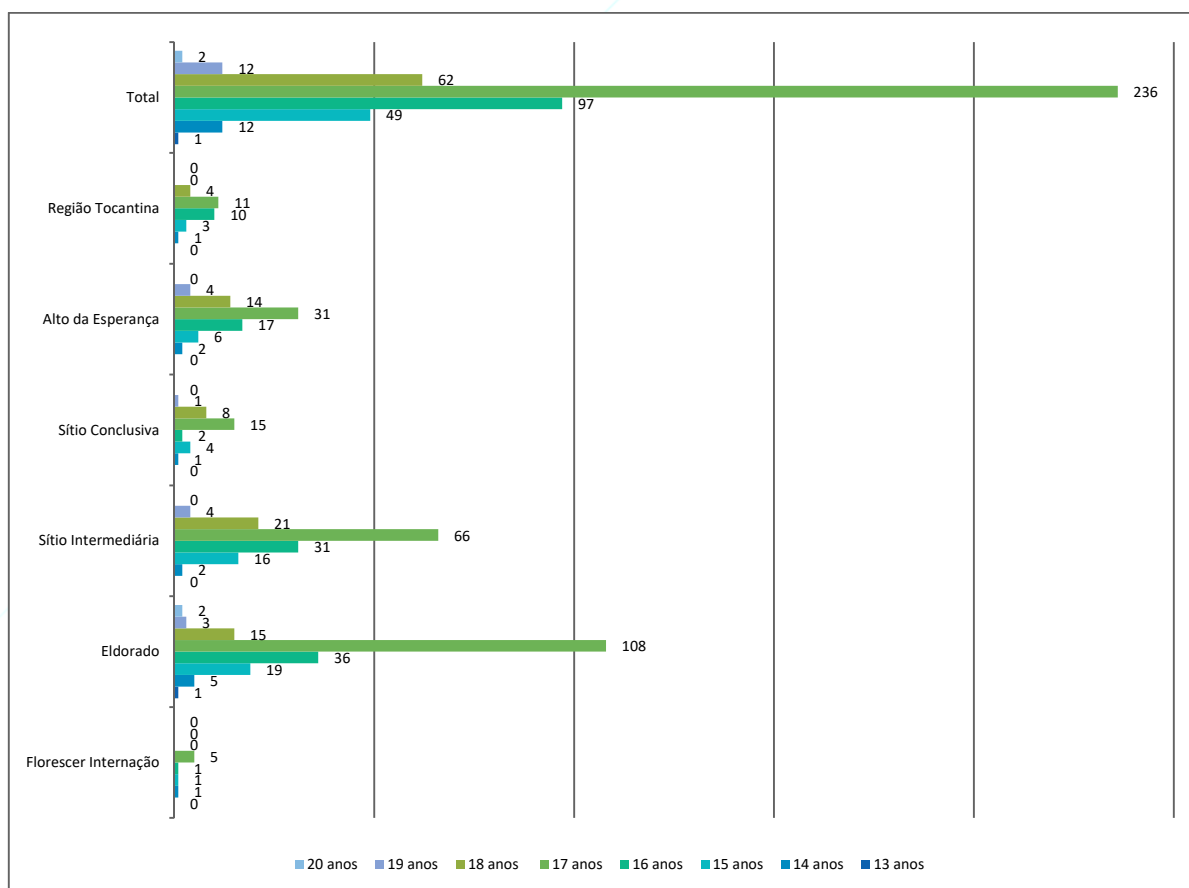
Roubo é ato infracional mais cometido por quem cumpriu a medida de internação, sendo que sua aplicação aconteceu como 1ª medida à maioria dos adolescentes. Quanto à escolaridade, quando do ato infracional, é predominante aqueles que cursavam os anos finais do Ensino Fundamental e o primeiro ano do Ensino Médio, sendo essa a escolaridade da maioria dos que informaram não estar na escola. Durante a aplicação da medida foi oferecida o ensino regular e a modalidade EJA, tanto para o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio. Os Gráficos 41 a 46 e os Quadros 35 a 41 apresentam as informações da medida de internação.

Gráfico 41 – Internação – N° de adolescentes por etnia, 2016



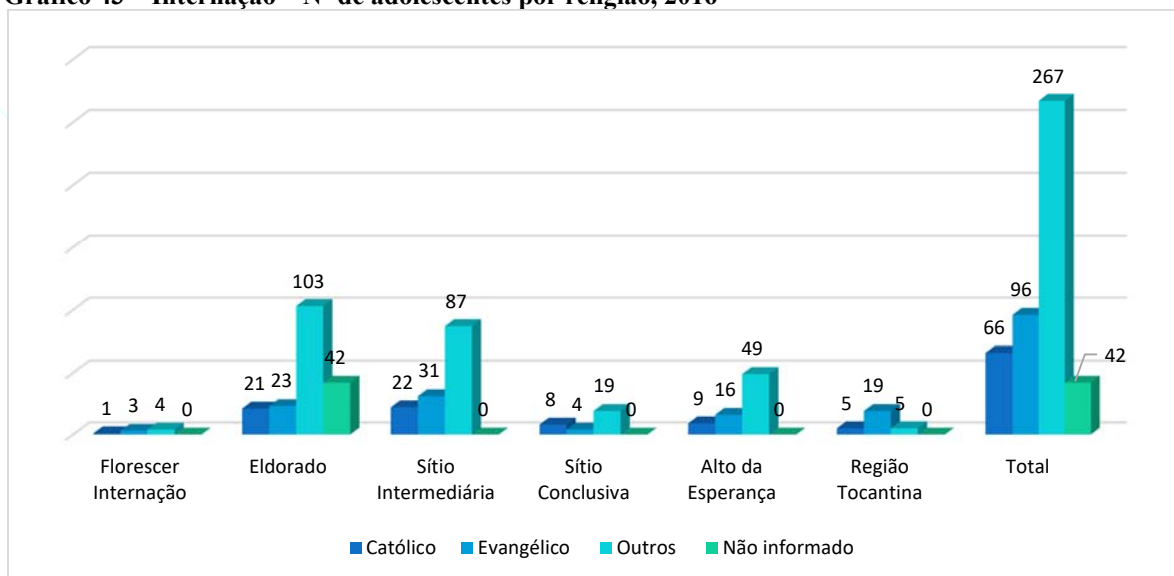
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 42 – Internação – N° de adolescentes por faixa etária, 2016



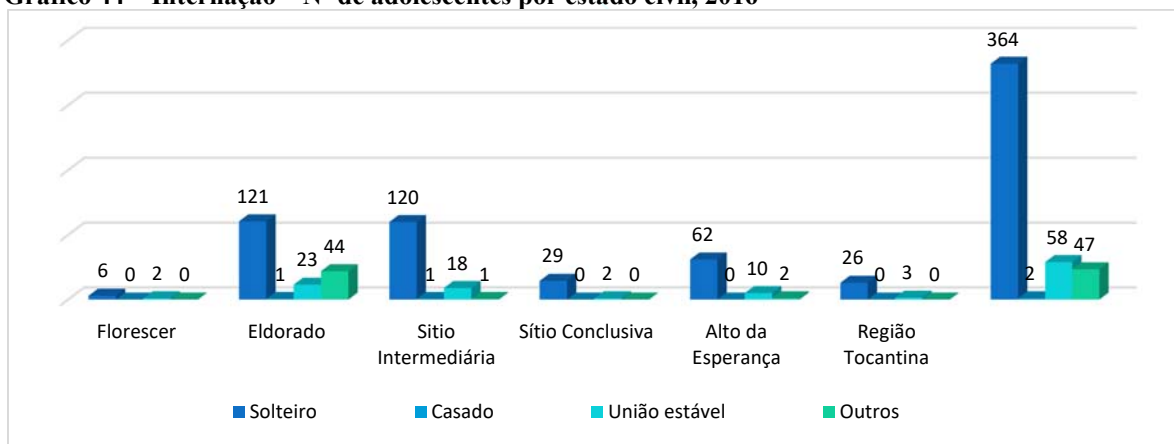
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 43 – Internação – N° de adolescentes por religião, 2016



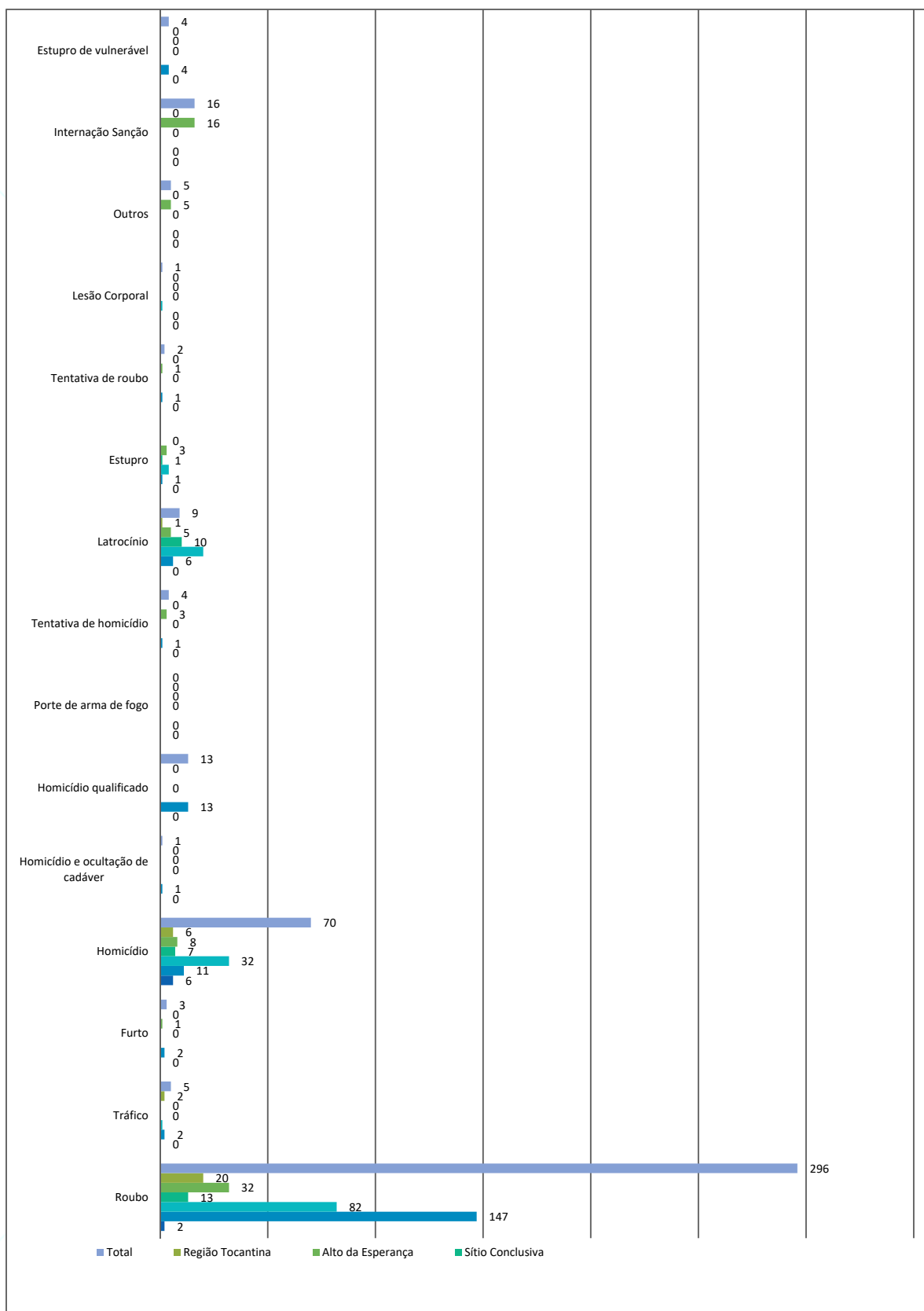
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 44 – Internação – N° de adolescentes por estado civil, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 45 – Internação – N° de adolescente por ato infracional, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 35 – Internação – Situação do adolescente quando da aplicação da medida, 2016

Situação	Florescer Internação	Eldorado	Sítio Nova Vida Intermediária	Sítio Nova Vida Conclusiva	Região Tocantina	Alto da Esperança	TOTAL
1ª Medida/ 1º atendimento	8	152	119	31	24	33	367
Progressão	0	0	0	0	0	0	0
Descumprimento de medida	0	0	0	0	0	14	14
Reincidência	0	9	13	0	0	27	49
Readmissão	0	28	8	0	5	0	41
Total	8	189	140	31	29	74	471

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 36 – Internação – N° de adolescentes que frequentavam escola quando do ato infracional, 2016

Frequentavam Escola	Florescer Internação	Eldorado	Sítio Nova Vida Intermediária	Sítio Nova Vida Conclusiva	Região Tocantina	Alto da Esperança	Total
Ensino Fundamental							
1º ano EF	0	0	0	0	0	0	0
2º ano EF	0	1	0	0	0	0	1
3º ano EF	0	7	0	0	0	0	7
4º ano EF	0	9	1	1	0	0	11
5º ano EF	0	25	0	0	13	0	38
6º ano EF	1	31	0	0	3	4	39
7º ano EF	0	6	2	2	5	0	15
8º ano EF	0	31	0	0	1	2	34
9º ano EF	1	0	0	0	0	0	1
Total	2	110	3	3	22	6	145
Ensino Médio							
1º EM	0	8	4	0	0	4	16
2º EM	0	1	0	1	0	0	2
3º EM	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	9	4	1	0	4	18
Total Geral	2	119	7	4	22	10	163

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 37 – Internação – N° de adolescentes que não frequentavam escola (último ano cursado) quando do ato infracional, 2016

Não Frequentavam Escola (Último ano cursado)	Florescer Internação	Eldorado	Sítio Nova Vida Intermediária	Sítio Nova Vida Conclusiva	Região Tocantina	Alto da Esperança	Total
Ensino Fundamental							
Sem escolaridade	0	1	0	0	0	0	1
1º EF	0	0	0	0	0	0	0
2º EF	0	1	1	0	0	3	5
3º EF	0	0	0	0	0	3	3
4º EF	1	5	18	4	0	8	36
5º EF	0	9	0	0	7	0	16
6º EF	0	16	48	18	0	25	107
7º EF	3	13	0	0	0	4	20
8º EF	1	19	46	5	0	17	88
9º EF	0	1	0	0	0	0	1
Total	5	65	113	27	7	60	277
Ensino Médio							
1º EM	1	6	19	0	0	4	30
2º EM	0	0	1	0	0	0	1
3º EM	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	6	20	0	0	4	31
Total Geral	6	71	133	27	7	64	308

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 38 – Internação - Caracterizações dos que estudaram durante cumprimento da medida - Modalidade EJA

Escolarização	Florescer Internação	Eldorado	Sítio Nova Vida Intermediária	Sítio Nova Vida Conclusiva	Região Tocantina	Alto da Esperança	Total
Ensino Fundamental							
1º e 2º EJA	0	1	1	0	0	1	3
3º e 4º EJA	2	2	18	4	0	7	33
5º e 6º EJA	0	5	63	12	0	39	119
7º e 8º EJA	3	22	46	12	0	21	104
Total	5	30	128	28	0	68	257
Ensino Médio							
1º EM	3	0	19	3	0	6	31
2º EM	0	0	1	0	0	0	1
3º EM	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	0	20	3	0	6	29
Total Geral	8	30	148	31	0	74	291

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 39 – Internação – Caracterização dos que estudaram durante o cumprimento da medida - Ensino Regular, 2016

Ensino Fundamental	Florescer Internação	Eldorado	Sítio Nova Vida Intermediária	Sítio Nova Vida Conclusiva	Região Tocantina	Alto da Esperança	Total
Ensino Fundamental							
1º ano EF	0	1	0	0	0	0	1
2º ano EF	0	0	0	0	0	0	0
3º ano EF	0	7	0	0	0	0	7
4º ano EF	0	13	0	0	0	0	13
5º ano EF	0	29	0	0	0	0	29
6º ano EF	0	42	0	0	0	0	42
7º ano EF	0	20	0	0	0	0	20
8º ano EF	0	31	0	0	0	0	31
9º ano EF	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	143	0	0	0	0	143
Ensino Médio							
1º EM	0	14	0	0	0	0	14
2º EM	0	1	0	0	0	0	1
3º EM	0	1	0	0	0	0	1
Total	0	16	0	0	0	0	16
Total Geral	0	159	0	0	0	0	159

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 40 – Internação – Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica aos adolescentes

Tipo	Especificação do Atendimento	Sítio Intermediária	Sítio Conclusiva	Eldorado	Florescer	CSRTocantina	Total
Individual	Social	901	196	300	122	49	1.568
	Psicólogo	846	147	220	88	39	1.340
	Jurídico	538	107	101	60	49	855
	Pedagógico	156	46	105	68	47	422
	Terapia Ocupacional	0	0	0	177	0	177
	Enfermagem	1938	378	0	0	0	2.316
	Atendimento interdisciplinar	273	24	25	75	10	407
	Total de atendimentos	4.652	898	751	590	194	7.085
	PIA	5	0	14	6	0	25
	estudo de caso	107	11	15	9	4	146
	Relatórios	121	26	43	15	4	209
	Encaminhamento para a rede	524	79	37	128	16	784

Tipo	Especificação do Atendimento	Sítio Intermediária	Sítio Conclusiva	Eldorado	Florescer	CSRTocantina	Total
	Total de registros	757	116	109	158	24	1.164
	Total de atendimentos e registros	5.409	1.014	860	748	218	8.249
Grupal	Social	162	35	234	17	13	461
	Psicólogo	133	38	51	18	5	245
	Jurídico	30	13	0	5	12	60
	Pedagógico	301	99	1	7	9	417
	Terapia Ocupacional	0	0	2	2	0	4
	Atendimento interdisciplinar	0	46	55	29	7	137
	Total de atendimentos	626	231	343	78	46	1324
	PIA	0	0	37	0	0	37
	estudo de caso	0	0	41	0	4	45
	Relatórios	0	0	23	0	4	27
	Encaminhamento para a rede	0	0	0	0	0	0
	Total de registros	0	0	101	0	8	109
	Total de atendimentos e registros	626	231	444	78	54	1433
Total Geral		6.035	1245	1.304	826	272	9.682

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Quadro 41 – Demonstrativo do atendimento realizado pela equipe técnica às famílias

Tipo	Especificação do Atendimento	Sítio Intermediária	Sítio Conclusiva	Eldorado	Florescer	CSRTocantina	Total
Individual	Social	645	59	110	35	14	249
	Psicólogo	184	42	53	32	0	84
	Jurídico	106	9	21	28	23	61
	Pedagógico	46	1	44	41	22	44
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0
	Enfermagem	3	0	0	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	0	3	6	12	0	11
	Total de atendimentos	984	114	234	148	59	449
	PIA	0	0	0	3	0	0
	estudo de caso	0	0	0	3	0	0
	Relatórios	0	0	0	3	0	0
	Encaminhamento para a rede	0	0	0	3	7	0
	Total e registros	0	0	0	12	7	0
	Total de atendimentos e registros	984	114	234	160	66	449
Grupal	Social	1	6	36	1	13	0
	Psicólogo	1	3	4	0	0	0
	Jurídico	0	3	24	0	11	0
	Pedagógico	1	3	17	0	11	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0	4	0	0
	Enfermagem	2	0	0	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	9	5	7	5	0	7
	Total de atendimentos	14	20	88	10	35	7

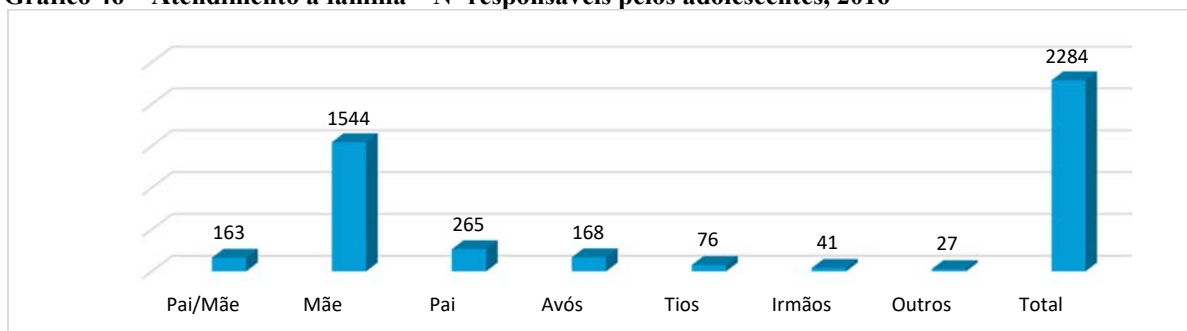
Tipo	Especificação do Atendimento	Sítio Intermediária	Sítio Conclusiva	Eldorado	Florescer	CSRTocantina	Total
	PIA	0	0	0	0	0	0
	estudo de caso	0	0	8	0	0	0
	Relatórios	0	0	0	0	0	0
	Encaminhamento para a rede	0	0	0	0	0	0
	Total de registros	0	0	8	0	0	0
	Total de atendimentos e registros	14	20	96	10	35	7
Total Geral		7.033	1.379	1.634	996	373	10.138

Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

3.1.2.1.5. Caracterização das famílias dos adolescentes atendidos

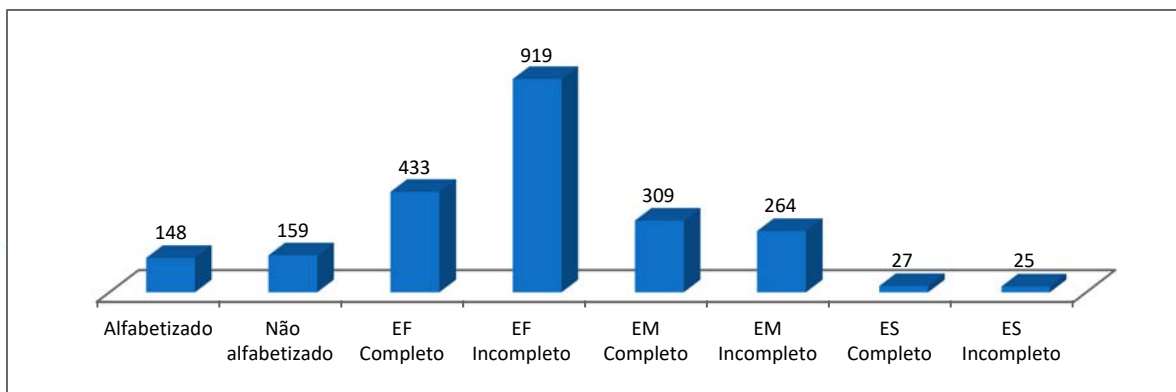
O atendimento socioeducativo oferecido pela Fundação aos adolescentes se completa com o atendimento à família. Em 2016 participaram das ações voltadas aos familiares 2.284 pessoas, sendo a incidência mais expressiva das mães. A escolaridade dos familiares é muito próxima da dos adolescentes: variando entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, com significativa contingente com o Ensino Fundamental incompleto. A maioria se declarou pardo, em união estável, seguidores do catolicismo e com renda familiar de até 1 salário mínimo e moradia própria construída em alvenaria e com acesso a saneamento básico.

Gráfico 46 – Atendimento à família – N° responsáveis pelos adolescentes, 2016



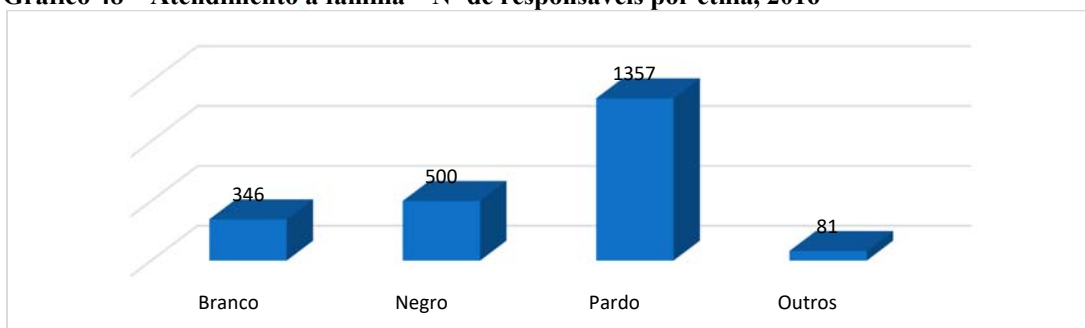
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 47– Atendimento à família – N° de responsáveis por escolaridade, 2016



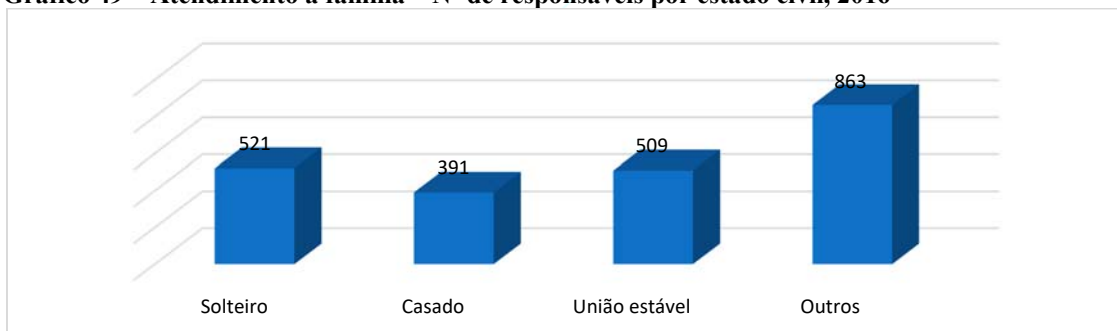
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 48 – Atendimento à família – N° de responsáveis por etnia, 2016



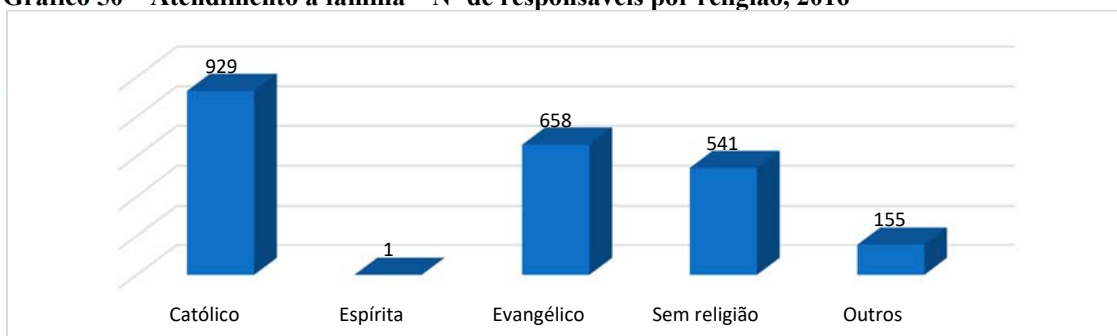
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 49 – Atendimento à família – N° de responsáveis por estado civil, 2016



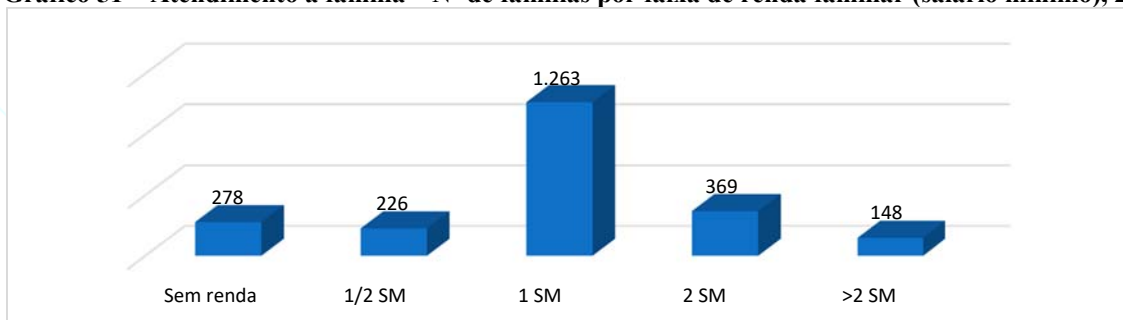
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 50 – Atendimento à família – N° de responsáveis por religião, 2016



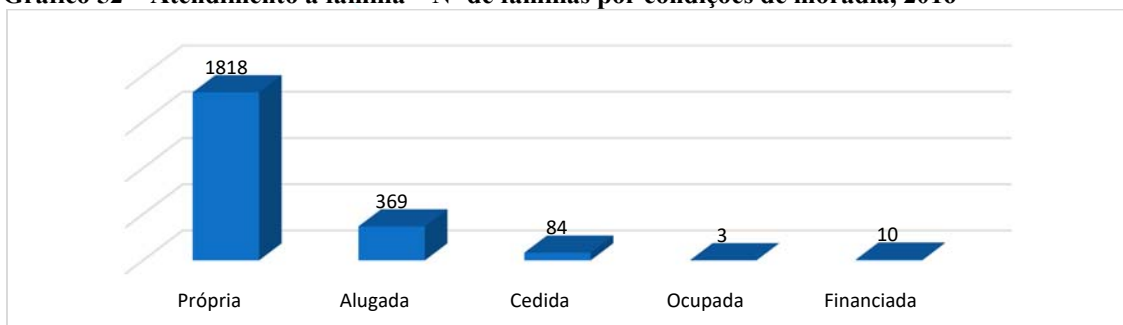
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 51 – Atendimento à família – N° de famílias por faixa de renda familiar (salário mínimo), 2016



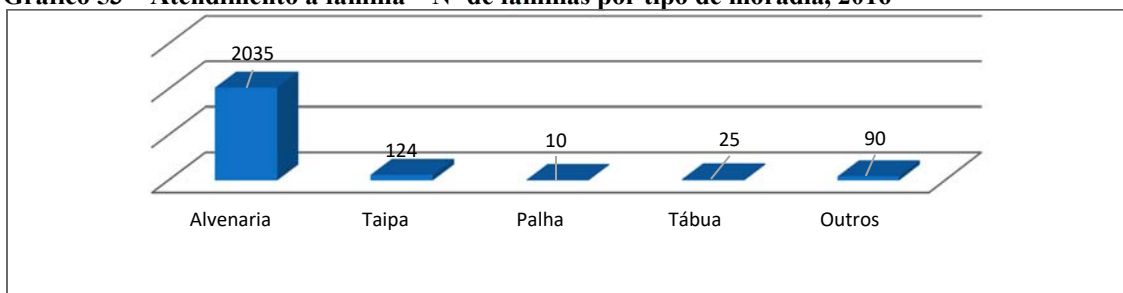
Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 52 – Atendimento à família – N° de famílias por condições de moradia, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 53 – Atendimento à família – N° de famílias por tipo de moradia, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

Gráfico 54 – Atendimento à família – N° de famílias por acesso a saneamento básico, 2016



Fonte: Relatório Anual das Unidades Socioeducativas 2016

3.1.3. Ação 4735 - Formação de Operadores do Sistema Socioeducativo

A ação de formação dos servidores da FUNAC Fundação foi organizada para dar suporte teórico e metodológico de forma a qualificar o atendimento aos adolescentes, considerando: as constantes mudanças e inserção de pessoal nas Unidades socioeducativas; o crescimento de adolescentes no sistema socioeducativo; a ampliação das Unidades; a implantação de novas metodologias de trabalho (fases do atendimento) e os serviços implantados de ordem gerencial e de segurança nas Unidades de atendimento.

Ressalta-se a criação do Núcleo Gestor Estadual da Escola Socioeducativa do Maranhão, de acordo com as orientações da Escola Nacional de Socioeducação (ENS), adequando o Estado do Maranhão à diretriz Nacional. Essa ação tem a parceria com o CEDCA, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Secretarias de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES), da Educação (SEE) e Saúde (SES), como órgãos que compõem o Núcleo Gestor da Escola Estadual.

Outro resultado dessa ação no ano de 2016 foi a captação de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil) para formação básica de 800 servidores do sistema socioeducativo privativo e restritivo de liberdade do estado do Maranhão, por meio da celebração de convênio com o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, visando a qualificação do atendimento socioeducativo e o fortalecimento do Núcleo Gestor Estadual.

O Quadro 42 demonstra os cursos e demais atividades formativas realizadas pela FUNAC, envolvendo os servidores e sociedade em geral de São Luís, Paço do Lumiar, Imperatriz e Pinheiro.

Quadro 42 – Demonstrativo dos cursos ofertados e participantes

Cursos	CH	Nº de servidores capacitados
Curso de Práticas Restaurativa Módulo I	60h	77
Curso de Práticas Restaurativa Módulo II		
Curso de Práticas Restaurativa Módulo III - Alto da Esperança		
Curso de Práticas Restaurativa (Imperatriz)	40h	
Diálogo Socioeducativo: Educação Ambiental e Boas Práticas Sustentáveis; Diversidade Religiosa e Sexual	12h	154
Curso de Atualização para a Prática do Socioeducador	20h	24
Curso de Rotinas e Procedimentos de segurança	40h	405
Capacitação Básica (ECA, SINASE, Direitos Humanos, Ética Profissional, Regimento Interno e PPP) para profissionais da Unidade de Semiliberdade de Pinheiro	40h	22
Treinamento de Intervenção Tática	24 h	80
Capacitação sobre técnicas e manuseio de tonfas e defesa pessoal	8h	58
Total		820

Fonte: Divisão de Capacitação/FUNAC

3.1.4. Ação 4633 - Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA) foi criado nos termos da Lei Federal nº 4.320/64, Lei Federal nº 8.069/90 e Lei Estadual nº 5.130/91, e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 14.758, de 09 de outubro de 1995. Tem por finalidade a captação de recursos para apoio financeiro a programas de instituições governamentais e não governamentais voltadas para o atendimento e garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Neste sentido, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) consoante com suas atribuições elaborou e aprovou Plano de Aplicação para o ano de 2016 em Reunião Ordinária, realizada em 24 de agosto de 2016, em observância ao contido no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei Federal Orçamentária nº. 4.320/64, cujas prioridades aprovadas estão relacionadas abaixo e compuseram o Edital de financiamento nº 001/2016 – FEDCA:

- i. Apoio a programas e projetos de capacitação e formação profissional continuada dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), em especial os Conselheiros de Direitos e Conselheiros Tutelares;
- ii. Apoio a projetos de pesquisa, estudos, elaboração de diagnóstico, monitoramento e avaliação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de criança e adolescente;
- iii. Apoio a projetos e ações de enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes através da articulação, qualificação dos atores do Sistema de Garantia de Direitos no Estado do Maranhão e fortalecimento do Comitê Estadual;
- iv. Contribuir com o fortalecimento dos Fóruns DCA's; Redes e Comitês, bem como, com o protagonismo juvenil no Estado do Maranhão;
- v. Apoio a projetos e ações que fortaleçam as ações das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, através da formação continuada dos recursos humanos, bem como, fortaleçam os vínculos familiares e comunitários de adolescentes egressos, de acordo com o Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo;
- vi. Apoiar programas e projetos de comunicação, campanhas educativas, publicação, divulgação de ações de promoção, proteção, defesa dos direitos da criança e adolescente.

O valor total orçado para o exercício de 2016 foi de R\$2.122.750,55 (dois milhões, cento e vinte dois mil, setecentos e cinquenta reais e cinquenta e cinco centavos) sendo R\$600.000,00 (seiscentos mil) do Tesouro Estadual (Fonte 101 e R\$1.522.750,55 (um milhão, quinhentos e vinte e dois mil, setecentos e cinquenta reais e cinquenta e cinco centavos) da Fonte 316, correspondendo ao repasse da Petrobras e de outras doações que se encontravam na conta do FEDCA, desde 2009 sem movimentação financeira. O Quadro 43 descreve os recursos e fontes:

Quadro 43 – Orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

FONTE	VALOR (R\$)
0316 – Repasse de pessoa física e jurídica	1.522.750,55
0101 - Tesouro Estadual	600.000,00
TOTAL	R\$ 2.122.750,55

Fonte: DAF/Relação de Convênios FEDCA - 2016

Da Fonte 316 foram repassados às organizações da sociedade civil AKONI e CEPROVI o montante de R\$ 615.610,92 (seiscentos e quinze mil, seiscentos e dez reais e noventa e dois centavos), por se tratar de recurso proveniente de doação captadas por essas entidades, por meio de aprovação de projetos junto a Petrobras, desde dezembro de 2009, conforme detalhado no Quadro 44:

Quadro 44 – Repasse do recurso do FEDCA, 2016

ENTIDADE/PROJETO	TOTAL (R\$)
Centro de Formação para a Cidadania AKONI / Omo Binrinlrê	R\$ 331.423,61
Centro de Promoção da Vida de Crianças e Adolescentes – CEPROVI / Sementes	R\$ 284.187,31
TOTAL	R\$ 615.610,92

Fonte: DAF/Relação de Convênios FEDCA - 2016

O Quadro 45 demonstra a relação dos projetos aprovados pelo CEDCA, selecionados por meio do Edital FEDCA nº 01/2016, e a distribuição de recursos e respectivas fontes.

Quadro 45 – Relação de convênios do FEDCA, 2016

PROponente	PROCESSO Nº	CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA DO CONVENIENTE (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	FONTE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Pe. Marcos Passerini - CDMP (CNPJ: 69.412.948/0001-50)	0254283/2016	332.868,48	0	332.868,48	101
Grupo de Apoio as Comunidades Carentes - GAAC (CNPJ: 69.568.228/0001-89)	0254362/2016	264.998,70	88.928,80	353.927,50	101
Sub Total – Fonte 101		597.867,18	88.928,80	686.795,98	-
Centro de Formação para a Cidadania Akoni (CNPJ: 07.512.972/0001-04)	0254226/2016	331.423,61	0	331.423,61	316

PROponente	Processo Nº	Concedente	Contrapartida do Conveniente (R\$)	Valor Total (R\$)	Fonte
Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos "Carmen Bascaran" – CDVDH/CB (CNPJ: 01.633.663/0001-06)	0254342/2016	250.000,00	144.000,00	394.000,00	316
Prelazia de Balsas (CNPJ: 06.031.545/0001-06)	0254368/2016	149.999,25	82.900,00	232.899,25	316
Centro de Promoção da Vida de Crianças e Adolescentes – CEPROVI (CNPJ: 07.192.906/0001-02)	0254254/2016	284.187,31	9.500,00	293.687,31	316
Agência de Notícias da Infância Matraca (CNPJ: 05.690.419/0001-36)	0254267/2016	175.484,00	26.938,26	202.422,26	316
Centro de Promoção da Vida de Crianças e Adolescentes – CEPROVI (CNPJ: 07.192.906/0001-02)	0254331/2016	2.132,82	62.355,80	216.305,00	101
		151.816,38			316
Agência de Notícias da Infância Matraca (CNPJ: 05.690.419/0001-36)	0254320/2016	179.840,00	26.938,26	206.778,26	316
Sub Total – Fonte 316		1.524.883,37	352.632,32	1.877.515,69	-
TOTAL GERAL		2.122.750,55	441.561,12	2.564.311,67	-

Fonte: DAF/Relação de Convênios FEDCA – 2016

4. RESUMO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DA FUNAC - 2016

O orçamento inicial da FUNAC no ano de 2016 foi no valor de R\$ 41.660.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos e sessenta mil reais), distribuídos em 15 (quinze) Planos Internos (PI), conforme Quadro 46.

No decorrer do exercício o orçamento da FUNAC foi ajustado, por meio de solicitações de suplementações (créditos adicionais e anulações orçamentárias), conforme Quadro 47.

Quadro 46 – Orçamento FUNAC por Plano Interno, 2016

PLANO INTERNO	UNIDADES	VALOR ORÇADO (R\$)
PROVISÓRIA	CJS, CJC	1.400.000,00
INTERNACÃO	CJE, CCRAE, CJF	1.774.688,00
PROFISSIONALIZAÇÃO	CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO	50.000,00
SEMILIBERDADE	CJNJ, CJCID	1.000.000,00
ESCOLAFORM	SEDE	80.000,00
FUNCIOFUNAC	SEDE	800.000,00
AUXTRANSP1	SEDE E UNIDADES	555.312,00
MACONSPACO	PAÇO DO LUMIAR	4.000.000,00
MACONSCAX	CAXIAS	3.000.000,00
MACONSPINH	PINHEIRO	3.000.000,00
MACONSIMP	IMPERATRIZ	5.000.000,00
PESSOFUNAC	SEDE E UNIDADES	18.338.731,00
FUNBEMFUNAC	SEDE E UNIDADES	359.543,00
PREVFUNAC	SEDE E UNIDADES	864.363,00
FEPAFUNAC	SEDE E UNIDADES	1.437.363,00
TOTAL		41.660.000,00

Fonte: ASPLAN/ USF/FUNAC

Quadro 47 – Aplicação dos recursos por fonte de recurso

Quadro 47 – Aplicação dos recursos por fonte de recurso					
FONTE	TIPO DA DESPESA	PI	VALOR ORÇADO INICIAL (R\$)	SUPLEMENTAÇÕES/ ANULAÇÕES (R\$)	VALOR ATUAL (R\$)
FONTE 101 (Fonte do Tesouro Estadual)	Manutenção (Custeio e Capital)	PROVISÓRIA	1.400.000,00	12.312.108,00	17.972.108,00
		INTERNACAO	1.774.688,00		
		PROFISSIONA	50.000,00		
		SEMILIBER	1.000.000,00		
		ESCOLAFORM	80.000,00		
		FUNCIOFUNAC	800.000,00		
	AUXTRANSP1	555.312,00			
	Pessoal efetivo e comissionado	PESSOFUNAC	18.338.731,00	2.614.000,00	23.614.000,00
		FUNBEMFUNAC	359.543,00		
		PREVFUNAC	864.363,00		
		FEPAFUNAC	1.437.363,00		
SUBTOTAL		26.660.000,00	14.926.108,00	41.586.108,00	
FONTE 114 (BNDES)	Construção (Capital)	MACONSPACO	4.000.000,00	-	4.000.000,00
		MACONSCAX	3.000.000,00	(-) 3.000.000,00	0,00
		MACONSPINH	3.000.000,00	(-) 3.000.000,00	0,00
		MACONSIMP	5.000.000,00	(-) 3.000.000,00	2.000.000,00
	SUBTOTAL		15.000.000,00	(-) 9.000.000,00	6.000.000,00
TOTAL GERAL			41.660.000,00	-	47.586.108,00

Fonte: ASPLAN/ USF/FUNAC

O Quadro 48 demonstra o orçamento gasto pela FUNAC/MA, referente à fonte de recurso do Tesouro Estadual.

Quadro 48 – Despesas FUNAC, 2016

DESCRIÇÃO	Valor (R\$)
Valor Orçado para 2016	47.586.108,00
Orçamento Total Empenhado 2016	41.217.216,52
Pagamento de pessoal efetivo, comissionado e encargos sociais	23.526.019,06
Despesa com Manutenção: Pagamento de Pessoal Contratado, Encargos Sociais, Alimentação, Combustível, Locação de Veículos, Reforma, Construção Civil, Telefonia, Serviços Prediais, Passagens Aéreas, Diárias, Medicamentos, entre outros.	17.283.466,36
Investimentos (Material permanente)	407.731,10

Fonte: ASPLAN/ USF/FUNAC

O orçamento para a construção das Unidades Regionalizadas de atendimento de Caxias, Pinheiro, Paço do Lumiar e Imperatriz foi remanejado em parte no total de R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais) para lançamento na SINFRA, que a partir do ano de 2016 ficou responsável pelas construções das referidas Unidades.

Houve uma diferença no valor de R\$368.891,48 (trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e noventa e um reais e quarenta e oito centavos) não empenhados no exercício de 2016 por insuficiência de cota financeira.

Destaca-se que ao longo dos anos a Fundação solicitou suplementações para finalizar os exercícios sem débitos. Nessa prática, em 2016, a suplementação que o órgão conseguiu junto a SEPLAN foi na ordem de R\$14.926.108,00 (quatorze milhões, novecentos e vinte e seis mil e cento e oito reais), destinada ao pagamento de despesas com os fornecedores e manutenção das Unidades em constante crescimento.

5. PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

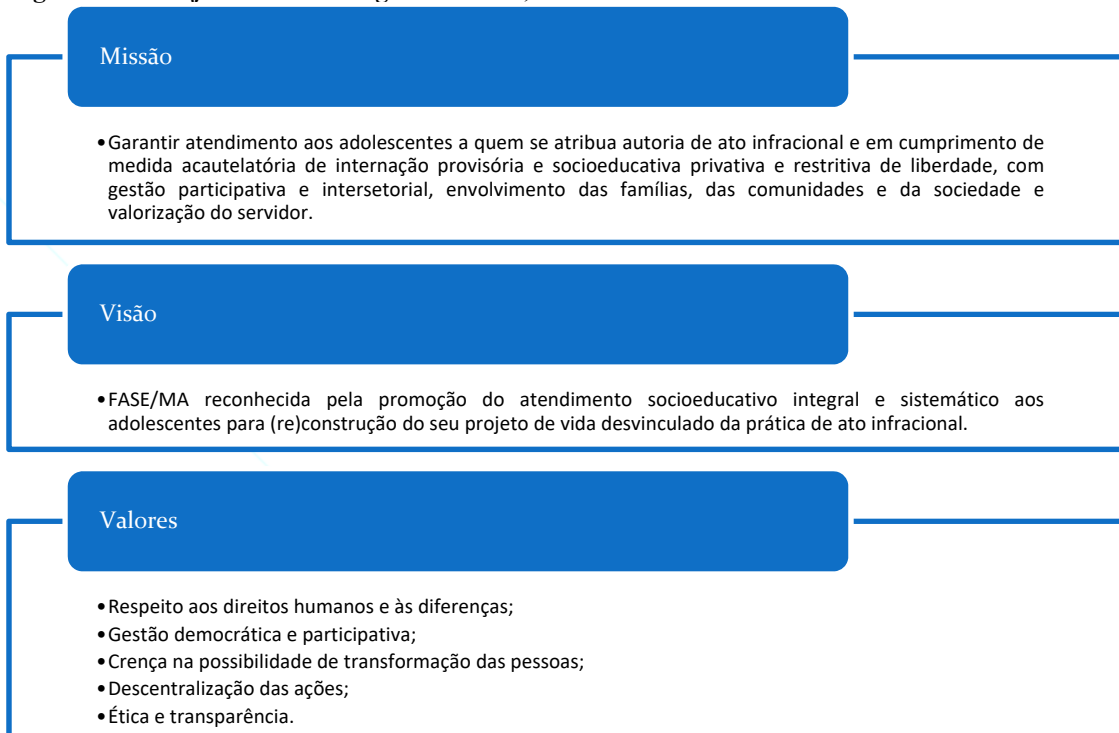
Para a implementação das metas físicas e financeiras no exercício de 2016 contempladas no Plano Plurianual 2016-2019, a Fundação adotou os procedimentos de monitoramento e avaliação como instrumentos de gestão e de controle imprescindíveis na execução das ações e levantamento dos resultados alcançados. O planejamento considera indicadores qualitativos e quantitativos, buscando uma gestão eficaz e eficiente.

Dentre os mecanismos de controle e acompanhamento do Planejamento e execução das ações são coletados e registrados mensalmente as metas físicas no SISPCA, cuja gestão é de responsabilidade da SEPLAN.

A FUNAC também elaborou o seu Planejamento Estratégico, cujo período acompanha o Plano Plurianual 2016/2019. Com apoio de consultoria externa, foi adotado o método *Balanced Score Card* (BSC), que se baseia no sistema de medição, gerenciamento estratégico e a comunicação como uma ferramenta para correlacionar e implicar os setores e Unidades na sua execução.

O planejamento estratégico reelaborou a missão e visão considerando inclusive o reordenamento legal e se concretizou num mapa estratégico com 4 perspectivas, 8 objetivos estratégicos, 19 indicadores e 22 metas estratégicas cujo desdobramento se deu com a formulação de iniciativas organizacionais por Setores e Unidades (Figura 2 e Quadros 49 e 50).

Figura 1 - Planejamento Estratégico - Missão, Visão de Futuro e Valores



Fonte: ASPLAN/FUNAC

Quadro 49 – Planejamento Estratégico FUNAC - Perspectivas e Objetivos

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS
	• Promover atendimento sistemático aos adolescentes e suas famílias com vistas à superação da prática do ato infracional. • Viabilizar o atendimento socioeducacional do adolescente e sua inserção no mercado de trabalho.
PROCESSOS INTERNOS	• Padronizar o fluxo dos processos e procedimentos administrativos para atender as demandas das unidades de forma célere e efetiva. • Qualificar a gestão da informação sobre o atendimento.
	• Promover a valorização do servidor. • Promover a qualificação dos servidores do sistema socioeducativo no estado.
FINANCEIRA	• Garantir recurso financeiro suficiente para a execução dos serviços da Fundação. • Aplicar os recursos com eficiência e transparência.

Fonte: ASPLAN/FUNAC

Quadro 50 – Mapa Estratégico

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS
Promover atendimento sistemático aos adolescentes e suas famílias com vistas à superação da prática do ato infracional.	Satisfação do socioeducando e das famílias quanto ao atendimento.	Atendimento dos adolescentes pela Fundação de forma regular e contínua com 80% de avaliação entre bom e ótimo.
	Situação do adolescente no término da medida socioeducativa.	80% dos adolescentes como novo projeto de vida ao final do cumprimento da medida socioeducativa.
	Reincidência dos adolescentes na prática do ato infracional.	20% de reincidência dos adolescentes que cumpriram medida socioeducativa na Fundação.
	Reiteração do ato infracional.	70% dos adolescentes envolvidos com ato infracional inseridos em outros programas sociais.
Viabilizar o atendimento socioeducacional do adolescente e sua inserção no mercado de trabalho.	Inserção escolar regular.	100% dos adolescentes com inserção escolar regular durante o cumprimento de MSE e 80% com aproveitamento escolar.
	Aproveitamento profissionalizante.	80% dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa na Fundação com qualificação profissional.
	Inserção no mercado de trabalho.	30% dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa na Fundação com inserção no mercado formal.
Padronizar o fluxo dos	Atendimento das unidades em	Fluxo dos procedimentos administrativos implantados e processos

processos e procedimentos administrativos para atender as demandas das unidades de forma célere e efetiva.	relação às demandas.	agilizados.
	Qualificação do modelo de gestão.	Democratização e eficiência da gestão da Fundação e das Unidades.
	Reclamação das direções sobre os serviços de manutenção das unidades e fornecimento de material.	Atendimento às demandas das unidades e da sede de forma satisfatória e em tempo hábil.
		Garantido mecanismo de controle dos produtos adquiridos pela Fundação.
Qualificar a gestão da informação sobre o atendimento.	Utilização de banco de dados nas unidades de atendimento.	SIPIA funcionando em 100% das unidades, com equipamentos e internet de boa qualidade.
		Dados consistentes e atualizados em tempo real em 100% das unidades.
		Banco de dados próprio, complementar ao SIPIA.
Promover a valorização do servidor.	Percentual de servidores efetivos.	70% do quadro de servidores efetivados mediante concurso público.
	Percentual de unidades atendendo à legislação.	60% das unidades atendendo à legislação no quesito estrutural.
	Nível de satisfação do servidor.	70% de servidores satisfeitos com a Fundação.
Promover a qualificação dos servidores do sistema socioeducativo no estado.	Percentual de servidores atendidos pelo processo de capacitação.	100% dos servidores capacitados para exercer suas funções com eficiência e eficácia, conforme a legislação.
Garantir recurso financeiro suficiente para a execução dos serviços da Fundação.	Crescimento da receita por meio do Tesouro Estadual.	Receita de 70 milhões ao final do exercício de 2019.
	Volume de recursos captados junto a outras fontes.	Receita captada em 50 milhões até 2019 junto à iniciativa privada, ao governo federal, ao governo estadual e a agências internacionais.
Aplicar os recursos com eficiência e transparência.	Nível de execução orçamentária e financeira.	100% de controle da execução orçamentária e financeira.
	Otimização na utilização do recurso.	100% dos recursos financeiros otimizados.

Fonte: ASPLAN/FUNAC

As metas contempladas para o exercício de 2016, foram sistematicamente acompanhadas, por meio do detalhamento no plano de ação anual da gestão e dos programas socioeducativos, que incorporam as perspectivas dos cidadãos, processos internos, crescimento & aprendizado e financeira.

Coordenados pela Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas, o monitoramento e avaliação das ações da Fundação são realizados semestralmente, por meio de instrumentais previamente discutidos e elaborados e com calendário construído coletivamente. Assim, esse processo teve as seguintes ações:

- Reuniões mensais da Presidência com os diretores das Unidades de atendimento e chefes de setores;
- Reuniões semanais regulares da Presidência com a equipe de gestão;
- Assembleias em todas as Unidades com os servidores para discutir questões relativas ao atendimento socioeducativo;
- Elaboração de Relatórios Mensais de Atendimento pelas Unidades
- Acompanhamento semanal à execução das medidas privativas e restritivas de liberdade nas Unidades pela Coordenação de Programas Socioeducativo (CPSE);

- Realização do Encontro Semestral de Monitoramento e Avaliação nos dias 17 e 18 de agosto de 2016;
- Elaboração de relatórios semestrais, setorial e anual de gestão das ações.

6. PRIORIDADES PARA 2017 (PPA 2016-2019)

Alinhadas às Diretrizes de Governo constante no Plano Plurianual 2016/2019 e na Lei Orçamentária Anual 2017 prevê-se para 2017 as prioridades apresentadas no Quadro 51:

Quadro 51 - Diretriz Estratégica, Área/Setor e Ordem de Prioridade

Diretriz Estratégica de Governo	Área	Setor	Propostas	Ordem de Prioridade
Assegurar o acesso às políticas públicas de assistência social e direitos humanos.	Social	Direitos Humanos	Conclusão da obra Regionalizada em Imperatriz para atendimento de adolescentes em cumprimento de medida de internação e internação provisória, aumentando 70 vagas.	1
			Construção do Centro de Internação no bairro São Cristovão, aumentando 42 vagas de internação.	2
			Conclusão da obra Regionalizada em Paço do Lumiar para atendimento de adolescentes em cumprimento de medida de internação e internação provisória, aumentando 70 vagas.	3
			Mudança da Lei de criação da FUNAC, para Fundação do Atendimento Socioeducativo do Maranhão – FASE MA	4
			Realização do concurso público	5

Fonte: ASPLAN/FUNAC

7. PARCERIAS

O Projeto Jovem Guardião é uma iniciativa da Igreja Católica, por meio da Pastoral da Juventude (PJ) da Arquidiocese de São Luís, realizada em parceria com a FUNAC como ação de apoio ao adolescente egresso.

A proposta do Jovem Guardião é desenvolver um processo de acolhimento integral dos(as) Adolescentes e Jovens Egressos das medidas socioeducativas na sua comunidade de origem, contribuindo para a construção do seu projeto de vida e com o fortalecimento dos vínculos familiar e comunitário.

Propõem-se ao acompanhamento dos adolescentes durante e após o cumprimento da medida socioeducativa e ainda o mapeamento e o diálogo com a rede de serviços, de modo a atender os adolescentes e jovens nas próprias comunidades; sensibilizar as comunidades a fim de que se tornem mais acolhedoras e desmitifiquem preconceitos e tabus em relação as medidas socioeducativas, entre outras questões.

É importante frisar que, embora seja uma ação da Igreja Católica, a ação não objetiva o desenvolvimento da assistência religiosa aos adolescentes e jovens das Unidades da FUNAC.

Inicialmente, o projeto envolveu a juventude das paróquias: Divina Providência (Cidade Operária); Santíssima Trindade (Cidade Olímpica); Nossa Senhora da Boa Viagem (BR); São José dos Migrantes (BR); São João Calábria (Jardim América); Nossa Senhora de Fátima (Vila Luizão); Nossa Senhora da Penha (Anjo da Guarda); São José do Bonfim (Vila Nova); Santa Terezinha (Filipinho) e Espírito Santo (Alto Timbira).

Os 120 jovens guardiões desenvolvem as ações do projeto nas Unidades da Fundação por meio de atividades lúdicas de teatro, música, dança, dinâmicas e brincadeiras com o propósito de promover reflexão sobre a trajetória de vida para construir um novo começo.

O Projeto iniciou suas atividades em julho de 2016 nas seis Unidades da FUNAC da região metropolitana, que são: Centro de Convivência Restaurativa Alto da Esperança, Centro de Juventude Eldorado, Centro de Juventude Canaã, Centro de Juventude Florescer, Centro de Juventude Sítio Nova Vida e Centro de Juventude Nova Jerusalém.

Dentre as ações realizadas estão:

- Sensibilização das paróquias da Arquidiocese de São Luís para adesão;
- Apresentação da Proposta do Projeto Jovem Guardião para os setores da Igreja Católica;

- Participação no lançamento da Campanha da CNBB/Pastoral do Menor “Dê Oportunidade”;
- Mapeamento da Rede de Políticas Públicas dos Territórios das Paróquias Guardiãs;
- Realização de Formação Básica para os jovens da Pastoral da Juventude nas temáticas: Medidas Socioeducativas, Noções de Segurança Socioeducativa, Convivência Familiar e Comunitária;
- Realização do I Encontro dos Jovens Guardiões;
- Realização de três Encontros de Planejamento e Avaliação das Ações do Projeto Jovem Guardião;
- Realização do Encontro para Partilha do Acompanhamento aos adolescentes;
- Visita de reconhecimento e integração com as equipes das Unidades envolvidas;
- Planejamento conjunto Projeto Jovem Guardião e equipes técnicas das Unidades envolvidas;
- Disseminação da Proposta do Jovem Guardião aos servidores da Funac; e
- Realização de Acompanhamento sistemático aos adolescentes nas unidades de São Luís, a partir de novembro.

Impactos

- Criação de uma rede de apoio aos adolescentes egressos das medidas socioeducativas por meio do projeto;
- Aprendizado dos adolescentes internos, por meio da vivência com outros adolescentes/jovens, que demonstraram exemplos de experiências e trajetórias de juventude positiva, desvinculada da prática de ato infracional;
- Mudança de concepção relacionadas ao preconceito, discriminação e rejeição os adolescentes e jovens autores de ato infracional por parte das comunidades envolvidas;
- Parceria consolidada com a Pastoral do Menor na “Campanha Dê Oportunidade, Ninguém Nasce Infrator”.
- Adesão de 120 jovens de 10 paróquias da Arquidiocese de São Luís, que realizam as ações nas unidades de internação e semiliberdade da região metropolitana de São Luís nos fins de semana;
- Fortalecimento do protagonismo dos jovens e dos adolescentes;
- Relação de vínculo positiva construída entre jovens da Pastoral da Juventude e adolescentes da Fundação; e
- Empoderamento do controle social por parte dos jovens da Pastoral da Juventude.

8. 2016, UM ANO DE DESAFIOS E SUPERAÇÕES

No exercício de 2016 as ações da Funac se desenvolveram a partir do planejamento estratégico e suas perspectivas: Cidadãos, Processos Internos, Crescimento & Aprendizagem e Financeira.

No que concerne à perspectiva Cidadãos, destaca-se a adoção das práticas restaurativas no cotidiano das Unidades de atendimento, desde o acolhimento aos adolescentes, passando pelo processo de desenvolvimento das atividades socioeducativas até a resolução amistosa de conflitos internos.

As atividades socioeducativas foram planejadas e desenvolvidas de acordo com a fase de atendimento, incorporando a garantia aos direitos fundamentais e necessidades básicas dos adolescentes, tais como as refeições em quantidade e qualidade necessárias e suficientes; fardamento; cama e banho; kits de higiene e limpeza; assistência religiosa; garantia da educação formal (escolarização e reforço escolar) e informal; e atendimento médico. Metodologicamente, elas atividades se constituíram a partir da realização de atendimentos individuais e coletivos aos adolescentes e famílias; oficinas temáticas e ocupacionais; celebrações; cuidado com os espaços para acolhimento e atendimento; sistematização, monitoramento e acompanhamento dos PIAS; relatórios de avaliação respeitando os prazos legais, entre outros.

Um outro aspecto do atendimento foi a manutenção do modelo de gestão nas Unidades implementado em 2015, que contribuiu para melhoria dos processos decisórios e de planejamento, na socialização das informações referentes a cada setor e na organização das demandas, contribuindo para eficiência do atendimento socioeducativo.

Embora enfrentando situações de superlotação, em particular as Unidades de internação provisória e internação, todas as Unidades mantiveram a normalidade no desenvolvimento das atividades, afastando a possibilidade de conflitos mais severos como fugas e motins, um resultado possível pelo empenho das equipes das Unidades e acompanhamento sistemático da gestão da FUNAC. Essa necessidade de prevenir e administrar as situações de crise desencadeou um processo de amadurecimento da gestão da segurança nas Unidades e culminou na criação da Coordenação Geral de Segurança Socioeducativa, responsável pela padronização dos procedimentos de segurança, seu monitoramento, orientação e avaliação.

Concernente à perspectiva dos Processos Internos foi concluído o “Manual de procedimentos administrativos e fluxos de processos internos”, para dar visibilidade, transparência e agilidade aos processos administrativos da Fundação.

Outro desafio superado em 2016 foi a garantia de recurso financeiro suficiente para encerramento do exercício. A FUNAC teve um crescimento de 57,43%, comparado a 2015, no valor referente ao custeio e capital, acompanhando a abertura de Unidades para criação de novas vagas para o sistema socioeducativo.

O apoio da SINFRA na reforma e adaptação de imóveis para funcionamento das novas Unidades de atendimento propiciou a disponibilização de 65 novas vagas em 2016, distribuídas entre as medidas de internação, atendimento provisório e semiliberdade.

Na perspectiva Crescimento & Aprendizagem, que tem entre seus objetivos a valorização do servidor, destaca-se a aprovação de 150 (cento e cinquenta) vagas destinadas ao concurso público da Funac. A resposta do Poder Executivo estadual à demanda histórica dos servidores da Fundação significa o compromisso estatal com a melhoria do quadro de servidores efetivos, dada a existência de servidores sem vínculo efetivo com o órgão.

Ainda nesta perspectiva, houve forte investimento na capacitação dos servidores, principalmente na área de segurança, visando à prevenção e intervenção em situações de crise nas Unidades. Também ocorreu a criação da Escola do Estado do Maranhão de Socioeducação (EESM) além da criação instituição do Núcleo Gestor Estadual da Escola Nacional de Socioeducação, conforme Portaria conjunta nº 01 SEDIHPOP/FUNAC, de 05 de setembro de 2016, publicado no DOE de 15 de setembro de 2016.

Entendemos que a melhoria do atendimento socioeducativo compreende um conjunto articulado de fatores que envolvem a melhoria na infraestrutura das Unidades, investimento no processo formativo dos servidores, garantia das atividades sociopedagógicas nas Unidades de forma humanizada, de forma a combater qualquer situação de violência e primando pelos princípios das práticas restaurativas de respeito mútuo, refletindo diretamente no modelo de gestão adotado por esta Fundação.

ANEXO 1 – Lista descritiva de Ações Cíveis Públicas ajuizadas contra a FUNAC e o Governo do Estado concernentes a obras.

- **Ação Civil Pública nº 1640-88.2012.8.10.0058:**

Ministério Público Estadual, transitada em julgado, interditou o Centro de Juventude Esperança em 2012.

- **Ação Civil Pública nº 17705-42.2014.5.16.0004:**

Ministério Público do Trabalho em tramitação na 4ª Vara do Trabalho de São Luís, requerendo o cumprimento de 25 obrigações referentes às adequações físicas nas Unidades de Atendimento da Fundação, sob pena de multa cumulativa pelo descumprimento dessas obrigações.

- **Ação Civil Pública nº 263-94.2016.8.10.0041:**

Ministério Público em tramitação na Vara da Infância e Juventude de Imperatriz – instalações físicas das Unidades de Provisória e Semiliberdade.

- **Ação Civil Pública nº 706-79.2015.8.10.0041:**

Ministério Público em tramitação na Vara da Infância e Juventude de Imperatriz – Construção do Centro Regionalizado de Imperatriz.

- **Ação Civil Pública nº 524-59.2016.8.10.0041:**

Ministério Público em tramitação na Vara da Infância e Juventude de Imperatriz – suspende o atendimento de adolescentes de outras Comarcas.

- **Ação Civil Pública** - Condenação do estado do Maranhão por ausência de vagas regionalizadas, conforme Ação Civil Pública da Comarca de Açailândia.

ANEXO 2 – Endereço e contato das Unidades

NÚCLEO DE ATENDIMENTO INICIAL

Rua das Cajazeiras, nº 190, Centro. São Luís/MA. CEP: 65015-560
Email: funacatendimentoinicial@gmail.com
Telefone: (98) 98457-9838

CENTRO DA JUVENTUDE CANAÃ – INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

Endereço: Rua 93, s/n, Vinhais. São Luís/MA. CEP: 65070-650
E-mail: funaccanaa@gmail.com
Fone: (98) 3236-8140

CENTRO DA JUVENTUDE SEMEAR – INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

Endereço: Rua Bahia, nº 998, Bairro Três Poderes, Imperatriz/MA. CEP: 65903-390
E-mail: funacimperatriz@hotmail.com
Fones: (99) 3523-1202 / 3523-0348

CASA DE SEMILIBERDADE NOVA JERUSALÉM – SEMILIBERDADE

Endereço: Rua Timon, Quadra 22, Casa 06 - Jardim Eldorado. São Luís/MA. CEP: 65067-280
E-mail: cjnj.funac@yahoo.com.br
Fones: (98) 3221.2117

CENTRO DA JUVENTUDE CIDADÃ – SEMILIBERDADE

Endereço: Rua Rio Grande do Norte nº 1647, Bairro Bacuri, Imperatriz/MA. CEP: 65901-280
E-mail: funac.itz@hotmail.com
Fones: (99) 3524-2423

CENTRO SOCIOEDUCATIVO DA REGIÃO DA BAIXADA, DO GURUPI E LITORAL OCIDENTAL – SEMILIBERDADE

Endereço: Rua Gonçalves Dias, nº 38, Bairro Alcântara. Pinheiro-MA. CEP: 65200-000
Email: semipinheiro2016@gmail.com

CENTRO DA JUVENTUDE ELDORADO – INTERNAÇÃO MASCULINA

Endereço: Rua Coronel Paiva n. 123, Qd. 26, Jardim Eldorado, Turu. São Luís/MA. CEP: 65066-290 -
E-mail: funaceldorado@gmail.com
Fone: (98) 3232-4812

CENTRO DA JUVENTUDE SÍTIO NOVA VIDA – INTERNAÇÃO MASCULINA

Endereço: Rua das Mercês, nº 1550, Mercês. Paço do Lumiar/MA. CEP: 65130-000
Email: cjsitionovavida@gmail.com
Telefone: (98) 3237-4506

CENTRO DA JUVENTUDE ALTO DA ESPERANÇA – INTERNAÇÃO MASCULINA

Endereço: Travessa Nova Turu, s/n, Alto da Esperança, São Luís/MA. CEP: 65082-157
E-mail: cjae_funac@outlook.com
Fones: (98) 3242-2529

CENTRO SOCIOEDUCATIVO DA REGIÃO TOCANTINA - INTERNAÇÃO MASCULINA

Endereço: Avenida Newton Belo, n. 20, Ouro Verde, Imperatriz/MA. CEP: 65082-157
E-mail: internacaoimperatriz@hotmail.com
Fones: (98) 98457-4401

CENTRO DA JUVENTUDE FLORESCER – INTERNAÇÃO FEMININA

Endereço: Rua da Companhia, s/n, Anil. São Luís/MA. CEP: 65045-230
E-mail: florescer.funac@gmail.com
Fone: (98) 3245-4316

CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE INTERNAÇÃO MASCULINA DE SÃO LUÍS – Aurora

Endereço: Rua Frei Hermenegildo, n. 566, Aurora. São Luís/MA. CEP: 65082-157